

(VÊR TELEGRS. NA 3.ª PAG.)



Quando é forte o governo democrático

LUIZ SILVEIRA MELLO

Reconheço defeito meu, principalmente em debates orais, quando o ataque presidencialismo. Afirmando e demonstrando logo, provocando represália do adversário, ser esse regime primário, antidemocrático e contra o federalismo. Semelhante defeito se nota, por exemplo, no deputado Tristão da Cunha, do P.R. mineiro, que repete frequentemente ser indefensável o presidencialismo, e também em Fernando Ferrari, representante do P.T.B. gaúcho, quando grita na Câmara que o presidencialismo corrompe, enquanto o parlamentarismo educa, no que está aliado de acordo com os fatos e a observação de Rui Pilla, para quem aquele sistema era praça de enchovado, enquanto o governo do parlamento constituía a melhor escola formadora e selecionadora de estadistas.

Mais feliz do que Rui, que provocava desespero e revide do adversário imbuído, tem sido o deputado Raul Pilla, douando-se com as premissas, misturadas com aneddotas, e provocando interessantes reconhecimentos equivalentes a confissões, de muitos presidencialistas. Assim, com diversos discursos na Câmara, tem conseguido a concordância, de alguns presidencialistas, de que a França estaria sob ditadura, se não fosse o parlamentarismo, e de que este é o maior forte dos governos. Este último reconhecimento, por exemplo, de que o parlamentar é o mais forte dos governos, poderá parecer até paradoxal para os superficialistas em ciência política ou ignorantes quanto aos fatos históricos. Entretanto, o reconhecimento é do deputado Afonso Arinos, presidente da U.D.N., de Carlos Orlino, católico da Universidade de Barcelona, dezesseis anos (17) reformador das suas instituições e todos eles adotaram o sistema parlamentarista, isto é, o governo democrático forte.

Meu caro colega, acho difícil que existam, hoje, no mundo, governos mais fortes do que os parlamentares. Aliás, está ainda a uma das minhas razões para sustentar que os governos realmente funcionam bem. São governos extremamente fortes, muito mais fortes do que qualquer governo presidencial da América.

Raul Pilla declarou então satisfeito com a sinceridade de Afonso Arinos, enquanto o deputado Nestor Duarte, também apartando, aplaudiu e ponderou que o regime parlamentar é mais forte pela força do consentimento popular e o regime presidencial é o da força da violência.

Efêmeramente, quando o governo não é parlamentar, mais, sim, do chefe do poder Executivo, independente e separado, tem ele necessidade de recorrer ao disciplinamento e à coação por meios ou processos diversos, inclusive de suborno, de envenenamento, de supressão da livre imprensa, como se dá, por exemplo, em Portugal, na Espanha na Argentina, ou como vimos com Hitler, Mussolini, que se esborçaram... Por outro lado o governo parlamentar é tão forte, propicia tanta segurança, que não há abafação para organizar-se um gabinete de ministros, órgão auxiliar executivo, nem para eleição de presidente da República, que é magistrado e não ditador presidencialista, como verificamos no exemplo da França, democracia sólida há mais de oitenta anos e uma das quatro grandes potências mundiais.

Após a última Confederação Mundial, como se verifica pela leitura de "El Derecho Constitucional de la Postguerra", de Carlos Orlino, católico da Universidade de Barcelona, dezesseis anos (17) reformador das suas instituições e todos eles adotaram o sistema parlamentarista, isto é, o governo democrático forte.

INEPCIA E DEMAGOGIA

Tudo faz crer que o já famoso memorial dos coronéis — e se um dia for publicado isso facilmente se verificará — não é, como em linguagem vulgar se costuma dizer, nenhum bicho de sete cabeças...

O Exército é uma escola de civismo. E é inadmissível que oficiais superiores, espíritos esclarecidos, homens de cultura e de experiência, com as responsabilidades de comando, assinassem um documento que não fosse ponderado e respeitoso, enquadrado nas melhores normas, repassado de sabedoria, oportunidade e patriotismo. Possivelmente contem, diante do descalabro para o qual resvalou a vida nacional, reparos acertados, serenados e salutarmente advertências. Deve representar um gesto de cooperação e não de oposição.

O episódio, entretanto, é marcante do clima de inquietude, insegurança e sacrifícios em que vivem todos os brasileiros. E os que se acham no direito serviço da Pátria, sob as bandeiras, não têm, por isso, uma sensibilidade essencialmente diferente dos demais cidadãos. O Exército é a própria Nação armada, e se esta sofre, ele participa das suas provações. Temos uma tradição de furtiva que há algum tempo se interrompeu. Desapareceram as facilidades e o bem estar a que longamente nos habituáramos e tanto atraía os estrangeiros. O fenômeno da carestia da vida, com a alarmante e incessante alta de todas as utilidades, leva o desassossego a todos os lares. E a elevação consequente do custo da mão de obra nos tolhe em matéria de trabalho, de produção, de exportação, nos impede, enfim, de viver normalmente e de concorrer nos mercados do mundo.

Tudo quanto se arrecada, e não é pouco, na União e nos Estados, é devorado pelos excessos burocráticos, que emperram a máquina administrativa, com graves prejuízos apontados pelo sr. Getúlio Vargas quando pediu ao Congresso Federal a reforma administrativa. E não se põe cobro a isso, corajosa e sensatamente, como precisaria acontecer. E não há nada que chegue. Daí as emissões a jacto contínuo, que diminuindo o valor da moeda dessangram a nossa economia. O governo deveria ser o primeiro a dar grandes exemplos. Mas o desordem das finanças públicas tem o pior dos reflexos sobre as particulares e através dos apelos contínuos a novos aumentos de impostos e taxas estimula a ganância e a especulação.

O deputado Iris Meinberg, com a sua auto-

ridade de presidente da FARESP, acaba de revelar que um saco de feijão pode valer apenas dez cruzeiros em certos pontos, quando até quinze cruzeiros, por um quilo, são cobrados nos mercados consumidores.

Em recente reunião da Confederação Rural Brasileira, no Rio, com a presença de elementos da FARESP, o sr. Raul Cardoso, representante dos produtores paulistas, informava que S. Paulo, Goiás e Paraná enfrentam o problema da superprodução de cereais no corrente ano, acrescentando que provavelmente cerca de 30 a 40% da safra estão ameaçados de se perderem por falta de transportes para os centros consumidores.

Outros oradores insistiram na falta de providências do governo para resolver a questão do armazenamento e falta de transportes, demonstrando que o plano Aranha não está sendo executado nessa parte. afirmou-se também que nada foi realizado quanto ao financiamento da produção de cereais e da lavoura cafeeira vitimada pelas geadas, uma vez que as agências do Banco do Brasil, quando interpeladas pelos lavradores, asseguraram que não receberam nenhuma instrução a respeito.

Nessa reunião, que foi largamente noticiada, o balanço da situação acentuou que, até agora, o governo praticamente não se interessou pelo escoamento da produção de cereais de São Paulo e Paraná. E quando foi debatido o problema do aumento dos níveis do salário-mínimo, ficou estabelecido que a classe rural deve promover uma campanha de esclarecimento, mostrando ao público que o governo apenas tem feito demagogia com o assunto, uma vez que, enquanto anuncia as providências com relação ao aumento dos salários, não adota nenhuma medida que vise o barateamento do custo da vida.

A apontada demagogia culmina na desastrosa conduta do atual ministro do Trabalho que converteu em agitação malsã a ação de harmonia e preservação social que deveria ser exercida pela sua Pasta. E com o pédi de demissão do ministro da Guerra se vê que o governo, na sua economia interna, como ao resto da nação acontece, se debate em profunda crise. Uma mudança de rumos se impõe. Porque não é razoável que todo um grande país continue infelicitado por obra da ineptia e da demagogia. Se todas as classes sofrem e reclamam, as armadas sofrem como as demais. E a voz dos que legitimamente as representam não pode deixar de ser ouvida.

MU OU O DESENVOLVIMENTO DA BARBARIA

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Depois de haver-lhes narrado como o coronel James Churchward "descobriu" o continente de Mu, creio que os meus leitores não de quem saber que espécie de mundo era esse e porque foi tão misterioso. Essa curiosidade me custou muitos dias em que li e cotejei as mil páginas dos três volumes do fantástico investigador despretado por historiadores, geólogos e antropólogos, mas que, a julgar pela procura que tem os seus livros, está por aí lançado as sementes de uma nova mitologia entre muitos dos nossos contemporâneos.

Quero que observem, em primeiro lugar, a descrição quase textual de Mu, através de superapologias tom do continente. Diz ele: "Mu é o Oceano Pacífico. Estende-se desde o Havaí no Norte até as ilhas da Pasco e Fiji no Sul, abrangendo um território de 5.000 milhas de Leste a Oeste com 3.000 milhas de Norte a Sul. Era dividido em três zonas de terra separadas por canais. Era um país tropical de amplas planícies, de vales apertados de riva acidentada que circundavam suaves elevações e todo coberto pela riqueza paradisíaca de suas florestas luxuriantes. Não havia montanhas nem jardins edênicos porque ali não se haviam produzido as convulsões das forças subterâneas. O território era percorrido e regado por largos e murchos regatos, que serpenteavam em meio às colinas cheias de bosques e às férteis planícies. O brilho multicolor das flores polícoras e o verde permanente das folhagens, enquanto os lagos refletiam o azul do céu, com o esplendor sagrado dos lotos recinados por águas claras com espelhos. Borboletas, quase com a música da "Suite Quatre Nozes" de Tchakovsky, e aves de magnífica plumagem saltavam das árvores para os lotos, como joias vivas acarioladas pelo sol".

Até os animais eram admiráveis no Reino de Mu. E ele diz dos seus sábios, diligentes e prosperos habitantes? Churchward afirma que a população exata era de 64 milhões, dividida em dez grandes tribos, sob o governo geral de um rei cujo símbolo era o Sol. A raça dominante era branca "de excepcional formosura, de tez clara ou oliva, com grandes e suaves olhos escuros e cabelos negros". Existiam ainda pessoas de cor acobreada, amarela ou negra. Notáveis navegantes, tratavam de percorrer o mundo de "Leste a Oeste, de Norte a Sul" para povoar o resto da terra e transferir para as regiões remotas a sua sabedoria de arquitetos e filhos do Sol. Das suas sete cidades principais foram perdidas as milagrosas de Mu que deram origem às futuras civilizações yucatecas, pré-incas e hinduístas, as quais precederam por sua vez de muitos séculos as culturas que temos considerado primitivas da civilização ocidental.

De certo em virtude dos meus superficiais conhecimentos da matéria, parece-me impressionante a erudição do coronel Churchward sobre o simbolismo e o ritual das religiões. Mais de três quartos das 335 páginas de "O Continente Perdido de Mu" analisam minuciosamente o tronco comum das religiões tratando de demonstrar como todos os signos (inclusive a Cruz e a Swastika) e ritos conhecidos se referem, direta ou parabolicamente à existência e à litúrgica linguagem hindu, do zenda, a velha língua persa, do mala, deformado pelo atezia e pelo nahualteco, dos hieróglifos egípcios e dos idiomas "modernos" como o aramaico, o grego e o latim. Em toda a parte o coronel procura e dá jelle de encontrar algum traço revelador do longínquo Mu. Tão aguda é essa sua preocupação que até na maçaneta moderna surpreende elementos filosóficos, rituais e símbolos que vêm de tempos e cerimônias que surgiram há 200.000 anos na Terra Mãe de Mu. Diz até qual era a crença dominante naquela terra: "Para o homem, o Criador é incompreensível. Sendo incompreensível, não pode ser descrito ou nomeado. Por isso ele é chamado de 'Nome'".

Por mais inverossimilares que sejam, as ideias de interesse de mapas que mostram a localização precisa de Mu que se prolonga numa península como a da Flórida para abranger a Ilha da Pasco na posição de Miami. São sedutoras as descrições em que o

coronel se faz poeta para mostrar-nos um mundo em que havia tudo o que falta ao nosso de hoje. Mas quando põia o afundamento de Mu na voragem das águas, parece fazer cópia com a preocupação mais manifestada por Eisenhower no seu recente discurso das Nações Unidas, a de que, brincando de desagregar o átomo, talvez acabemos desagregando o nosso Mu.

Foi há 12.000 ou 13.000 anos que os gases e as energias ocultas nas cavidades graníticas da terra puseram termo ao Império de Mu. Ondas de terremotos sacudiram e clindiram a terra, secando fogo, fumo e lava. Pelas fauces abertas de vulcões imprevistos subiram das entranhas da terra novos golpes de fogo em nuvens chamelantes de 3 milhas de diâmetro, como as de Hiroshima, Alamo Grande e Nevada. Colunas vermelhas-cinzentas circundavam o céu como se fossem coras funebres. Em meio às ruínas de templos e habitações, os gemidos dos moribundos perturbavam como agulhas o estrondo dos vulcões. O país inteiro se ia desfazendo e despedaçando.

Produziu-se então a investida de "50 milhões de milhas quadradas de água". Assim desapareceu a Terra Mãe da humanidade, com as suas belas cidades, o seu solo fértil, os seus templos e palácios ateneiros, a sua arte, a sua ciência, a sua sabedoria e a sua paz.

Churchward não diz quantos dos 64 milhões escaparam do cataclismo, mas parece que foram muitos. E aí o investigador nos oferece um capítulo singular. Depois de tudo o que temos lido sobre o "desenvolvimento da civilização", Churchward nos faz o relato inverso, o "desenvolvimento da barbárie". Confinados em ilhas insospitas, despojados de tudo o que constituía a sua civilização, quebradas as suas instituições, os homens de Mu caíram na violência e na loucura. Churchward traça quadros muito semelhantes aos que temos visto em recentes filmes viciacioneiros a respeito de grupos de sobreviventes de uma catástrofe atômica dos nossos dias. Foi posto em ação o "desafio" histórico de Toynbee. A reação não chegou à altura necessária e o processo humano se inverteu. Foi da civilização à barbárie. Com o tempo, os descendentes dos homens de Mu esqueceram até a sua origem e se transformaram em selvagens. Assim os conheceu a história que temos conhecido que não parte, como a de Churchward, dos escombros de Mu.

Um editor, bastante surpreendido com o fato de haver o público absorvido dezesseis edições de "O Continente Perdido de Mu", conjectura: "Talvez estejam pensando que as ideias e relatos do coronel Churchward não se referem apenas ao passado da humanidade, mas são também uma profecia sobre o seu futuro".

Posse do novo secretariado carioca

RIO, 20 (Asapress) — Conforme anunciaram, o prefeito do Distrito Federal assinou ontem os decretos de reforma do Secretariado da Municipalidade, nomeando os seguintes novos secretários: Viçoso, Engenheiro Mario Cabral, Intendente de Segurança, Engenheiro Roberto Acioly, Saúde e Assistência, Alberto Borget, e Agricultura, Indústria e Comércio, Murilo Lavrador.

PRIMEIRA AMOSTRA DO URÂNIO PURO

RIO, 20 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas, tomando conhecimento de uma exposição de motivos do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Alvaro Alberto, autorizou a transmissor o louvor do governo a cientistas brasileiros Alexandre Grotto, do Laboratório de Produção Mineral do Ministério da Agricultura; Valter Ferreira, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, e Wiler Florentino, do Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais, pela obtenção da primeira amostra de cerca de 100 miligramas de urânio metálico atômico puro, numa partida de minério brasileiro e mediante técnica francesa. Os referidos cientistas fazem a parte da missão que, sob a chefia do professor Grotto, do Conselho Nacional de Pesquisas mantêm atualmente na França. O valor do trabalho em apreço, porém da dificuldade de conseguir aquela grande pureza que é o requerido para o uso em reatores atômicos.

Fogem do carnaval carioca

RIO, 20 (ASAPRESS) — Milhares de pessoas começam a fugir do carnaval carioca, aumentando, assim o número dos que procuram o exterior.

ORDEN DO MERITO NAVAL

RIO, 20 (AN) — Em cerimônia hoje realizada às 11 horas, no salão nobre do Ministério da Marinha, o ministro Renato Guilhot entregou ao comandante da Armada do Paraguai, capitão de mar e guerra Gabriel Petito, as insígnias da Ordem do Mérito Naval no grau de grande oficial. A cerimônia contou com a presença do almirante Alvaro Alberto, chefe do Estado-Maior da Armada, e outras altas autoridades navais. O ministro Renato Guilhot pronunciou algumas palavras agradecendo o ilustre visitante e pondo relevo o espírito de solidariedade continental que une o Brasil e o Paraguai. O comandante Gabriel Petito respondeu agradecendo em seu nome e a da Marinha de seu país, a homenagem que recebia.

NOTAS E COMENTÁRIOS

HISTÓRIA PAULISTA

Um dos benefícios proporcionados pelas festas do quarto centenário de São Paulo — apesar de seu caráter inteiramente extra-oficial — foi a reedição de algumas obras fundamentais da nossa história. Acentue-se, por ser de elemento jurídico o reparo, que todos os nossos governos estiveram ausentes dessa iniciativa, tanto o municipal, como o estadual e o federal, que poderiam ter-se associado para essa grande tarefa de natureza cultural, de que estamos tanto carecidos.

O resultado da indesculpável omissão foi que, cabendo a particular a reedição das obras aliadas, os preços por que são colocados no mercado ultrapassam as possibilidades do leitor médio, e se tornam por isso, necessariamente, de divulgação muito menos ampla do que seria de desejar-se.

Mesmo assim, a oportunidade da iniciativa não pode ser desperdiçada. Livros como os "Apostamentos Históricos", de Azeredo Marques, e "Nobiliário paulista", de Pedro Taques, "Memórias para a História da Capitania de São Vicente", de Frei Gaspar da Madre de Deus, constituem hoje verdadeiras raridades bibliográficas, comercializadas a peso de ouro nos poucos "sebos" que ainda existem pela cidade.

Com prefácios do ilustre Afonso de E. Taunay, acaba de aparecer, também, uma coletânea extremamente interessante, qual seja a do "Relatos sertanistas", que enfeixa entre outros documentos, a reprodução de um velho e precioso manuscrito, básico para o conhecimento da descoberta do ouro em Minas Gerais. Trata-se da íntegra de trabalho da autoria do coronel Bento Fernandes Furtado de Mendonça e já publicado em resumo na "Revista do Arquivo Público Mineiro", circunstância esta que ainda aumenta, sem dúvida, o seu valor.

As informações de Bento Fernandes são as de um contemporâneo das descobertas paulistas, e por isso mesmo a sua autoridade é imensa. Sabe-se que foi ele um dos informantes de Claudio Manuel da Costa, ao redigir este o seu famoso "Fundamento Histórico" do poema "Vila Rica". Nada mais será preciso ser dito para enaltecer a oportunidade da reedição destes relatos, cujos textos se perdiam em velhas revistas especializadas, de manuseio nem sempre fácil, e apenas encontradas nas nossas melhores bibliotecas.

Haverá melhor comemoração do centenário de São Paulo do que esta?

Realiza-se na próxima terça-feira, às 16 horas, no Quartel General da 2ª Região Militar, a solenidade de entrega das medalhas "Honra à Lealdade" e "Condecoração Presidente Getúlio Vargas" aos srs. Edmar de Oliveira, Flávio Ribeiro Keller, brig. Armando de Sousa Melo Azeiteiro, coronel Eurico de Jesus Zerbini e Aldeias Nery e ao sr. Nicolau Maria Centola, agraciados com a alta condecoração pelo presidente da Nicarágua, gal. Anastasio Somoza. As medalhas serão entregues pelo conselheiro daquele país amigo.

A EVOLUÇÃO ORTOGRÁFICA

Não é verdade, como escreveu há dias um aspirante a filólogo, que os clássicos são modelos de ortografia etimológica. Ao contrário, eles nunca tiveram, propriamente, um sistema ortográfico. O que tiveram foi um espírito etimológico, se assim podemos exprimir-nos. Em Camões, por exemplo, sem embargo de uma certa falta de unidade ortográfica e de tão frequentes reações fonéticas, notadas por Epifânio Dias, a preocupação etimológica "chega a passar das marcas".

Dando-nos o trabalho de conhecer a evolução histórica da grafia portuguesa, para situar no tempo a prevalência deste ou daquele sistema, notaremos que a matéria foi sempre dominada por um espírito amético, desigual, de contradição e de anarquia. A falta de uma consciência ortográfica, tão clamorosa nos documentos atuais da língua, é um mal inevitavelmente encontrado na escrita de todas as épocas, inclusive da mais remota idade vernacular. Como ponto de partida em matéria ortográfica, vamos encontrar, no passado, uma escrita natural e espontânea, o que quer dizer que começamos pelo fonetismo. Este fonetismo foi mais ou menos constante até o século XV, quando surgiu a maior de todas as reações latinas até então conhecidas, e que abriu caminho a uma ulterior expansão do etimologismo. De fato, nos séculos XVI e XVII, com os escritores quinhentistas e seiscentistas, o princípio etimológico firmou-se preponderantemente na língua. Seguiu-se, daí, uma nova e última fase na história da ortografia. E a fase do ecletismo, cujo predomínio foi assegurado pelo espírito de simplificação.

Temos, pois, resumida a ordem

Atividades políticas do "Brigadeiro" em Recife

RECIFE, 20 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes esteve ontem, durante cerca de 15 horas, no Recife, onde chegou a bordo de um "DC-3". O brigadeiro dirigiu-se imediatamente para a residência do general Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar Nordeste, com quem manteve demorada conferência.

Artigo acerca do progresso de São Paulo

ROMA, 20 (ANSA) — Na edição de fevereiro da revista "Ecclesia" de "La Cidade do Vaticano" foi publicado um interessante artigo de Wilhelm Saake, acerca do espetacular progresso da cidade de São Paulo, destinada a se tornar, de acordo com o conhecido jornalista, dentro de meio século a maior cidade da América Latina. Em seu artigo Saake traça um histórico da cidade, ressaltando finalmente o magnífico aspecto arquitetônico, a sadia agitação que o maior parque industrial da América do Sul hoje apresenta.

IRREGULARIDADES NA EXTINTA C. C. P.

RIO, 20 (AN) — O ministro da Justiça, sr. Tancredus Neves, enviou ao procurador geral da República o processo do inquérito parlamentar sobre as operações da compra de gado realizada pelo extinto Conselho Central de Preços. A Câmara dos Deputados mandara ao presidente da República o relatório apresentado e aprovado da lavra de v. excia. se concluiu que houve irregularidades na compra de gado para o abastecimento da carne à população desta capital, com prejuízo para o Tesouro Municipal. Os autores dos atos, sob inquérito, poderão eventualmente sofrer sanções administrativas ou penais. Para a apuração das primeiras e aplicação das respectivas penalidades é necessária a abertura de processos administrativos na forma do artigo 217 e seguintes do Estatuto dos Funcionários.

JUSTIÇA MILITAR

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

tegra, o Poder Judiciário, fazia jus ao mesmo tratamento que, em nome do alto e merecido respeito, nunca recusamos aos outros órgãos estaduais desse Poder. E a Lei Magna da República quem lhe assina o terceiro lugar na ordem de classificação do art. 94, com precedência sobre os juizes e tribunais eleitorais e do trabalho.

A Constituição não reconhece ao Estado a facilidade de instituição da Justiça Militar. Ao contrário: impõe-lhes a obrigação de organizá-la nos moldes da lei federal ao menos em relação ao primeiro grau de jurisdição (art. 124, n. XII). Defeso é, portanto, aos Estados que a possuam completa, a semelhança de São Paulo, situação, sob qualquer aspecto, em plano inferior ao de outra justiça local, uma vez que, em face dos preceitos constitucionais, ela está colocada, na segunda instância, em nível igual ao do Tribunal de Justiça. Onde se houver justiça militar de primeira instância, as funções da instância superior serão exercidas pelas câmaras criminais do Tribunal de Justiça. Com que direito, então, no Estado em que o regime de 18 de setembro de

1946 já encontrava funcionando o tribunal militar de segunda instância, e este relegado à condição de órgão inferior àquelas câmaras?

Quando legítima fosse a autoridade que se arrogou a assembléia de estabelecer, a seu arbítrio, os vencimentos devidos aos juizes militares, fora de dúvida que seria sempre indefensável o critério seguido no projeto das comissões de justiça e de finanças, promulgado com o nome de lei n. 2.499, de 5 de janeiro de 1954, equiparando juizes de segunda instância a juizes de primeira.

Resolva o art. 5.º do inconvulso diploma legislativo: "Os juizes e promotores do Tribunal de Justiça Militar perceberão vencimentos iguais aos dos juizes de quarta instância". Onde já se viu maior disparidade?

São os juizes do Tribunal de Justiça Militar magistrados de primeira ou de segunda instância?

conhece e proclama pertencem eles à segunda.

Como, então, a lei os rebela à categoria de primeira para efeito de vencimentos?

Não há indagar se é insignificante ou apreciável a diferença entre o padrão da quarta instância e dos desembargadores: o que interessa é saber se o legislador "podia" fazer semelhante classificação.

Negamo-lhe esse direito. Duvidamos haja quem o possa defender.

O paradigma da organização judiciária estadual é oferecido pela Constituição: no plano mais elevado, ponto culminante do sistema, fica o Supremo Tribunal Federal, que não tem órgão correspondente nos Estados; no plano imediatamente inferior, atuando no mesmo nível, formam o Tribunal Federal de Recursos, na função de segunda instância das causas em que a União é interessada, e o Superior Tribunal Militar, em igual função, nos crimes de competência da justiça militar. Ao primeiro correspondem, nos Estados, os Tribunais de Justiça, e ao se-

gundo, quando criado, o Tribunal especial previsto no citado art. 124, n. XII.

Ora, se a Constituição ainda quem, no art. 103, § único, dispondo acerca dos vencimentos a que terão direito os juizes militares e togados do Superior Tribunal Militar, expressamente estatui que serão "iguais aos dos juizes do Tribunal Federal de Recursos".

Logo, na esfera estadual, nada justifica que os juizes do Tribunal de Justiça Militar, exercendo, relativamente aos crimes militares de sua competência, a mesma função judicial de segunda instância, ao lado do Tribunal de Justiça, exercida no âmbito federal pelo Superior Tribunal Militar em relação aos delitos militares das forças federais, hajam de vencer quantia menor que a mandada pagar aos desembargadores. A estes a Constituição do Estado equiparou os ministros do Tribunal de Justiça Militar, e os juizes não (art. 69, § 1.º), os quais não pertencem à magistratura. Deixem, entretanto, de ceder a equiparação aos magistrados militares, que são órgãos de fiscalização orçamentária. Era, assim, natural que a le-



MAIS UM DISCO DE OURO OFERTADO A JOSÉ ITURBI — Já constitui tradição a RCA Victor S.A., homenagear os seus artistas, oferecendo-lhes um disco de ouro, toda vez que uma gravação atinge a venda de um milhão de exemplares.

Assim é que, a Radio Corporation of America, na pessoa de seu presidente, sr. Frank M. Folsen, fez oferta a José Iturbi, artista exclusivo RCA Victor, de um disco de ouro da gravação "Clair de Lune" de Debussy.

Esta já é a segunda vez que o consagrado pianista merece tal distinção. A primeira deu-se quatro anos atrás, quando sua gravação da "Polonaise" de Chopin ultrapassou em vendas a casa dos milhões.

No clichê José Iturbi, quando recebia das mãos do presidente da RCA Victor a gravação de ouro do disco "Clair de Lune".

APELO

A coletividade alemã de São Paulo é convidada a contribuir para uma oferta de honra, a ser doada à Cidade de São Paulo, por ocasião do IV Centenário

Todos os alemães residentes no Estado e na Cidade de São Paulo terão ocasião de contribuir para os festejos do IV Centenário não somente com os seus melhores votos de felicidade, mas tornando evidente, também, que os alemães de São Paulo desejam documentar a sua amizade pelo hospitaleiro país brasileiro pela obra.

Neste sentido, são convidadas todas as pessoas de nacionalidade alemã, radicadas no Estado e na Cidade de São Paulo, a contribuírem para uma coleta que se destina a este fim, coleta esta que recebeu o nome de

"FUNDO ALEMÃO PRO' IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO" e que servirá para custear uma oferta de honra à Cidade de São Paulo, por ocasião do IV Centenário.

Para a realização desta ideia foram apresentadas as seguintes sugestões:

- 1) Construção de um pavilhão no terreno da Exposição, a ser permanentemente utilizada para exposições, concertos e outros certames.
- 2) Construção de uma sala de concertos no centro da cidade.
- 3) Instalação de uma biblioteca circulante brasileiro-alemã representativa, inclusive resp. administração.
- 4) Adorno de uma praça na futura Cidade Universitária de São Paulo, em cujo centro será erigido uma fonte ou um pavilhão.
- 5) Oferta de monumento ou herma a Staden, Eschwege, Varnhagen ou Martius.
- 6) Estabelecimento de fundos destinados ao fomento do intercâmbio cultural brasileiro-alemão.

A fim de transmitir os nomes de todos os doadores à posteridade, pensou-se em levantar um quadro de honra com os nomes de todos quantos contribuíram para a oferta.

Mais sugestões relativas à doação, serão recebidas pelo Consulado Geral da Alemanha e pelo Comitê Brasileiro-Alemão Pro' IV Centenário da Cidade de São Paulo. A forma definitiva da oferta será determinada depois de concluída a coleta.

De acordo com o sentido desta coleta, para a qual contribuirão, possivelmente, todos os alemães residentes em São Paulo, serão bem-vindos todos os donativos por pequenos que sejam. Contribuições em dinheiro poderão ser entregues ao Consulado Geral da Alemanha, ou remetidas ao "Comitê Brasileiro-Alemão pro' IV Centenário da Cidade de São Paulo", Rua Boa Vista, 84, 5.º andar, devendo a finalidade ser claramente especificada. E' possível, também, a remessa de donativos às contas abertas para este fim, sob a denominação de "FUNDO ALEMÃO PRO' IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO", nos Banco Nacional do Comércio de São Paulo S. A. e Banco Sulamericano do Brasil S. A., nesta Capital.

A fim de facilitar a contribuição para a oferta de honra por ocasião do IV Centenário, podem ser utilizados, também, créditos ativos que muitos alemães possuem junto ao Banco do Brasil, conforme o decreto-lei N.º 1.224 de 4-11-1950. Tais ativos podem ser cedidos total ou parcialmente para a contribuição à oferta de honra. Os respectivos formulários de cessão poderão ser obtidos no Consulado Geral da Alemanha e no Comitê Brasileiro-Alemão pro' IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Como representante da República Federal da Alemanha em São Paulo, estou convito de que a coletividade alemã aqui radicada não ficará atrás do esplêndido exemplo dado pelos alemães de Curitiba e seus descendentes, por ocasião do Centenário daquela Cidade e, espero, que o presente apelo à contribuição dos Alemães aos festejos do IV Centenário de São Paulo, terá eco forte e senor em todos os alemães paulistas.

DR. WOLFGANG KRAUEL

Consul Geral

da República Federal da Alemanha

A CAMARA DE COMERCIO TEUTO-BRASILEIRA

EM SÃO PAULO

a qual desde 1948 colabora no reatamento, manutenção e fomento das relações amistosas e econômicas entre o Brasil e a Alemanha, apoia o apelo do Consulado Geral da Alemanha e do "Comitê Brasileiro-Alemão pro' IV Centenário da Cidade de São Paulo" e solicita aos seus associados e amigos que contribuam para o donativo a ser dado à Cidade de São Paulo por ocasião das comemorações do seu IV Centenário.

As contribuições podem ser entregues à Câmara abaixo-assinada.

CAMARA DE COMERCIO TEUTO-BRASILEIRA EM SÃO PAULO

J. B. L. Figueiredo

Presidente

O COMITÊ BRASILEIRO ALEMÃO PRO' IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

apoia o apelo do Excmo. Sr. Consul Geral da Alemanha, dirigindo-se a todos os interessados na manutenção e no fomento das relações culturais e econômicas entre o Brasil e a Alemanha, afóra o círculo de alemães, principalmente aos brasileiros de descendência alemã. Por uma doação, em homenagem permanente a São Paulo, será demonstrada a amizade entre nossa Cidade e a Alemanha.

Contribuições podem ser entregues ao Comitê abaixo-assinado (Rua Boa Vista 84, 5.º andar — Escritórios da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira em São Paulo).

COMITÊ BRASILEIRO-ALEMÃO PRO' IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Dr. Hans Schnitzlein
Edgar BROMBERG
Theodor HEUBERGER
Dr. Bruno HEYDENREICH
Gerhard REIMANN

QUINZENA das NOVIDADES

Grandes ofertas a preços menores!

Excepcional oferta da Quinzena das Novidades. Combinação de nylon com enfeite na barra e no busto. Corte godê. Nas cores: rosa, branca, azul e preta. Tamanhos 42 a 48.

\$220

15 DIAS DE NYLON NA SOBRELOJA

Aproveite para escolher na Clipper estas lindas peças de lingerie de nylon na QUINZENA DAS NOVIDADES, a preços realmente convidativos.

Camisola de nylon plissada com enfeite na cintura e no ombro, permitindo fazer dois modelos com a mesma peça. Com e sem manga. Em branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 48.

\$720

Ángua de nylon inteiramente plissada. Em branco, rosa, azul e preto. Tamanhos 42 a 48.

\$250

Calças de puro nylon. Cores: branca, rosa, azul e preta. Tamanhos 42 a 48.

\$59

Clipper
LARGO STA. CECÍLIA

Sempre novidades
Sempre bom gosto

1.º SEMINÁRIO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA

A Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo vai promover, nos dias 11 e 12 de março, o 1.º Seminário Paulista de Gastroenterologia, abordando um único tema, "Câncer Gástrico", através de dois Simposios e de oito Sessões Plenárias.

No dia 11 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro Simposio, tendo como local o Auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o referido tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simpósio o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro e simposiastas serão os radiologistas drs. José Moestashon de Castro e Antônio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

No dia 12 de março, será efetuado o segundo Simposio sobre

Câncer do Estômago, confrontando-se, nessa oportunidade, opiniões entre clínicos e cirurgiões.

As inscrições de trabalhos para as sessões plenárias deverão ser remetidas, por escrito, ao secretário-adjunto da Sociedade, dr. Heládio Francisco Capicani, Avenida Pacembu, 840 ou Rua do Arouche, 173.

OPERADORES DE RAIO X

No Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado estão abertas no presente mês as inscrições de eficiência para operadores de raios X, radioterapia e substâncias radiativas.

Informações no Sindicato dos Enfermeiros, à rua Roberto Simonsen, 94.

"CORREIO" AEREO

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Declara-se para os devidos fins que o campo de pouso de Torrinha, localizado no município do mesmo nome, Estado de São Paulo, acha-se inoperável para qualquer tipo de aeronave.

Declara-se ainda que o campo de pouso de Santa Rita do Passa Quatro localizado no município do mesmo nome, Estado de S. Paulo, acha-se condenado definitivamente, pois o antigo campo acha-se loteado.

Em inspeção de saúde realizada no quartel geral da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos os civis: — Frediano Gionestti Filho, Dinar Jorge, Floriano Ferreira, Silvio Ruiz, Jordânir Trivelato, Alcides Paltan, Armando de Oliveira, Gilberto Passarella, Benedito Nascimento Filho, José Marconi de Almeida Santos, Sérgio Inella, Marcel Lowenstein, Renô Aguiar Junior, Francisco José Franchetelli, Heitor Arantes Ramos Junior, Delmar da Costa Rohreit, Wilson

Emanuel Pinto, Lazaro Prestes Miramonte, José Antonio Almeida Dias, Rolf Schwander, Felipe Alexandre, Julio Ferreira do Carmo, Abdal. Farah, Hansueli Leu, Alberto Silveira, Paulo José de Carvalho Nascimento, Hermes Moreira, Carmine Leite Martins, Pedro Santi, Conrado Lima Coeldner, Anelio Celso Vieilli, Heider Ferreira, Bortoli, Osvaldo Simon, Heth Itapemirim de Castro, Hainz Eric Springklee, Benedito Jordelino Costa, Fernando José Medeiros, Eduardo Leme de Moraes, Onofre de Almeida Prado, Edna Maria de Almeida, Jorge — Araújo Vieira, Luiz Fernando Pereira, Gino Hildebrando Vicenti Bruni, Carlos Antonio Moreira, Francisco Coutinho Junior, Niroshi Yamakana, Clécio Pereira Cardoso, Waldemir Rodrigues, Ademar Alvares de Oliveira, Iamuel Coutinho Paulo Hamilton Siqueira, Incapazes: — Moacir Camilo Sobrinho, Euclides Prado Cabral, Paulo Tarso Oliveira Lima, Geraldo José Bandeira Costa.

3.ª JORNADA ANTI-ALCOOLICA

A Associação Antialcoolica de São Paulo, como em anos anteriores, está promovendo sua campanha contra o alcoolismo "6.ª Coluna dentro de uma nação".

Os prêmios referentes à Penitenciária do Estado, foram entregues em sessão solene, ontem, com a presença de várias pessoas.

Continuam sendo objeto de classificação, os trabalhos escritos sobre temas antialcoolicos, e os classificados serão oportunamente avisados.

BANCO MOREIRA SALES S. A.

Comunica-nos o Banco Moreira Sales S. A. a instalação de sua nova agência, à rua D. José de Barros, 238.

Is. Edevar de Oliveira Silva, Nelson Nogueira Alvares, Wander Luis Monteiro, Dirceu de Almeida Tiosu, Alfredo José Blaserbauer, Aparício Dias de Moraes, Ednel Costa Miller.

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

Continuam abertas as matrículas desta casa de ensino, que funciona provisoriamente à rua Barão de Ijuí, 185.

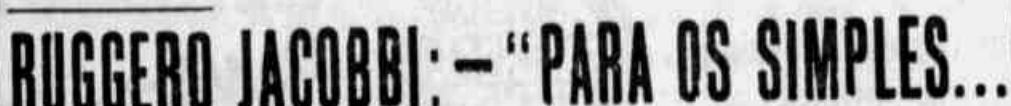
As aulas já foram iniciadas em todos os cursos, nos horários habituais.

Informações pelo telefone 36-2428.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS CONTADORES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO — Em sessão ordinária realizada, foram eleitos os novos dirigentes da Associação dos Contadores Municipais de São Paulo, para o biênio 1954/55, que são os seguintes: diretor — presidente, Ubaldo de Melo; vice-presidente, Aníbal Oliveira Filho; secretário-geral, Osvaldo Nogueira Silva; 1.º e 2.º secretários, João Pedroso de Oliveira Neto e João Batista Teixeira Bastos; 1.º e 2.º tesoureiros, Daniel Camargo e Severino Agostinho Venturi; Conselho Fiscal: Milton Improta, José Geraldo de Lima e José Peretti.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunião amanhã, às 14 horas, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, a Comissão Títulos e Verificações.



A MATERIA PRIMA DO CARNAVAL E' A MUSICA

Séria ameaça contra os festejos no Rio de Janeiro — "Carnaval com vitrola", devido à greve dos músicos — Unidas UBC-SBACEM para a cobrança de direitos autorais — Oportunas declarações de duas autoridades no assunto

Até há poucos dias não havia sido resolvida a pendência entre músicos e as entidades que controlam o carnaval no Rio de Janeiro. Para a UBC e SBACEM, a ameaça de greve dos músicos seria uma ameaça de morte para o carnaval carioca e possivelmente, de paulista, de forma que toma vulto o movimento. Recusam-se os músicos a pagarem os direitos

dos empresários de orquestras, mas de alguns apenas. Esses profissionais contratam balles com orquestras por certa importância; comprometem-se a pagar os direitos de execução e, dessa forma, acrescentam o preço combinado. Com isso, sem benefício para os componentes dos conjuntos, levam de vantagem às vezes até mais de dez mil cruzeiros.

As nossas tabelas são elaboradas em Assembleia Geral da entidade e aprovadas pelo Conselho Administrativo. Asseguro, no entanto, que não se arrecada o fixado em sessões soberanas da classe dos compositores. Tratando-se de balles ou festas beneficentes fazemos grandes reduções; em casos especiais também concedemos descontos que chegam a atingir até 50 por cento. Ora, sendo assim, porque não se cumprir a Lei? Os executores, muitas vezes também autores, deveriam colaborar e antes de qualquer exigência, realizar o pagamento devido ao autor.

ALGUMAS AUTORIDADES POLICIAIS NÃO CUMPREM A LEI

— "Nossa luta junto às autoridades é verdadeiramente insana. Somos forçados a dirigir apelos ao presidente da República, ao Ministro da Justiça e a outras autoridades solicitando apenas que se cumpra a lei... 5.492, de 16 de julho de 1928 que diz, no artigo 2.º:

— "Nenhuma composição musical, trágica, drama, comédia ou qualquer outra produção, seja qual for a sua denominação, poderá ser executada em espetáculo em teatros ou em espetáculos públicos, para os quais se pague entrada, sem autorização para cada vez de seu autor, representante ou pessoa legitimamente subrogada nos direitos daquele". No interior do Estado muitas autoridades fornecem alvarás pa-

ra balles e outras festas sem o comprovante do pagamento do direito autorais. No Brasil, chega-se a mais de cinquenta por cento o caso de concessão, sem cobrança. E' que as autoridades policiais nesse caso, ou desconhecem a lei ou atendem a pedidos de amigos ou de políticos. O fato é que o autor não recebe o que lhe é devido.

Tivemos no Estado e no país desses casos são os de Palestina, São José do Rio Preto, Paulo de Faria, Dracena, Itanhaem e outras cidades, cujas autoridades policiais não exigem o comprovante do pagamento do direito do autor. Assim, infringem os dispositivos legais e ferem diretamente os compositores.

AS CASAS DE DISCOS NÃO PAGAM DIREITOS

Um assunto também interessante é o da irradiação de discos nas portas ou interior das lojas. O sr. Alexandrino Rosas prestou as seguintes informações:

— "De acordo com a legislação, todos os estabelecimentos que recorrem à televisão, rádio ou a toca-discos, deveriam pagar direitos autorais. No entanto, as casas que vendem músicas e discos estão isentas de tal pagamento por medida de exceção, já que colaboram eficientemente para a maior e melhor divulgação da música. Quanto às casas comerciais que além de discos e músicas, vendem também aparelhos de rádio, televisão e vitrolas para atrair freqüentes e vender outras mercadorias, tais como panelas, geladeiras, armários, etc., estão sujeitos ao pagamento da taxa de direito autorais, porque, com a música usufruem lucros indiretos. E' o que está perfeitamente enquadrado na legislação atual".



Na foto, os srs. Laure Garcia e Alexandrino Rosas falando à nossa reportagem sobre o movimento do Rio de Janeiro e também sobre questões do direito autorais.

direitos autorais, provocando, inclusive a união das duas entidades — UBC e SBACEM — para a arrecadação de direitos.

A SBACEM chegou a entrar com uma ação judicial de interdito de suas músicas, com multa de mil cruzeiros por número executado. A referida ação é movida contra 160 agremiações, incluindo-se entre elas o Centro de Previdência, Banda Portugal, Shell S. C., Banda Lusitana, Casa de Galicia, Clube Ginástico Português, Jockey Clube, Clube Municipal, Tijuca Tennis Clube, Grajaú Tennis Clube, A. A. Banco do Brasil e muitas outras.

A MATERIA PRIMA DO CARNAVAL E' A MUSICA

Como alguns pretendiam trazer o movimento para São Paulo, resolvemos entrevistar duas autoridades no assunto. Os srs. Laure Garcia e Alexandrino Rosas, respectivamente, representante geral em São Paulo, e superintendente e delegado geral no país da União Brasileira de Compositores.

Lauro Garcia disse-nos:

— "A matéria prima do Carnaval é a música. Ora, como querem os empresários de orquestras ou de balles deixar de cumprir a lei do direito autorais? Alguns pretendem redução de tabelas; outros vão além: não querem pagar. De que vivem os autores? Por certo também não sofrem as consequências da crise que assola o país? Não fala a música, como se paga o Carnaval? Sendo assim, que se paguem os direitos e possa afiançar ainda que até hoje não se cumpriu rigorosamente as tabelas.

Não vejo motivo para o movimento irrompido no Rio de Janeiro. Quanto a São Paulo não há sequer uma ameaça."

EMPRESARIOS DE ORQUESTRAS

A respeito da atitude dos músicos, afirmou-nos o representante geral da União Brasileira de Compositores em São Paulo:

— "Não creio que se trate de movimento dos músicos profissionais. Eles não têm a mínima atuação entre o autor, os donos dos balles e as entidades arrecadadoras dos direitos autorais. Não ganham nem mesmo uma mala, seja esta ou aquela tabela de direitos. Penso, no entanto, que se trata de uma exigência

Dessa forma, tais empresários exploram os músicos, os gremios que oferecem balles e também o autor."

NUNCA SE COBROU TABELA

— "Posso assegurar, — disse o entrevistado — que nunca se cobrou efetivamente o direito autorais pela tabela."

AS DIFICULDADES DA COBRANÇA DO DIREITO AUTORAL

Esclarecidos sobre o movimento do "Carnaval de vitrola", ouvimos o sr. Alexandrino Rosas, delegado geral em todo o país e superintendente da UBC em São Paulo. Prestou interessantes informações:

— "A União Brasileira de Compositores, filiada à Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores, membro efetivo do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura, representa no Brasil vinte e três países, cujos direitos arrecada e envia. Sofre como a sua congênera toda sorte de dificuldades na cobrança da parte que, por lei, cabe ao autor."

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

Na magnífica revista da Associação Médica Homeopática Argentina, "Homeopatia", que há trinta anos se publica em Buenos Aires e da qual nos ufamamos em ser correspondente, existe, além de um editorial bem constituído e abundante de assuntos clínicos e gerais, de grande valor científico, uma seção deveras interessante, sob o título sugestivo de "Atenção Duda", isto é, esclarecendo dúvidas.

E' uma seção, como se vê, que presta benefícios incalculáveis a todos aqueles que se dedicam ao trabalho sério da homeopatia, facilitando-lhes a melhor compreensão dos temas ali focalizados e de maneira a mais simples, sob a orientação superior e científica do ilustre colega portenho dr. Eugenio Aluete. Esse conceituado clínico e culto homeopata vem mantendo a referida seção com extraordinário brilho e absoluta regularidade, completando o curso sobre a técnica homeopática ou

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DR VIDA E VIGOR

TITULO DE CIDADANIA SOROCABANA CONCEDIDO AO CARDEAL MOTA

MIGUEL HELOU

Houve por acertado e louvável resolução, a edilidade de Sorocaba, em conceder o título de cidadão sorocabano ao eminente cardeal-arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, prelado dos mais ilustres do sacro colégio da Igreja Universal.

Dirigido com alto amor e nobreza por esse ato nos proporciona, a Sorocaba, mais conhecida por Manchester brasileira, os nossos parabéns, pelo elegante requinte sentimental de brasilidade que acaba de demonstrar a catolicidade e cristandade de nossa gente.

Como para elucidar, os nossos amáveis leitores, a gratidão daquela prestigiosa edilidade reproduzimos abaixo o projeto apresentado pelo vereador sr. João Guimarães e acompanhado pela unanimidade daquela respectiva Câmara Municipal.

CIDADÃO SOROCABANO

O projeto de resolução 10-53, do sr. João Guimarães, está assim redigido:

Considerando que S. Eminência D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo e uma das figuras de maior projeção do país, não só por suas nobres virtudes sacerdotais, como também por sua notável cultura intelectual;

Considerando que S. Eminência vem consagrando sua vida exclusivamente ao serviço da vida espiritual da maioria dos paulistas, tanto no campo religioso como no da formação da intelectualidade de nossos futuros dirigentes por meio da ainda jovem mas já pujante e benemerita Pontifícia Universidade Católica de São Paulo por Sua Eminência fundadora e dirigente;

Considerando que S. Eminência já se tornou erudito de mais justos reconhecimento e merecedor gratidão dos sorocabanos, em virtude de uma especial que vem demonstrando por nossa terra, notadamente determinação que se funde em Sorocaba a Faculdade de Medicina, que é uma das maiores unidades da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, de que S. Eminência é o Grão Chanceler;

Considerando que o prestígio e a generosa cooperação de S. Eminência contribuem decididamente para a autorização de funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, submetida a aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa do Estado de São Paulo;

Considerando que S. Eminência, em virtude de seu alto prestígio e de sua grande autoridade, é o mais adequado para a realização de uma conferência internacional de paz e de fraternidade, a partir de 1954, no título de uma conferência pronunciada aqui pelo sr. B. J. M. Spandcock, vice-presidente do Comitê Holandês da Benelux, numa reunião do Comitê Belga.

O sr. Spandcock, que foi apresentado pelo ex-ministro belga, sr. Julius Hoste, apresentou minucioso e apaixonado sobre o desenvolvimento da Holanda, de 1945 para cá, chamando a atenção em particular para o fato da balança comercial holandesa ter atingido quase o equilíbrio, desde o começo de 1952.

Terminando, salientou o orador que a concretização da ideia da Benelux — assim como da integração europeia — somente seria possível se todos se interessassem pelos objetivos aprovados em princípio, dispondo-se, na prática, a aceitar os sacrifícios impostos, do mesmo modo que se dispõem a colher os benefícios.

Um "milagre" a recuperação da Holanda

BRUXELAS, fevereiro (S.H.I.) — "O Milagre Holandês" — a expansão social e econômica da Holanda, a partir de 1945, foi o título de uma conferência pronunciada aqui pelo sr. B. J. M. Spandcock, vice-presidente do Comitê Holandês da Benelux, numa reunião do Comitê Belga.

O sr. Spandcock, que foi apresentado pelo ex-ministro belga, sr. Julius Hoste, apresentou minucioso e apaixonado sobre o desenvolvimento da Holanda, de 1945 para cá, chamando a atenção em particular para o fato da balança comercial holandesa ter atingido quase o equilíbrio, desde o começo de 1952.

Terminando, salientou o orador que a concretização da ideia da Benelux — assim como da integração europeia — somente seria possível se todos se interessassem pelos objetivos aprovados em princípio, dispondo-se, na prática, a aceitar os sacrifícios impostos, do mesmo modo que se dispõem a colher os benefícios.

Um "milagre" a recuperação da Holanda

BRUXELAS, fevereiro (S.H.I.) — "O Milagre Holandês" — a expansão social e econômica da Holanda, a partir de 1945, foi o título de uma conferência pronunciada aqui pelo sr. B. J. M. Spandcock, vice-presidente do Comitê Holandês da Benelux, numa reunião do Comitê Belga.

O sr. Spandcock, que foi apresentado pelo ex-ministro belga, sr. Julius Hoste, apresentou minucioso e apaixonado sobre o desenvolvimento da Holanda, de 1945 para cá, chamando a atenção em particular para o fato da balança comercial holandesa ter atingido quase o equilíbrio, desde o começo de 1952.

Terminando, salientou o orador que a concretização da ideia da Benelux — assim como da integração europeia — somente seria possível se todos se interessassem pelos objetivos aprovados em princípio, dispondo-se, na prática, a aceitar os sacrifícios impostos, do mesmo modo que se dispõem a colher os benefícios.

Um "milagre" a recuperação da Holanda

BRUXELAS, fevereiro (S.H.I.) — "O Milagre Holandês" — a expansão social e econômica da Holanda, a partir de 1945, foi o título de uma conferência pronunciada aqui pelo sr. B. J. M. Spandcock, vice-presidente do Comitê Holandês da Benelux, numa reunião do Comitê Belga.

O sr. Spandcock, que foi apresentado pelo ex-ministro belga, sr. Julius Hoste, apresentou minucioso e apaixonado sobre o desenvolvimento da Holanda, de 1945 para cá, chamando a atenção em particular para o fato da balança comercial holandesa ter atingido quase o equilíbrio, desde o começo de 1952.

mal completa assistência espiritual durante seus dez anos de profício governo eclesiástico, conduzindo-o com paternal cuidado seus negócios, resolvendo a geral contento problemas alheios à vida espiritual, social e familiar da arquidiocese.

Não podemos nos curtar a alegria que esse ato nos proporciona. A Sorocaba, mais conhecida por Manchester brasileira, os nossos parabéns, pelo elegante requinte sentimental de brasilidade que acaba de demonstrar a catolicidade e cristandade de nossa gente.

Como para elucidar, os nossos amáveis leitores, a gratidão daquela prestigiosa edilidade reproduzimos abaixo o projeto apresentado pelo vereador sr. João Guimarães e acompanhado pela unanimidade daquela respectiva Câmara Municipal.

CIDADÃO SOROCABANO

O projeto de resolução 10-53, do sr. João Guimarães, está assim redigido:

Considerando que S. Eminência D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo e uma das figuras de maior projeção do país, não só por suas nobres virtudes sacerdotais, como também por sua notável cultura intelectual;

Considerando que S. Eminência vem consagrando sua vida exclusivamente ao serviço da vida espiritual da maioria dos paulistas, tanto no campo religioso como no da formação da intelectualidade de nossos futuros dirigentes por meio da ainda jovem mas já pujante e benemerita Pontifícia Universidade Católica de São Paulo por Sua Eminência fundadora e dirigente;

Considerando que S. Eminência já se tornou erudito de mais justos reconhecimento e merecedor gratidão dos sorocabanos, em virtude de uma especial que vem demonstrando por nossa terra, notadamente determinação que se funde em Sorocaba a Faculdade de Medicina, que é uma das maiores unidades da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, de que S. Eminência é o Grão Chanceler;

Considerando que o prestígio e a generosa cooperação de S. Eminência contribuem decididamente para a autorização de funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, submetida a aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa do Estado de São Paulo;

Considerando que S. Eminência, em virtude de seu alto prestígio e de sua grande autoridade, é o mais adequado para a realização de uma conferência internacional de paz e de fraternidade, a partir de 1954, no título de uma conferência pronunciada aqui pelo sr. B. J. M. Spandcock, vice-presidente do Comitê Holandês da Benelux, numa reunião do Comitê Belga.

O sr. Spandcock, que foi apresentado pelo ex-ministro belga, sr. Julius Hoste, apresentou minucioso e apaixonado sobre o desenvolvimento da Holanda, de 1945 para cá, chamando a atenção em particular para o fato da balança comercial holandesa ter atingido quase o equilíbrio, desde o começo de 1952.

Terminando, salientou o orador que a concretização da ideia da Benelux — assim como da integração europeia — somente seria possível se todos se interessassem pelos objetivos aprovados em princípio, dispondo-se, na prática, a aceitar os sacrifícios impostos, do mesmo modo que se dispõem a colher os benefícios.

Um "milagre" a recuperação da Holanda

BRUXELAS, fevereiro (S.H.I.) — "O Milagre Holandês" — a expansão social e econômica da Holanda, a partir de 1945, foi o título de uma conferência pronunciada aqui pelo sr. B. J. M. Spandcock, vice-presidente do Comitê Holandês da Benelux, numa reunião do Comitê Belga.

O sr. Spandcock, que foi apresentado pelo ex-ministro belga, sr. Julius Hoste, apresentou minucioso e apaixonado sobre o desenvolvimento da Holanda, de 1945 para cá, chamando a atenção em particular para o fato da balança comercial holandesa ter atingido quase o equilíbrio, desde o começo de 1952.

Terminando, salientou o orador que a concretização da ideia da Benelux — assim como da integração europeia — somente seria possível se todos se interessassem pelos objetivos aprovados em princípio, dispondo-se, na prática, a aceitar os sacrifícios impostos, do mesmo modo que se dispõem a colher os benefícios.

Um "milagre" a recuperação da Holanda

BRUXELAS, fevereiro (S.H.I.) — "O Milagre Holandês" — a expansão social e econômica da Holanda, a partir de 1945, foi o título de uma conferência pronunciada aqui pelo sr. B. J. M. Spandcock, vice-presidente do Comitê Holandês da Benelux, numa reunião do Comitê Belga.

O sr. Spandcock, que foi apresentado pelo ex-ministro belga, sr. Julius Hoste, apresentou minucioso e apaixonado sobre o desenvolvimento da Holanda, de 1945 para cá, chamando a atenção em particular para o fato da balança comercial holandesa ter atingido quase o equilíbrio, desde o começo de 1952.

Terminando, salientou o orador que a concretização da ideia da Benelux — assim como da integração europeia — somente seria possível se todos se interessassem pelos objetivos aprovados em princípio, dispondo-se, na prática, a aceitar os sacrifícios impostos, do mesmo modo que se dispõem a colher os benefícios.

Um "milagre" a recuperação da Holanda

BRUXELAS, fevereiro (S.H.I.) — "O Milagre Holandês" — a expansão social e econômica da Holanda, a partir de 1945, foi o título de uma conferência pronunciada aqui pelo sr. B. J. M. Spandcock, vice-presidente do Comitê Holandês da Benelux, numa reunião do Comitê Belga.

O sr. Spandcock, que foi apresentado pelo ex-ministro belga, sr. Julius Hoste, apresentou minucioso e apaixonado sobre o desenvolvimento da Holanda, de 1945 para cá, chamando a atenção em particular para o fato da balança comercial holandesa ter atingido quase o equilíbrio, desde o começo de 1952.



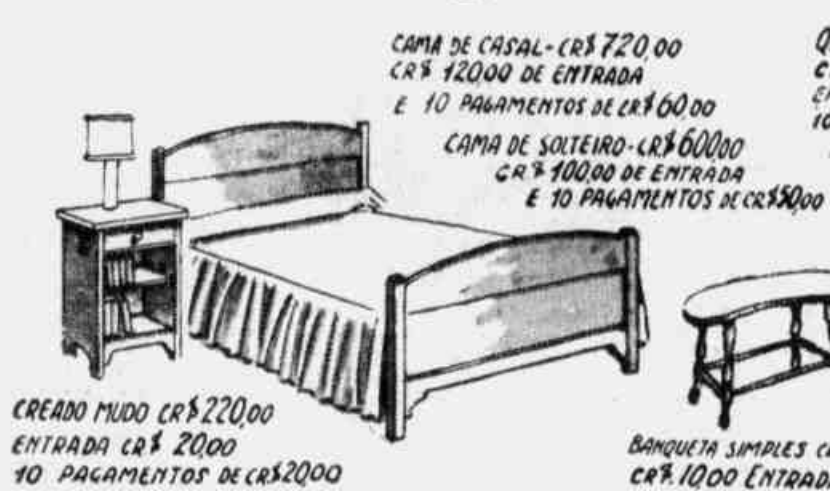
4º CENTENÁRIO HOSPEDES - CASA DE CAMPO

PRAIA —

PARA RESOLVER O PROBLEMA DO ALOJAMENTO DOS SEUS AMIGOS E FAMILIARES, DURANTE O 4º CENTENÁRIO OU PARA SEU APARTAMENTO NA PRAIA, SUA CASA DE CAMPO SÍTIO, OU FAZENDA VENHA, CONHECER A MARAVILHOSA LINHA DE MÓVEIS PASCHOAL BIANCO QUE SO A EXPERIÊNCIA DE 62 ANOS DE MÓVEIS PASCHOAL BIANCO PODE OFERECER POR PREÇO ACCESSIVEL, E TUDO COM GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO



COPA ENCERADA com 6 PECAS
1 BUFET - 1 MESA - 4 CADEIRAS
CR\$ 2.380,00 - ENTRADA CR\$ 380,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 200,00

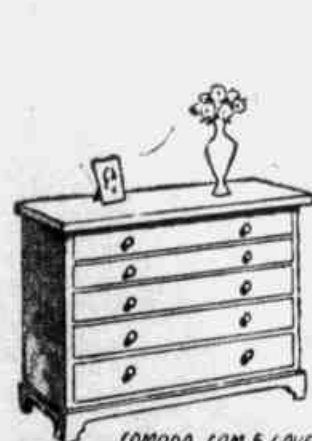


CREDO MUDO CR\$ 220,00
ENTRADA CR\$ 20,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 20,00

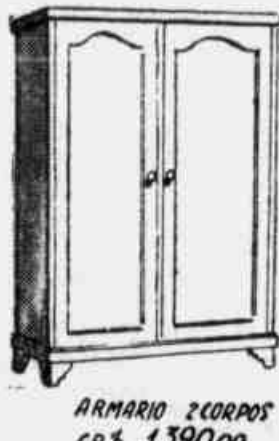


BANQUETA SIMPLES CR\$ 210,00
CR\$ 10,00 ENTRADA E
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 20,00

PENTEADOR SIMPLES
CR\$ 480,00
ENTRADA CR\$ 80,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 40,00



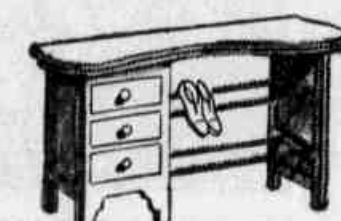
COMODA COM 5 LAVETAS
CR\$ 920,00
ENTRADA CR\$ 120,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 80,00



ARMARIO 2 CORPOS
CR\$ 1.390,00
290,00 ENTRADA
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 110,00



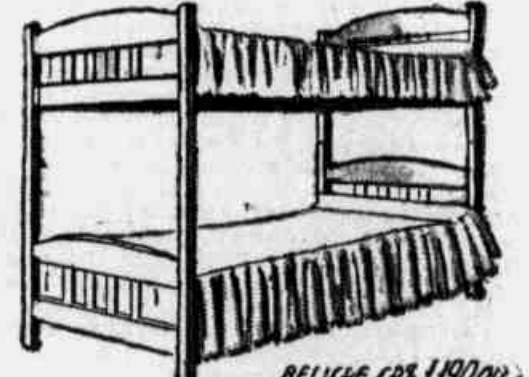
ARMARIO 3 CORPOS
CR\$ 1.850,00 - ENTRADA CR\$ 350,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 150,00



PENTEadeira COM SAPATEIRA
CR\$ 680,00 - ENTRADA CR\$ 80,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 60,00



BANQUETA COM ENCOSTO
CR\$ 240,00 - ENTRADA CR\$ 40,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 20,00



BELICHE CR\$ 1.190,00
ENTRADA - CR\$ 190,00
10 PAGAMENTOS CR\$ 100,00

MATRIZ
AV. RANGEL, 167A - 1670
FILIAL
AV. IPIRANGA, 520-532

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

ESTA HORA DO MUNDO

APÓS A CONFERENCIA FRACASSADA

J. N. MATHIAS

O fracasso da conferência de Berlim constitui muito mais do que simples elemento paralizante e passivo na diplomacia mundial. Acatará-se as consequências absolutamente ativas, servirá de novo fermento para vitoriosas ebulições político-internacionais. E esse seu papel ativo será ambíguo: nitidamente negativo sob o ponto de vista da Paz e da distensão mundial, e absolutamente positivo no tocante à segurança ocidental. O malogro do conclave serve de lição para o Ocidente cujos povos e gremios políticos, sempre um tanto ingenuos, já não percebendo a escassez das esperanças pacíficas. Tanto na França como na Grã Bretanha, houve fortes correntes da opinião pública contra os planos militares da Comunidade Europeia de Defesa, contra o culto ao rearmamento e máxime contra a remilitarização da Alemanha Ocidental. A ilusão de tais círculos consistia sempre na convicção de ser possível tratar pacificamente com os russos; a sua crítica contra os preparativos militares defensivos surgiu do medo de "provocar em vez de apaziguar" os russos, tratá-los esses apesar dos pesares.

Conforme o testemunho da imprensa europeia, tanto na França como na Grã Bretanha, a primeira reação ao fracasso de Berlim foi a amargura contra o "Kremlin". Talvez de fato não serão "tratados" os russos — surge a pergunta até em círculos ideologicamente bastante chegados à órbita vermelha. As tergiversações, os manobras inegavelmente cínicas e sabedoras de Molotov no decorrer da conferência provocam vãos desconfianças contra a política soviética. Três pontos principais ficaram patentes: a União Soviética não quer eleições livres na Alemanha, recusa uma Alemanha unida e aliada aos ocidentais, e deseja a neutralização do país. Conforme as teses das democracias: sem eleições livres não haverá paz honesta, a neutralização forçada da Alemanha não constituiria a real liberta-

ção, consequentemente: os reatos de Moscou estão impedindo todo e qualquer resultado positivo, concreto e sensato.

Na Grã Bretanha, os maiores adversários dos planos militar-defensivos ocidentais foram os Trabalhistas cuja ala de esquerda sob a liderança de Bevan está convencida da boa vontade dos russos, e cujo centro atualmente em exercício do poder dentro do partido, sempre repeliu resolutamente a ideia de a Grã Bretanha associar-se com a Comunidade de Defesa da Europa. Essa posição tradicional parece estar abalada pelo fracasso de Berlim. Segundo notícias da Londres, o Partido Trabalhista estaria já inclinado a favor de uma mais estreita associação com os planos defensivos-militares da Europa. Nos corredores da Câmara dos Comuns, prestigiosos deputados trabalhistas anunciaram que chegou a hora de a Inglaterra modificar radicalmente a sua atitude de respeito da Europa. Segundo os rumores, 200 trabalhistas seriam favoráveis a tal modificação substancial da política externa britânica.

Se os britânicos de fato estivessem prontos para cooperar estreitamente com o Continente, isso transformaria totalmente a face do mapa político continental. Primeiro: os franceses, ainda relutantes contra a ideia de colaborar militarmente com a Alemanha a ser rearmada, tranquilizar-se-ão, ao ver restabelecido o equilíbrio com a participação britânica do lado francês. A Dinamarca e a Noruega não se associaram à Comunidade Continental sob a alegação de depender a sua atitude da política britânica. No caso se a Grã Bretanha concordasse com a cooperação com a Europa, a órbita escandinava também aproximaria-se do Continente. Será que o fracasso de Berlim redundará na organização de uma comunidade mais ampla do que a "Pequena Europa" dos seis países associados de nossos dias?

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10,30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 - S. J. 55 - Tel. 32-4532 - Edifício Itaco-lômi - RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

REFORMAS TOTAIS SOFRERÁ O INSTITUTO "PADRE ANCHIETA"

Aves ornamentais de Belém do Pará para os logradouros paulistas — Nova linha de ônibus — Reiniciará suas atividades em março a Escola de Bailados

O prefeito municipal promulgou ontem, duas leis aprovadas pela Câmara. A primeira dispõe sobre a cesso de materiais usados de construção, provenientes de prédios desapropriados e demolidos; a segunda institui a obrigatoriedade dos proprietários de auditorios, cinemas, salões de balles e outros locais de diversões, apresentarem laudos anuais sobre a estabilidade dos respectivos edifícios.

LINHA DE ONIBUS

Dentro de quinze dias, nova linha de ônibus irá atender aos bairros de Alto da Lapa e Anas-jão. A criação desse novo itinerário foi julgada mais conveniente pela CMTU do que a extensão da linha de bondes até o centro da cidade, como fora sugerido pela Prefeitura da capital.

REFORMA

Na sua entrevista com os representantes da imprensa acreditados em seu gabinete, o prefeito Junio Quadros informou que determinará a execução de reformas profundas no edifício do

"Instituto Feminino de Educação Padre Anchieta", na av. Rangel Pestana.

— "Em verdade, será quase a construção de novo edifício" — asseverou o chefe do executivo paulistano — As reformas custarão 8.260.000 cruzeiros e objetivam atualização nos recursos destinados a atender aos cursos primário, primário, secundário, normal e de administração que ali se ministram."

AVES ORNAMENTAIS

Informou o prefeito, ainda, que a Prefeitura da capital do Pará poderá aves ornamentais típicas das regiões nordestinas, destinadas às praças e logradouros públicos de São Paulo, em atenção ao que lhe solicitou a Prefeitura paulista.

ESCOLA DE BAILADOS

A Escola de Bailados municipal, devidamente organizada, deverá reiniciar suas atividades no próximo mês de março. As matrículas para os cursos daquele estabelecimento poderão ser solicitadas no período de 4 a 15 daquele mesmo mês.

Autoriza a COAP a elevação de preços no Festival Internacional de Cinema

TEXTO DA PORTARIA BAIXADA PELO SR. OSCAR CAVALCANTI, "AD REFERENDUM" DO PLENARIO DO ORGÃO DE CONTROLE...

O presidente da COAP resolveu, finalmente, atender as solicitações formuladas pelos dirigentes do Festival Internacional de Cinema, permitindo a alteração dos preços dos ingressos nos cinemas "Arlequim" e "Marrocos". A situação estava se tornando mais grave, com a disposição dos fiscais do órgão controlador em não permitir qualquer majoração sobre o congelamento vigente, lavrando constantes autuações contra aqueles dois estabelecimentos, inclusive uma prisão em flagrante de um dos fiscais do cinema "Arlequim". A portaria do sr. Oscar Cavalcanti, porém, baixada "ad referendum" do plenário, tem efeito retroativo, solucionando satisfatoriamente para os dirigentes do Festival de Cinema as autuações lavradas anteriormente...

PREÇOS AUTORIZADOS
Autorizando a majoração dos preços, o sr. Oscar Cavalcanti baixou a seguinte portaria: "Considerando que os argumentos expendidos pela Comissão Executiva do Festival Internacional de Cinema no Brasil, constantes de ofício de 19 do corrente, dirigido a esta COAP, justificam plenamente a realização de

exibições especiais nos cinemas Marrocos e Arlequim; considerando que é imperativo dos poderes públicos prestigiar certa dessa natureza, como o que ora se realiza nesta capital, com repercussão internacional; RESOLVE: 1 — Autorizar os cinemas Marrocos e Arlequim, em caráter excepcional e enquanto exibirem filmes referentes ao Festival In-

ternacional de Cinema no Brasil, de 16 a 28 do corrente, a cobrar os seguintes preços:

- a) — Cine Marrocos — Cr\$ 50,00 para sessões diurnas e Cr\$ 125,00 para as sessões noturnas;
- b) — Cine Arlequim: Cr\$ 20,00 preço único.

II — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação — Oscar Cavalcanti de Albuquerque — presidente".

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS ELEITORAIS — O Serviço de substituição dos títulos de eleitor pelo novo modelo, está em funcionamento à rua do Seminário, 61, diariamente, das 12 às 18 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas. Nesse horário encontra-se, permanentemente, de plantão, um dos juizes eleitorais da capital. Devem procurar seus títulos naquele local os portadores de protocolos adiante enumerados: **Protocolos Verdes correspondentes a títulos prontos:** 1.ª Zona, até 34.200; 2.ª Zona, até 33.200; 3.ª Zona, até 20.400; 4.ª Zona, até 27.000; 5.ª Zona, até 30.270, e 6.ª Zona, até 18.500.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL — Atinge a 722 o número de empresas particulares e repartições públicas que vêm atendendo ao apelo lançado pelo Tribunal de São Paulo no sentido de emprestarem sua colaboração à Justiça Eleitoral, visando a facilitar e apressar a troca dos títulos de seu pessoal. (As informações desejadas podem ser obtidas à rua do Seminário, 61, 5.º andar, Serviço 3 ou pelo telefone 36-6161).

Na última semana se apresentaram: Laboratório Xavier, Droguaria São José, Laboratório Farmacêutico Internacional, The São Paulo Gas Co. Ltd., Radio Emissora de Piratininga, Cerâmica São Caetano, Textil Dewey Courty Ltda., Lâcer de Artes e Ofícios de São Paulo, Electrolux S/A, Fabrica de Meias Mauri, Comissão da Cidade Universitária e as seguintes unidades da organização Industrias Reunidas Francisco

Entrega de Títulos Eleitorais — No decorrer da última semana, ficaram prontos, a fim de serem oportunamente entregues, nos próprios locais de trabalho, os títulos do pessoal das seguintes firmas e repartições: Campos Sales S/A, Indústria e Comércio, Cia. Comercial e Importadora Notari, Quartel Gal. de 2.ª R.M., Cia. Brasileira de Gás, C.M.T.C. (4 locais), Serrarias Almeida Porto, José Lopes Cardoso S/A, Tecelagem de Cadarço Itatiaia, Lebre Filho S/A, Casa Shopper, Lanificio São Paulo, Elevadores Atlas, Cia. Seguradora Brasileira, Instituto Adolfo Lutz, Casas Pirani, V. Gollito S/A, S/A, Phillips do Brasil, Serviço do Pessoal da Faculdade de Medicina, Guard. Civil, Casa Martinho Claro, Cartão Foto Nacional, Indústria Albatroz Ltda., Industrias Trussardi, Irmãos Licas, Cia. Indústria Petróleo Nicol, Orquima, Cia. Anglo-Americana de Jute, Cia. Construtora de Santos, Isaac V. Franco, 1.ª Delegacia de Saúde, Seleção Industrial de Artefatos de Madeira Brasseira, Cia. Imobiliária Financiera Americana, Corqueira Santos, Correia Dias S/A, Indústria e Comércio, A. Especialista, Conservi S/A, Centro de Saúde de São Bernardo do Campo, Sul-America de Capitalização, Cia. Comissaria e Exportadora Círculo, J. B. Paria, Botica Ao Vento de Ouro, Casas Lu-Mousseline, A. Sequeira, Lojas Drago, Tecidos Dub Dab Ltda., Arthur Eberhardt & Cia. e Instituto Pinheiro.

OFERTA DE MÃO DE OBRA

Comunicam-nos: "O Serviço de Colocação e Informação Profissional, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, tem à disposição das empresas os seguintes candidatos especializados: Torneiro para porcelanas — 22 anos, solteiro. Gerente de serraria — conhece montagem de máquinas consertos, manutenção, etc. — brasileiro, casado, 43 anos, salário desejado Cr\$ 3.000,00. Secretária, estenodactilografia, vivia, 42 anos. Extensografa inglesa portuguesa. Tem curso no Sesi de Jornalismo de Empresa. Conhece o francês e ligeiramente o alemão. Salário desejado Cr\$ 10.000,00. Os empregadores interessados poderão comunicar-se com o Serviço de Colocação, à rua Vasco da Gama 51, ou pelos telefones 33-2624 ou 33-2617. Este Serviço, informa, ainda aos trabalhadores, que dispõem das seguintes vagas em empresas da capital. Para homens: soldador misto — salário a combinar. Eletricista industrial — salário até Cr\$ 20,00 p/ hora. Eletricista de automóveis — salário até Cr\$ 15,00 p/ hora. Caldeireiro — salário até Cr\$ 20,00 p/ hora. Encanador industrial — salário até Cr\$ 13,00 p/ hora. Carpinteiro estruturas — salário até Cr\$ 12,00 p/ hora. Pedreiro — salário até Cr\$ 11,00 p/ hora. Soldador elétrico — salário até Cr\$ 12,00 p/ hora. Serralheiro — salário até Cr\$ 18,50 p/ hora. Mecânico montador — salário até Cr\$ 13,00 p/ hora. Ajustador mecânico — salário a combinar. Lapidista — salário a combinar. Punileiros — salário até Cr\$ 20,00 p/ hora. Modelar — salário até Cr\$ 12,00 p/ hora. Marchiteiro — salário até Cr\$ 5,00 p/ hora. Para Mulheres: Urdeira — salário a combinar. Torcedora para seda — salário Cr\$ 10,00 p/ hora. Remalhadeira — inicial Cr\$ 6,00 p/ hora. Tecelã para teares xadrez — salário a combinar. Aprendiz para fioção e tecelagem — salário a combinar.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, funciona diariamente das 8 às 11 horas, exceto aos sábados à rua Vasco da Gama, 51 — Braz".

OS CORAÇÕES CARIDOSOS

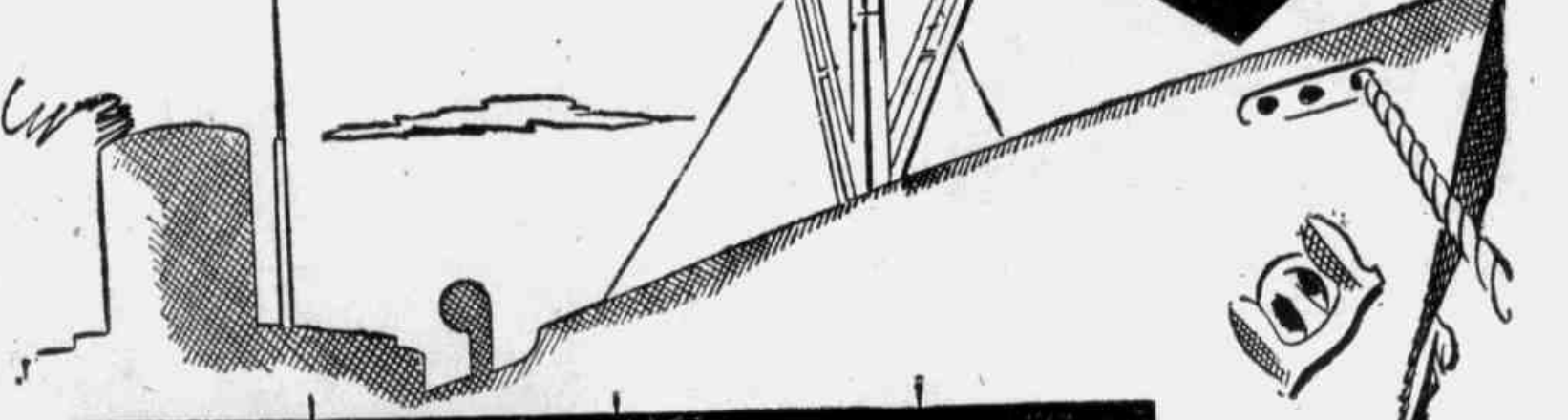
D. Josepha Cavallero, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxílio para ajudar a manutenção de sua família.

Dr. Lineu Alvim Coelho

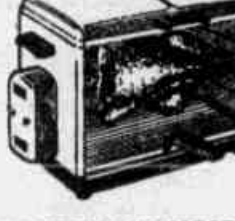
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-7553
São Paulo

CHEGARAM!

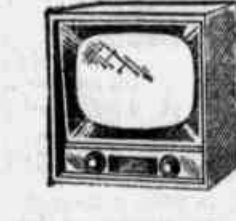
NOVAS IMPORTAÇÕES
DO QUE HÁ DE MAIS MODERNO



PARA O CONFORTO DO LAR

 Máquinas de Lavar WESTINGHOUSE e BENDIX 1954 A partir de \$1.495, por mês	 Refrigeradores SERVEL-Portáteis WONDERBAR 1,30 pés cúbicos \$1.400, mensais	 CHURRASQUEIRAS ELÉTRICAS DORMEYER Mensalidades de \$495,	 Batedeiras de Bolo americanas DORMEYER e WESTINGHOUSE \$395, por mês
---	---	---	---

E O ENTRETENIMENTO

 Receptores de TV CBS-COLUMBIA 1954 Os primeiros em Alta Fidelidade — de som e de imagem. A partir de \$1.570, mensais	 Fonógrafos WEBCOR De Alta Fidelidade. Sonoridade incomparável. Mensalidades desde \$465,	 Toca-discos WEBCOR automáticos Os melhores do mundo A partir de \$480, mensais	 Rádios ZENITH Super-Transoceanic Portáteis, para luz ou pilhas, 7 faixas, de mudança automática. \$740, mensais
--	--	--	---

DE TÔDA A FAMÍLIA

 Gravadores de Fita AMPRO-REVERE WEBCOR De Alta Fidelidade. Para o lar, o escritório, conferências, grupos teatrais. A partir de \$1.030, mensais	 Projetores Sonoros VICTOR 16 mm. Assista em família com absoluta perfeição os grandes filmes já copiados em 16 mm. A partir de \$2.000, por mês	 Filmadores KEYSTONE 16 mm. O seu lar transformado em studio onde só se filmam cenas felizes... Com ou sem torre. Objetivas 1.9 e 2.5 A partir de \$400, mensais	 Trens Elétricos LIONEL-MARKLIN Desde \$395, mensais E TAMBÉM: LINDOS E CURIOSOS BRINQUEDOS MECANIZADOS SCHUCO-MARKLIN
---	---	---	---

JÁ ESTÃO À VENDA Com especiais facilidades

NAS LOJAS COMERCIAL BRASILEIRA

EM S. PAULO: Pça. da República, 158 Fone: 35-7191 Avenida Ipiranga, 574 Fone: 36-8619 Av. Duque de Caxias, 70 Fone: 52-5161

Em Santos: Praça dos Andradas, 9 e 10 - Fone: 2-2174

Em Rib. Preto: Rua Dona Mariana Junqueira, 52 - Fone: 2214

Em Baurú: Rua Batista de Carvalho, 3-41 - Fone: 500

COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE CONGRESSO DE MEDICINA VETERINARIA

Os encarregados da organização do II Congresso Pan-Americano de Medicina Veterinária, a realizar-se de 3 a 10 de abril próximo nesta capital, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario e que tem sua secretaria instalada à rua Pires da Mota, 150, continuam a receber numerosas adesões de todos os pontos do país e do exterior.

Entre as muitas delegações cuja vinda a esta capital já está definitivamente assegurada, figuram importantes entidades de reputação mundial, que apresentarão trabalhos sobre os mais palpitantes problemas. Além de várias outras conferências a serem proferidas no decorrer do conclave, já estão anunciadas as seguintes: "Febre aftosa", pelo dr. H. Aramburu, chefe de sorologia do Laboratório Sandoz e professor da Faculdade de Medicina Veterinária de Buenos Aires, e pelo dr. Eichen, dos Estados Unidos, chefe do Centro Pan-Am-

ericano de Febre Aftosa no Rio de Janeiro; "Brucelose", pelo dr. Mario D'Apice, do Instituto Biológico de São Paulo; "Doenças de Carença Mineral", pelo dr. O. Davis, de Gainesville, Florida, nos Estados Unidos, e "Enzima da medicina veterinária", pelo dr. B. Blood, dos Estados Unidos.

O congresso deverá reunir cerca de 200 representantes estrangeiros, que somados aos nacionais, perfazem um numero superior a 500 congressistas.

MUSEU DO CAFÉ
Entre outras iniciativas tomadas em Ribeirão Preto para comemorar a passagem do quadringentesimo aniversário da fundação de São

Paulo, figura a criação de um Museu do Café. Foi encarregado de levar a efeito o dr. Filinto Traveses dos Santos, diretor do Museu Municipal daquela cidade, o qual, no desempenho de sua tarefa, tem percorrido vários pontos do Estado na coleta de elementos e esteve ontem em visita à Comissão do IV Centenario colhendo dados para completar seu trabalho.

II BIENAL DE ARTE MODERNA
Nestes ultimos dias tem aumentado consideravelmente o numero de visitas à II Bienal de Arte Moderna, cujo encerramento se dará no dia 26 do corrente mês. Como foi noticiado, o "Jornal de Letras" Instituto interessante

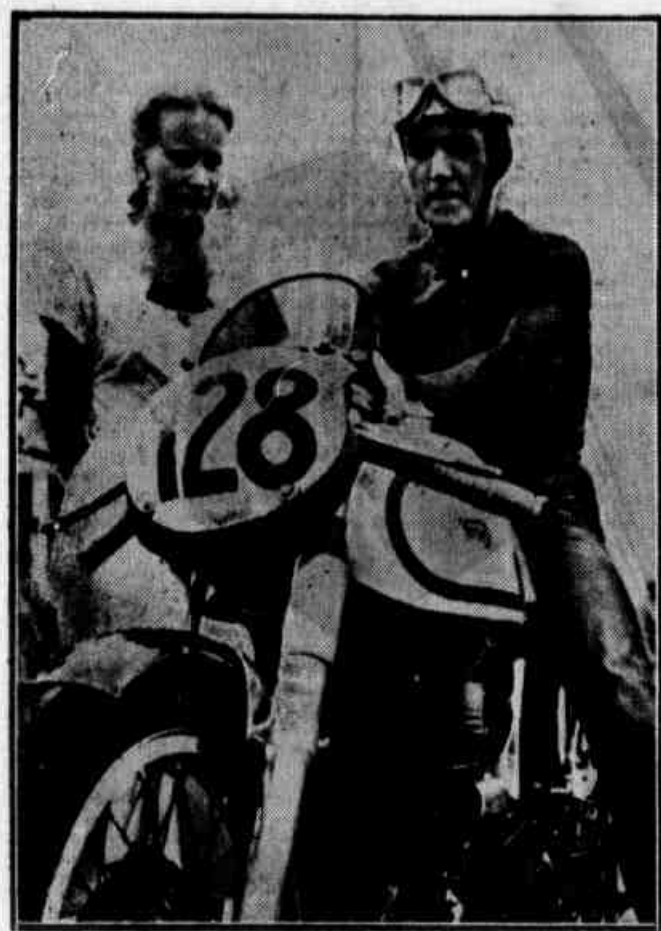
concurso sobre a melhor critica a respeito do referido certame. O encerramento desse concurso acaba de ser prorrogado para o dia 15 de março, devendo os concorrentes enviar aquele órgão de divulgação cultural os seus originais, sempre em três vias.

HOMENAGEM A MEMORIA DO SR. SOUSA RAMOS
Transcorrendo ontem o trigésimo dia do falecimento do sr. José Alfredo Sousa Ramos, que durante anos colaborou na imprensa dedicada à sua atividade à organização e direção de empresas de propaganda, seus amigos prestaram-lhe tocantes homenagens. Em todos os atos, a Comissão do IV Centenario, que teve desde o inicio a participação do sr. Sousa Ramos em seus empreendimentos, esteve representada pelo dr. José Roberto Whitaker Pontes, diretor do Serviço de Relações Públicas e por outros membros daquela autarquia.

"IV CENTENARIO"
A Esso Standard do Brasil, numa contribuição aos festejos do IV Centenario de São Paulo, fará irradiar amanhã às 21 horas, pela Rádio Tupi, mais uma audição de "IV Centenario" — programa que é um registro dos principais acontecimentos da semana. Além de gravações de entrevistas com destacadas personalidades de nosso mundo artístico e político, assim como de acontecimentos de grande atualidade, as nos próprios locais, outros assuntos relevantes serão focalizados.

"IV Centenario" tem a direção do consagrado poeta Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras e a colaboração da equipe de repórteres e jornalistas de Rui Rezende.

Com a disputa do Grande Premio IV Centenario encerra-se hoje a temporada internacional de motociclismo



Ray Amm, o extraordinário campeão inglês e mundial

Previstas titânicas lutas entre o inglês Ray Amm e os italianos — Alfredo Milani, a esperança dos peninsulares — Na categoria 250 c.c., Caio Marcondes Ferreira será sério adversário de Enrico Lorenzetti, o favorito — As provas são para as categorias 250 e 500 c.c. — Os inscritos

Encerrando a temporada internacional de motociclismo, promovida pela Federação Paulista de Motociclismo em colaboração com o Departamento de Esportes e Rádio Panamericana, como parte do programa comemorativo dos festejos do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, será levada a efeito hoje à tarde, no autódromo de Interlagos, a disputa do Grande Premio IV Centenario.

Contando o magno certame com a participação do que há de melhor nessa modalidade esportiva, onde figuram os campeões nacionais de dezesseis países e quinze campeões e ex-campeões mundiais, os afeitos do esporte do guidão não podem perder o ensejo de apreciar a classe e valor dos competidores, pois talvez nunca mais seja possível congregarem numa competição tão elevado numero de competidores, cerca de noventa, e com a fama que possuem.

As provas para a etapa derradeira da temporada internacional são destinadas às categorias 250 e 500 c.c., nas quais estão inscritos os mais notáveis corredores do mundo.

Na categoria 250 c.c., o mais cotado à vitória é o campeão italiano Enrico Lorenzetti, cuja prova anterior foi por ele vencida.

Contudo, para confirmar o resultado colhido, precisa o piloto peninsular empregar-se com fi-

Os ingleses defendem o prestigio da "Norton", e os italianos da "Glera" e "Guzzi".

Em Alfredo Milani, repousa as esperanças dos italianos, que irá dar combate ao valoroso

O sugestivo confronto, será o mais atrativo da competição, ficando gravado com letras de ouro nos anais do motociclismo internacional.

OS INSCRITOS

A relação total dos inscritos nas respectivas categorias é a seguinte:

CATEGORIA 250 c.c. — 1 Luiz Bezi, Brasil, "Guzzi" — 2, Luiz Latorre, Brasil, "Guzzi" — 3, Caio Marcondes Ferreira, Brasil, "Guzzi" — 4, Massimo Genevini, Itália, "Guzzi" — 5, Lanfranco Baviera, Itália, "Guzzi" — 6, Guido Paoletti, Itália, "Guzzi" — 7, Alano Montanari, Itália, "Guzzi" — 8, Nello Paganini, Itália, "Mondial" — 9, Ortelio Spadoni, Itália, "Guzzi" — 10, Roberto Colombo, Itália, "Guzzi" — 11, Romulo Ferri, Itália, "Guzzi" — 12, Paolo Campanelli, Itália, "Guzzi" — 13, Enrico Lorenzetti, Itália, "Guzzi" — 14, Alex Mayer, Austrália, "Guzzi" — 15, Valfrido Meo, Argentina, "Guzzi" — 16, Tommy L. Wood, Inglaterra, "Guzzi" — 17, Henry Bohlin, Suécia, "Velocette" — 18, Jerker Strom, Suécia, "Velocette" — 19, Benoit Musy, Suíça, "Guzzi".

CATEGORIA 500 c.c. — 2 Felipe Carmona, Brasil, "Norton" — 3, Luiz Latorre, Brasil, "Guzzi" — 4, Mauro Tomasini, Brasil, "Vincent" — 5, Igino Basso, Brasil, "Glera" — 6, Caio Marcondes Ferreira, Brasil, "Norton" — 7, Avertino Gallone, Brasil, "Guzzi" — 8, Joaquim Parreiras, Brasil, "Norton" — 9, Mario Julio Morais, Brasil, "Norton" — 10, Arlindo Pereira, Brasil, "Norton" — 11, Guido Paoletti, Itália, "Guzzi" — 12, Alfredo Milani, Itália, "Glera" — 13, Alano Montanari, Itália, "Guzzi" — 14, Aldo Brini, Itália, "Glera" — 15, Nello Paganini, Itália, "Glera" — 16, Paolo Campanelli, Itália, "Glera" — 17, Enrico Lorenzetti, Itália, "Guzzi" — 18, Justo Inna Vilano, Espanha, "Norton" — 19,



Alfredo Milani, em quem repousam as esperanças dos italianos

Juan M. Vallejo, Uruguai, "Norton" — 20, José Carlos Garcia, Uruguai, "Norton" — 21, Roberto Valero, Uruguai, "Norton" — 22, Nelson Ardinghi, Uruguai, "Norton" — 23, Jacques Rael, Bélgica, "Norton" — 24, Leo Martin, Bélgica, "Norton" — 25, Finneis Dawes, Bélgica, "Norton" — 26, Augusto Goffin, Bélgica, "Norton" — 27, John Grace, Gibraltar, "Norton" — 28, Valfrido Meo, Argentina, "Guzzi" — 29, Nils Schorder, Finlândia, "Norton" — 30, Caldarella, Argentina, "Glera" — 31, Noberto Rubens Barrojo, Argentina, "Norton" — 32, Guilherme Frederico Hoffmann, Argentina, "Norton" — 33, Domingos Dagnis, Argentina, "Glera" — 34, Osvaldo Raul Salatino, Argentina, "Glera" — 35, Ricardo José Galvagni, Argentina, "Norton" — 36, Antonio C. Lorenzani, Argentina, "Norton" — 37, Ernesto Francisco Tornquist, Argentina, "Norton" — 38, William Sparling, Irlanda, "Norton" — 39, H. Lindsay, Irlanda, "Norton" — 40, John A. Sten, Inglaterra, "Norton" — 41, Bill Beavers, Inglaterra, "Norton" — 42, J. Surtees, Inglaterra, "Norton" — 43, Ray Amm, Inglaterra, "Norton" — 44, Nils Schorder, Finlândia, "Norton" — 45, Sven Anderson, Suécia, "Norton" — 46, Kuno Joanson, Suécia, "Matchells" — 47, Alvar Strandberg, Suécia, "Matchells" — 48, Hans Haldmann, Suíça, "Norton" — 49, Jost Alblisser, Suíça, "Norton".

O ciclismo espera contar com a boa vontade do governador do Estado para competir em estradas

O major Silvio de Magalhães Padilha procura ajudar os pedalistas

Não há o que negar. O ciclismo bandeirante, desde que surgiu a proibição de utilizar as estradas pavimentadas vem sofrendo muito no que diz respeito ao seu desenvolvimento. A realização das provas semanais da F.P.C. que conseguiram empolgar todo o Estado, em vista das comunicações para o Interior, sofreram solução de continuidade e assim os pedalistas perderam muito do seu êxito, por uma interpretação errada do Conselho Rodoviário.

Todavia a entidade não ficou inerte a esta proibição. Recorreu ao Departamento de Esportes. Por seu turno, o major Sylvio de Magalhães Padilha tem procurado por todos os meios solucionar a questão, não só junto ao Conselho Rodoviário, mas também com o governador do Estado.

Até agora uma solução definitiva não surgiu, porém queremos crer que dentro em pouco a terminemos. Dizemos isto porque o major Padilha esteve com o prof. Lucas Nogueira Garcez, explicando-lhe dos motivos que o ciclismo apresenta para utilizar as estradas. Nessa ocasião foi ponderado ao governador, dos poucos meios com que conta o ciclismo e da necessidade imperiosa de utilizar as vias pavimentadas, porquanto nem só em circuitos se correm as provas de todo o mundo. Para as disputas de resistência, onde as dificuldades do terreno também servem para que se possa agulhar o valor do ciclista, há a necessidade das estradas.

Por outro lado, no surto de progresso que se verifica nos esportes, o impedimento ao ciclismo, isto é, o major Padilha fez sentir ao prof. Garcez — representa uma grave barreira para o esporte nacional. O apoio, que o governador deu para a construção

do Velodromo, incentivando mesmo a sua construção, já foi um grande passo em prol dos pedalistas, porém sua resolução em favor da abertura das estradas, seria o máximo e a meta almejada por todos.



Major Sylvio de Magalhães Padilha, com cuja ajuda os pedalistas têm contado.

São Paulo precisa das estradas abertas ao seu ciclismo, porquanto teremos vários compromissos internacionais a cumprir neste ano. A participação de destacados "ases" estrangeiros depende evidentemente de uma decisão do governador, porquanto não será possível a realização de provas sem as estradas. Além destes compromissos internacionais, as-

sumidos como parte dos festejos comemorativos do IV Centenario da Fundação de São Paulo, existem ainda na pauta, o campeonato brasileiro em abril, o estadual nos meses de junho a agosto, a Volta do Interior, em setembro, bem como a série de exercícios para o proprio Campeonato Americano.

E' uma série grande de certames e que encerra máxima importância para o ciclismo. Para tanto há a necessidade de uma estrada, pelo menos. Ou a Anhanguera ou a Bandeirante, poderão solucionar perfeitamente o problema, acrescentando notar que sua utilização é mínima, não passando de dois pares de horas por semana, o que representa pequena fração no total de seu uso. A boa vontade do prof. Garcez, quando da última estada do major Padilha nos Campos Eliseos faz prever que possivelmente na próxima ocasião, o que se verificará nos próximos dias, possa já o governador solucionar definitivamente a questão. Com a atenção que vem dedicado aos esportes, não pode o prof. Garcez deixar de solucionar esta pendência do ciclismo, que afinal, não deixa de ser um caso do proprio desporto nacional.

Além desses três, também estão capacitados a vencer os italianos Alano Montanari, Paolo Campanelli, Guido Paoletti, Massimo Genevini, Lanfranco Baviera, Ortelio Spadoni, Roberto Colombo, o suíço Benoit Musy, o austríaco Alex Mayer, o sueco Jerker Strom, o inglês Tommy L. Wood, o argentino Valfrido Meo, que são cotados de excelentes preditores.

Espectáculo deslumbrante, cremos, está reservado para os assistentes na disputa da prova na categoria 500 c.c., onde o notável campeão inglês e mundial Ray Amm travará sensacional "duelo" com os italianos.

Os peninsulares têm como uma questão de honra suplantar o extraordinário britânico, de vez que e trata de uma pendência antiga para decidir a supremacia de máquinas.

Adversário pilotando uma possante e veloz "Glera" de quatro cilindros, fabricada especialmente para disputar o campeonato mundial do corrente ano.

Ainda perdura na lembrança de todos os que presenciaram a disputa efetuada domingo ultimo, a tenaz e persistente luta que ele teve de manter com esses antagonistas para sagrar-se vencedor.

Desta vez, na hipótese de não ocorrer qualquer avaria mecânica ou acidente com esses competidores, teremos bleado o espetacular "duelo" que foi travado naquela ocasião.

Além desses três, também estão capacitados a vencer os italianos Alano Montanari, Paolo Campanelli, Guido Paoletti, Massimo Genevini, Lanfranco Baviera, Ortelio Spadoni, Roberto Colombo, o suíço Benoit Musy, o austríaco Alex Mayer, o sueco Jerker Strom, o inglês Tommy L. Wood, o argentino Valfrido Meo, que são cotados de excelentes preditores.

Adversário pilotando uma possante e veloz "Glera" de quatro cilindros, fabricada especialmente para disputar o campeonato mundial do corrente ano.

Ainda perdura na lembrança de todos os que presenciaram a disputa efetuada domingo ultimo, a tenaz e persistente luta que ele teve de manter com esses antagonistas para sagrar-se vencedor.

Desta vez, na hipótese de não ocorrer qualquer avaria mecânica ou acidente com esses competidores, teremos bleado o espetacular "duelo" que foi travado naquela ocasião.

Além desses três, também estão capacitados a vencer os italianos Alano Montanari, Paolo Campanelli, Guido Paoletti, Massimo Genevini, Lanfranco Baviera, Ortelio Spadoni, Roberto Colombo, o suíço Benoit Musy, o austríaco Alex Mayer, o sueco Jerker Strom, o inglês Tommy L. Wood, o argentino Valfrido Meo, que são cotados de excelentes preditores.

5 POR DIA...

1 — O primeiro jogo do Peñarol Universitario, de Montevideo, do Uruguai, que em São Paulo esteve em 1928, foi a 29 de abril, e contra o Palestra. E até hoje na Palestra, agora Palmeiras, se encontra Cambon — um dos poucos elementos prestáveis do Peñarol. Nesse jogo houve empate: 2 a 2. Estes os quadros: PALESTRA — Rabello; Bianco e Manuel; Angelini, Salvador e Serafini; Ministrino, Garone, Heitor, Lora e Filippi. PENAROL — Espósito; Oddo e Dominguez; Belhot, Carboni e Cambon; Chelisi, Sosa, Fierro, Minoli e Lorena.

2 — No primeiro campeonato sul-americano de atletismo, o de 1919, efetuado em Montevideo, Uruguai, somente houve dois concorrentes: uruguaios e chilenos. Triunfaram os chilenos.

3 — Em fevereiro de 1897, o extinto velodromo, à rua da Consolação, realizou-se uma prova ciclistica de 300 quilômetros entre os grandes campeões da época: Oliveri e Otto Hofenbach. Triunfou Hofenbach em 10 horas e 35 minutos, fazendo 309 quilômetros. Oliveri marcou 10 horas e 32 minutos para 300 quilômetros e 200 metros. A prova foi encerrada às 6 horas da manhã e terminou às 18 horas.

4 — Os 60 metros rasos, para homens, figuraram apenas duas vezes nos Jogos Olímpicos. A primeira, em 1900, em Paris, triunfando o americano A. E. Kraenzlein, em 7 segundos, e em 1904, em St. Louis, EE. UU., triunfando outro americano, Archie Hahn, também em 7 segundos.

5 — O regulamento da Taça "Roca" para disputa entre a seleção brasileira de futebol e da Argentina prevê a posse do título para o vencedor de três vezes consecutivas ou cinco alternadas. Os brasileiros já triunfaram quatro vezes: 1914, 1922, 1929 e 1945. Os argentinos, três: 1923, 1940 (no Brasil) e ainda em 1946 (na Argentina). — L. S.

Juventus e Ipiranga em sugestivo confronto no Parque Antartica

HOJE À TARDE, O EMBATE — ESCALAÇÃO DOS QUADROS — ANTONIO MUSITANO DIRIGIRÁ A CONTENDA — O "ONZE" GRENA' REUNE MAIS POSSIBILIDADES DE SUCESSO



Valentino

principal. A tarefa que está reservada ao clube avinhado, logo mais à tarde, surge como das mais espinhosas. E' que o Ipiranga naturalmente não poupará esforços, a fim de cumprir destacada atuação e se possível registrar expressivo triunfo. O "vovô", como se sabe, necessita vencer o "Garoto Travesso", a fim de enfrentar a Portuguesa santista, no prelo final a ser efetuado possivelmente na próxima quinta-feira, credenciado à conquista de brilhante triunfo. Assim...

Renganeschi é o novo técnico da Ferroviária

segundo apuramos, a Associação Ferroviária de Esportes, de Araraquã, cujo "noze" vinha sendo orientado pelo técnico Caetano De Domenico, em virtude desse preparador ter solicitado rescisão de contrato por motivo de tratamento de saúde, os seniores da Ferroviária, contrataram um novo "coach". Trata-se de Renganeschi, que, ultimamente, vinha emprestando orientação técnica ao XV de Novembro, de Jau.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

JUVENTUS — Valter; Bonifácio e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e

MAIS CREDENCIADO À VITÓRIA

A campanha que vem sendo cumprida pelo gremio da Rua Javari nos últimos dias pode ser apontada como excelente. Depois de vencer, com brilho, a Portuguesa santista em Santos, o quadro grená ratificou aquele triunfo superando novamente a "brisa", domingo ultimo, quando do primeiro embate do chamado "Torreão da morte". Quer dizer que a situação do Juventus é bem superior à do tradicional gremio da Colina da Independência. O quadro Ipiranguista, em que pese o esforço dos seus dirigentes, continua atuando abaixo da crítica. Ainda quinta-feira ultima quando do ensaio efetuado com o Palmeiras, a conduta do "vovô" deixou muito a desejar. E' de crer que hoje à tarde, encabeçada por brios, lute com flame e consiga registrar um triunfo consagrador. A verdade é que normalmente o sucesso do Juventus deve ser encarado com otimismo até porque o "onze" avinhado está com as suas linhas mais coordenadas e rendendo muito mais do que o Ipiranga.

Por sorteio efetuado na sede da F.F.P.F. foi indicado o arbitro Antonio Musitano para dirigir o prelo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ESCALADOS OS ARBITROS — Os arbitros para os diversos jogos de amanhã já foram escalados. São os seguintes: no Parque Antartica — C. A. Ipiranga vs. Juventus; Antonio Musitano. Em Campinas: Palmeiras vs. Ponte Preta, Pedro Calli. Em Araraquã: A. A. Araraquã vs. Ferroviária de Esportes, Abilio Ramos. Em Araraquã: Associação Desportiva Araraquã vs. Rio Preto, Antonio Junior. Em Piracicaba: C. A. Piracicabano vs. Tupã, Manoel A. de Souza. Em Bauri: Bauri vs. E. C. Noroeste, José Benedito Siqueira Filho. Em Taubaté: E. C. Taubaté vs. São Caetano, Jaci Silverio Costa. Em Jundiaí: Paulista vs. E. C. São Caetano, Adino Fescheira. Em Bragança: Jabaguar vs. C. A. Bragantino, Francisco Ceschini.

NELSONHO NO JUVENTUS — O jovem avançado Nelsonho, surgiu há pouco no profissionalismo, defendendo o Juventus com inteiro sucesso, na tarde de ontem assinou seu primeiro contrato como profissional com o clube "grená". Assim, o clube da Mooca, o concurso de futuro elemento, que lhe poderá ser bastante útil, pois Nelsonho, além de possuir boas qualidades, é bastante jovem ainda.

EMBARQUE, HOJE, ÀS 13 HORAS — O Palmeiras, para o jogo de hoje em Campinas, contra a Ponte Preta, já tomou todas as providências necessárias para que a sua equipe venha realizar boa atuação. Tanto é assim, que os elementos do alvi-verde estão concentrados desde ontem à tarde, nas dependências do Parque Antartica, onde aguardam o embarque, que se dará hoje, por volta das 13 horas, em autos especiais. Deverão seguir todos os titulares e mais alguns reservas.

FÉRIAS, A PARTIR DE AMANHÃ — A partir de amanhã, os jogadores do Palmeiras entrarão em gozo de férias, as férias que terão duração até 5 de março próximo. Todos os elementos, sem exceção, entrarão em férias, devendo muitos deles, como Juvenal, Jair, Berto e Richard, visitarem seus familiares em outros Estados.

Os paulistas no campeonato brasileiro de natação

Escolhidos os titulares da aquática bandeirante para o certame maximo nacional — Discretas as possibilidades dos representantes da F.P.N. — Os que formarão a equipe

Depois de varias observações e dos "tests" a que foram submetidos os "ases" da aquática paulista, pôde a entidade especializada em nosso Estado constituir o plantel que a representará no proximo Campeonato Brasileiro de Natação, a ser desenvolvido em nossa capital, como parte do extenso programa comemorativo do IV Centenario de Fundação da Cidade de São Paulo.

A despeito dos esforços envidados pelos dirigentes e da dedicação da maioria dos militantes, não se pode afirmar que o conjunto paulista esteja em condições de sagrar-se campeão nacional, a menos que sejam reeditadas as surpresas sensacionais ed outras jornadas, quando logramos

nos impôr frente aos guanabarrinos, nossos tradicionais rivais, quando o favoritismo recala sobre estes como se pode admitir na quadra atual.

De acordo com as possibilidades reveladas pelos militantes nos ultimos empreendimentos oficiais, foi possível à Federação Paulista de Natação selecionar os seus representantes, que foram assim distribuídos:

100 metros — nado livre — Paulo de Barros Guimarães e Paulo Catunda.
200 metros — nado livre — Tetsuo Okamoto e Rolf Egon Kestener (Eugenio Zerloti).
400 metros — nado livre — Rolf Egon Kestener e Tetsuo Okamoto.

800 metros — nado livre — Horst Kestener e Nivaldo Gonçalves.
1.500 metros — nado livre — Horst Kestener e Rolf Egon Kestener.

100 metros — nado de costas — Alfredo Pilelini e Aleksey Kliref.
200 metros — nado de costas — Alfredo Pilelini e Aleksey Kliref.

100 metros — Nado de peito (butterfly) — Zoonas de Moraes e Otavio Mobiglia.
200 metros — Nado de peito (classico) — José G. Barros e Otavio Mobiglia.

Revezamento 4x100 metros — 4 estilos — Alfredo Pilelini, Otavio Mobiglia, Zoonas de Moraes e Tetsuo Okamoto.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — Paulo Catunda, Tetsuo Okamoto, Paulo Barros Guimarães e Eugenio Zerloti.

Revezamento 4x200 metros — Rolf Egon Kestener, Paulo Catunda, Tetsuo Okamoto e Eugenio Zerloti.

Reservas: — Paulo Silasticas, Onesimo Bueno, Renato di Nicoló e Neiva Paiva.

A representação feminina, que foi constituída com a observância do mesmo critério, contará com o concurso das seguintes especialistas:

100 metros — nado livre — Marion Matilde Meyer e Leda Carvalho.
200 metros — nado livre — Ingeborg Roerich e Silvia Bitran.

100 metros — nado de costas — Edith Kohl e Idamys Busin.
200 metros — nado de costas — Edith Kohl e Idamys Busin.

100 metros — nado de peito (butterfly) — Sonia Aparecida Escher e Wanda de Castro.

200 metros — nado de peito (classico) — Sonia Aparecida Escher e Wanda de Castro.

Revezamento 4x100 metros — 4 estilos — Idamys Busin (Edith Kohl), Wanda de Castro, Sonia Aparecida Escher e Wanda de Castro.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — Ingeborg Roerich, Marion Matilde Meyer, Leda Carvalho e Idamys Busin (Silvia Bitran).

Reservas: — Alaina Carneiro da Silva e Marly Tomac.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20. — O Vasco da Gama, prossequindo sua excursão pela América Central, enfrentará, hoje, no México, o quadro do Tampico. Reina grande interesse por essa exibição.

Ficou definitivamente asentado que o Fluminense participará do Quadrangular de Buenos Aires. Também está pronto o roteiro do rubro-negro pelos gramados da Europa. O embarque será efetuado no dia 24 de março e a estréia está programada para o dia 29 do mesmo mês na Itália. Expira amanhã o prazo para a inscrição do torneio "João Lira Filho", com a possível solução do problema de transporte das seleções, aguarda-se a inscrição dos paranaenses, capixabas, mineiros, fluminenses, paulistas e, também da Federação Metropolitana, que havia cancelado a sua participação, nesse certame de âmbito nacional.

Informam, despachos telegraficos procedentes do Chile: "Embora mantenham discreto equilíbrio nas manifestações à imprensa, sente-se nas expressões dos paraguaios uma indistinta confiança em suas possibilidades. E' um sentimento cultivado intra-muros e que pode ser prejudicial aos guaranis. Como se sabe, depois de Lima somente houve aquela excursão do Olimpia, por ocasião do Octogonal. E embora o conjunto paraguaio perdesse por largas contagens, os guaranis julgaram-se prejudicados e acreditam que a escrita de Lima ainda prevalece no cartel entre o futebol do seu país e o Brasil. Alguns jogadores do Paraguai se mostram inclusive com a "mazcara" de imbatíveis. O que lhes pode ser sumamente prejudicial..."

CHILENOS E PARAGUAIOS JOGAM HOJE EM SANTIAGO

OS ANDINOS ESPERAM REVIDAR O REVÉS DE DOMINGO ULTIMO

Hoje, em Santiago do Chile, teremos a representação local, participando das eliminatórias para o Campeonato Mundial de Futebol em ação, frente aos paraguaios. Em pecha disputada domingo ultimo, os guaranis conseguiram a vitória por quatro a zero. Hoje, naturalmente, caberá aos andinos, favorecidos pelos fatores campo e "torcida", lutar pelo revide e evitar a sua desclassificação, o que se dará em caso de novo sucesso da representação paraguaia.

A SEGUNDA DIVISÃO EM FOCO

DISPUTA-SE HOJE A PENÚLTIMA ETAPA DA SÉRIE ELIMINATORIA

VÁRIOS CLUBES EMPENHADOS EM GARANTIR A LIDERANÇA — CLASSIFICAÇÃO GERAL E PRELÍMIOS MARCADOS PARA A SENSACIONAL RODADA

Na tarde de hoje, realizará-se a penúltima rodada do retorno, na classificação final da Segunda Divisão de Futebol Profissional, devendo a mesma proporcionar, pelas das mais espetaculares, para os apaixonados do futebol paulistano. Enquanto uns irão lutar

desesperadamente em busca de um triunfo para a conquista do título de uma série outra estão lutando para fugir dos postos inferiores.

O E. C. Noroeste, com o título de finalista garantido, estará lutando folgadoamente contra o

Bauru A. C., pois, com a vitória de domingo último contra o Tupã F. C., mantém a diferença de três pontos sobre o segundo colocado. Sendo este o seu último compromisso, está livre de qualquer ameaça. Entretanto, vários líderes terão de se locomover para cidades estranhas, onde terão que lutar contra os

AGUARDADA COM INTERESSE

A VISITA DO PALMEIRAS A CAMPINAS

CONTRA A PONTE PRETA, A EXIBIÇÃO DOS "PERIQUITOS" — ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Sugestivo confronto intermunicipal será efetuado, hoje à tarde, em Campinas. O Palmeiras, vice-campeão paulista, enfrentará com a Ponte Preta. Há, entre os apaixonados da terra de Carlos Gomes, um acentuado interesse pela realização do embate uma vez que

os "periquitos" destruíram de invulgar prestígio na "Cidade das Andorinhas".

O sr. Pedro Caill, foi o árbitro designado para dirigir esta partida.

BEM PREPARADOS OS CRAQUES DA "VETERANA"

Os profissionais da "veterana" preparam-se cuidadosamente para o confronto de hoje à tarde. Os companheiros de Clásica foram submetidos a austeros exercícios, esta semana, quase diariamente, e pelo que demonstraram no ensaio coletivo de quinta-feira última, o alvi-verde, com todo o seu "caráter", terá que lutar muito e contar ainda com o fator "chance" para ser bem sucedido naquela cidade.

DESFALCADO O ALVI-VERDE

O "onze" esmeraldino, de acordo com informações que obtivemos de destacados jogadores não contará com todos os titulares. Acertada-se, no entanto, que qualquer que sejam os valores escalados para a formação da representação do Parque Antártica, os "periquitos" apresentar-se-ão, hoje à tarde, em condições de cumprir destacada atuação.

OS QUADROS

Os quadros:
PONTE PRETA — Clásica — Bruninho e Valdir — Cola, Carlinho e Carlinhos — Noca, Arlindo, Clásica, Bibi e Jansen.
PALMEIRAS — Cavani — Salvador e Juvenal — Manueto, Sarno e Plume — Moacir, Lima, Otávio, Jair e Lima.

Fiume

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

OS QUADROS

Os quadros:

PONTE PRETA — Clásica — Bruninho e Valdir — Cola, Carlinho e Carlinhos — Noca, Arlindo, Clásica, Bibi e Jansen.

PALMEIRAS — Cavani — Salvador e Juvenal — Manueto, Sarno e Plume — Moacir, Lima, Otávio, Jair e Lima.

Fiume

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

67 clubes inscritos no certame do SESC

AGREMIÇÕES NOVAS NAS DIVERSAS SÉRIES DO CAMPEONATO COMERCIAL DE FUTEBOL — JOGO INTERESTADUAL DISPUTADO NO RIO

O VII Campeonato de Futebol do SESC, em favor de certame mais importante do esporte comercial, reúne até o momento 67 quadros devidamente inscritos. As inscrições serão encerradas impreterivelmente no próximo dia 24, devendo registrar-se, até então, novas adesões.

O tradicional certame agrupará desta feita, em suas diversas séries, quadros novos, ou seja, desconhecidos dos "torcedores" que, há anos, vêm acompanhando com interesse o desenrolar do certame oficial do futebol comercial. Na Série Preta, por exemplo, a inscrição do Metalúrgico Maternazo virá, com certeza, emprestar maior interesse à disputa. Trata-se de um conjunto eficiente e bem preparado, em condições de oferecer seria resistência a adversários do valor do Hotel São Bento F. C., Mappin Stores, Mueller F. C. e outros. Por outro lado, vários desses novos quadros possuem elementos de excelente recursos técnicos, de modo que as surpresas não serão, provavelmente, numerosas, o que contribuirá, como é evidente, para o maior êxito do campeonato.

OS INSCRITOS

Estão inscritos, até o momento, os seguintes clubes:

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

Com dois quadros: A. A. A. Getê, A. D. B. Sul Americano, A. C. Biscotto, Alupai F. C., Camposol, A. C., Calçado Rocha F. C., C. A. Casas Eduardo, Clásica Club, Compinter A. C., Copierias F. C., E. G. Bardela, E. C. Mascam, Gremio Cassio Muniz, O. E. Ultragraf, G. R. Atina, Kopernikogen E. C., Mappin Stores Clube, Mauá, Star Clube, "O Estado de São Paulo" F. C., S. C. Electro-Hus, Gremio Radio Frigor e Gremio Mobília.

Com um quadro: Agromotor E. C. A. I. U. Clube, Almeida Silva F. C., B. Herzog F. C., C. A. Milor, C. A. SESC, C. A. SENCAC, C. R. Caiera, Forbrás F. C., G. R. Albas, Hotel São Bento F. C., Leucistas Aviação F. C., Lojas Reunidas F. C., Natal Elétrica

OS QUADROS

Os quadros:

PONTE PRETA — Clásica — Bruninho e Valdir — Cola, Carlinho e Carlinhos — Noca, Arlindo, Clásica, Bibi e Jansen.

PALMEIRAS — Cavani — Salvador e Juvenal — Manueto, Sarno e Plume — Moacir, Lima, Otávio, Jair e Lima.

Fiume

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

Clásica

67 clubes inscritos no certame do SESC

AGREMIÇÕES NOVAS NAS DIVERSAS SÉRIES DO CAMPEONATO COMERCIAL DE FUTEBOL — JOGO INTERESTADUAL DISPUTADO NO RIO

O VII Campeonato de Futebol do SESC, em favor de certame mais importante do esporte comercial, reúne até o momento 67 quadros devidamente inscritos. As inscrições serão encerradas impreterivelmente no próximo dia 24, devendo registrar-se, até então, novas adesões.

O tradicional certame agrupará desta feita, em suas diversas séries, quadros novos, ou seja, desconhecidos dos "torcedores" que, há anos, vêm acompanhando com interesse o desenrolar do certame oficial do futebol comercial. Na Série Preta, por exemplo, a inscrição do Metalúrgico Maternazo virá, com certeza, emprestar maior interesse à disputa. Trata-se

Em Cidade Jardim será tributada hoje a homenagem do turfe ao governador do Estado

O G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO", EM 2 MIL METROS, MARCARÁ O REAPARECIMENTO DE AWAY NUM ENCONTRO COM PANCHITO OU MANCEBO, TITANIC, ESTOPIM, NERU E RETOUCHE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo prestará hoje a sua homenagem anual ao chefe do Executivo paulista, fazendo disputar, logo mais, em Cidade Jardim, o Grande Premio "Governador do Estado", uma das mais importantes e tradicionais carreiras que compõem o programa clássico do turfe paulista.

A homenagem, se merecida em todas as épocas, pois nunca faltou ao turfe e à entidade o apoio governamental, se justifica, mais e mais, nos dias que vivemos, pois visa tão felizmente aquele que permitiu ao turfe a fase aurea. Não se pode negar. Se não influísse diretamente, muito contribuiu, muito impulsionou o nosso turfe o atual governador Lucas Nogueira Garças. Foi ele, foi no seu governo que se deu o caça, que se aglutinou o nosso turfe, em consequência, se canalizou para Cidade Jardim todo esse volume de apostas, toda essa riqueza do turfe dos nossos dias. Foi no seu governo que o turfe cresceu, aglutinou-se; foi no seu governo que se permitiu a Cidade Jardim servir de palco da maior festa turfística internacional que se tem notícia.

A homenagem do turfe ao governador Lucas Nogueira Garças é muito de significativa e muito de legítima.

A grande carreira, que tem o seu tiro fixado em 2 quilômetros e a sua distância alçada pela casa dos 200 mil cruzeiros, marcará o reaparecimento de Away, que agora se verá com Panchito ou Mancebo, Titanic, Estopim, Neru e Retouche.

Awat, o cara branco do Stud Seabra, está a um passo da vitória. É notória a sua superioridade sobre os adversários e a distância está inteiramente dentro dos seus recursos. Mas a carreira tem os seus atrativos, mais prometendo a luta pelas classificações secundárias.

INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os seus respectivos informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 13.30 horas.

(1) Lancaster, O. V. Andrade 48

(2) Badine, M. Teixeira 51

(3) Smocking, G. Massoli 51

(4) Craterim, P. Vaz 50

(5) D.L.P., E. Moraca 50

(6) Garcamé, E. Garcia 50

(7) Tambajá, M. Cataldi 56

(8) Tulefe, V. Pinheiro P. 56

(9) Congresso, E. Gonçalves 50

(10) Nigromante, C. Taborda 50

(11) Cordonet, não correrá 49

(12) Belsol, P. Costa 50

(13) Madoc, L. B. Gonçalves 53

(14) Imprevisto, J. O. Sousa 53

Craterim portou-se a contento

no estrair e os progressos experi-

mentou: leva, de resto, piloto mais

experimentado e mereço, pois,

maiores atenções. Lancaster gan-

hou nesta turma, há uma sema-

na, mas está agora na grama e

nessa rala não costuma render a

mesma coisa. Ainda assim, para a

dúpla, está bem escolhido. Tam-

bajá anda bem, muito bem e fi-

gurou a contento, há uma sema-

na. Está em tiro algo curto, mas

deve ser olhado como adversário

de respeito. Tulefe volta em con-

dições melhores e Smocking tem fa-

zendo seguidas vezes, embora for-

taçando privados que atestam um

estado satisfatório. Qualquer

hora... Nigromante é um estre-

ante regular e tem exercícios tam-

ben regulares. Os demais não se

recomendam muito, uns pela pis-

ta outros por retrospecto.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

(1) Miss You, F. Pereira 50

(2) Marcham, P. Vaz 55

(3) Tabu, O. Reichel 57

(4) Dick Powel, L. B. Gonç. 55

(5) Oelria, N. Pereira 52

(6) Folle Ronde, D. Garcia 57

(7) Never More, não correrá 58

Dick Powel, cuja última atua-

ção não pode ser levada em con-

ta, está comodamente situado no

parco, já pela distância, já pela

companhia. A ele, pois, o nosso

voto, mas isso sem negar gran-

des possibilidades a Tabu, que an-

da bem e ainda há uma semana

ganhou bem do Boy Scout e ou-

trois. Miss You é atrevida e de

uma feita já bateu Tabu, em tiro

longo. Vai leve e não pode ficar

à margem das cogitações. Mar-

cham, há uma semana, escolheu

Gran Sonante; está bem na tur-

ma e reforça em parte o número

de Miss You. Folle Ronde esteve

em regular descanso; está em tur-

ma algo forte, mas precisa a dis-

tância longa. Oelria tem acumu-

lado fracassos e nada mais.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

(1) Guandu, R. Latorre 55

(2) Capitoli, V. Pinheiro P. 56

(3) Nip, O. Reichel 55

(4) Mandaguá, A. Altran 55

(5) Chiquê, L. Gonçalves 55

(6) Quick, E. Gonçalves 55

(7) Minovar, P. Vaz 55

(8) Rodim, E. Casanova 55

(9) Pergus, F. Irigoyen 55

(10) Consolo, não correrá 55

Guandu é o candidato do re-

trospecto e, com a queda da dis-

tância, perfilha-se como o mais

provável ganhador. Nip portou-se

bem, mas duas apresentações, e

está bem escolhido para a dúpla.

Minovar não confirmou ainda seus

bons exercícios, mas poderá fa-

ze-lo agora e figurar no marca-

dor. Chiquê é ligeiro e vai agora

com o mestre Gonzalez; seu esta-

do é o melhor, dia a dia. Pergus

tem exercícios animadores e pode

atuar a contento. Quick esteve em

bom descanso e retorna em condi-

ções muito animadoras. Os de-

mais por ora não se recomendam.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) Karmozina, O. Reichel 55

(2) Eloria, A. Lucca 55

(3) Redova, C. Taborda 55

(4) Enlive, R. Latorre 55

(5) Glorinha, D. Garcia 55

(6) Congada, E. Gonçalves 55

(7) Erika, E. Casanova 55

(8) Alax, F. Irigoyen 55

(9) Blackland, O. V. Andrade 52

(10) Fumacilha, F. Sobreiro 53

(11) Garrana, L. B. Gonçalves 53

Chegou ao que parece a vez de

Karmozina, embora se tenha a im-

pressão de que a sua produção

na grama, seja algo menor. Redo-

va atravessa uma fase muito feliz

e está bem indicada para a pos-

sição secundária. Garrana correu

poor na última oportunidade, mas

tem trabalhos muito animado-

res e deve ser olhada como gran-

de figura da prova. Congada

esteve figurando a contento e os

progressos evidenciou. Glorinha

também melhorou alguma coisa e

Fumacilha, como sempre, muito

falada e depoiada. Os demais

por nada se recomendam.

5.º PAREO — G. P. "Governador do Estado" — Cr\$ 200.000,00 — 2.000 metros — As 15.40 horas.

(1) Away, L. Dias 50

(2) Panchito, F. Irigoyen 56

(3) Mancebo, P. Irigoyen 56

(4) Neru, L. Gonzalez 56

(5) Retouche, O. Reichel 58

A carreira clássica, em qualquer

terreno tem em Away seu emen-

te ganhador. E notória a superio-

ridade do filho de Foxhunter e

muito bom o seu estado. Até a

"dobradinha da casa", qualquer

que seja o "faixa" — Panchito

ou Mancebo — é muito provável.

Se a carreira, entretanto, se der

na grama, Estopim está melhor

escolhido para a dúpla. É sobre-

o o estado nesse nacional. Tita-

nico correu pouco, na última

oportunidade, mas mantém o esta-

do que ostentava quando de sua

vitoria sobre Quai, Torpedo e ou-

trois. Cuidado, pois. Retouche

também atravessa uma fase mu-

lto feliz. Pena que esteja em tur-

ma tão forte e num tiro não muito

de seu agudo. Neru está em tur-

ma muito além dos seus recursos.

6.º PAREO — "X Congresso Internacional de Organização Científica" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.20 horas.

(1) Ceylon Rose, G. Massoli 52

(2) Gay Girl, L. B. Gonç. 55

(3) Piastra, L. Gonzalez 56

Palafrem e Elitico são os gran-

des candidatos do retrospecto,

mas agradando Elitico, em razão

da distância, que lhe favorece e

não está bem dentro dos recursos

do piloto de Gonzalez. A dúpla,

entretanto, tem ares de coisa li-

quida. Blagueur tem corrido pou-

co, sem razão aparente, já que

muito animadores têm sido seus

privados. Embers anda bem, mas

dizem que rende muito menos na

grama. Gianpaulo volta em condi-

ções regulares e Johnny nada pro-

duziu, na última oportunidade,

mas deve agora atuar melhor. Não

entusiasmam Don Fulano e El

Quinto.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17.40 horas.

(1) Dagon, F. Costa 54

(2) Incroyable, R. Latorre 56

(3) Silvestre, F. Irigoyen 56

(4) Avancene, R. Zamudio 56

(5) Fattori, D. Garcia 56

(6) Tuto Azul, L. Gonzalez 56

(7) Pataplum, E. Gonçalves 53

(8) Pinhão, L. Gonzalez 56

Em grama seca, como deve se

apresentar a pista, Silvestre, que

se houve a contento, há uma se-

mana, vai defender o nosso voto.

A dúpla com Escandal, que des-

cansou alguma coisa e volta mu-

lto bem e perfila-se como grande

adversário. Incroyable não anda

mal e pode atuar melhor. Tuto

Azul está em turma forte mas, te-

rã a direção do mestre Gonzalez,

o que é uma prova de fé. Não en-

thusiasmam os demais concor-

rentes.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17.40 horas.

(1) Dagon, F. Costa 54

(2) Incroyable, R. Latorre 56

(3) Silvestre, F. Irigoyen 56

(4) Avancene, R. Zamudio 56

(5) Fattori, D. Garcia 56

(6) Tuto Azul, L. Gonzalez 56

(7) Pataplum, E. Gonçalves 53

(8) Pinhão, L. Gonzalez 56

Em grama seca, como deve se

apresentar a pista, Silvestre, que

se houve a contento, há uma se-

mana, vai defender o nosso voto.

A dúpla com Escandal, que des-

cansou alguma coisa e volta mu-

lto bem e perfila-se como grande

adversário. Incroyable não anda

mal e pode atuar melhor. Tuto

Azul está em turma forte mas, te-

rã a direção do mestre Gonzalez,

o que é uma prova de fé. Não en-

thusiasmam os demais concor-

rentes.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17.40 horas.

(1) Dagon, F. Costa 54

(2) Incroyable, R. Latorre 56

(3) Silvestre, F. Irigoyen 56

(4) Avancene, R. Zamudio 56

(5) Fattori, D. Garcia 56

(6) Tuto Azul, L. Gonzalez 56

(7) Pataplum, E. Gonçalves 53

(8) Pinhão, L. Gonzalez 56

Em grama seca, como deve se

apresentar a pista, Silvestre, que

se houve a contento, há uma se-

mana, vai defender o nosso voto.

A dúpla com Escandal, que des-

cansou alguma coisa e volta mu-

lto bem e perfila-se como grande

adversário. Incroyable não anda

mal e pode atuar melhor. Tuto

Azul está em turma forte mas, te-

rã a direção do mestre Gonzalez,

o que é uma prova de fé. Não en-

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTA")

RIO CLARO

O CLARO, 17 — VELO
ME — O XI titular do Velo
estará domingo em Clatan-

fronte ao esquadrão, que
nome daquela progressista
e.
á dirigido por um juiz da
Riopretense de Futebol.
multaneamente, uma equipe
do Vela, receberá a visita
ampeão varzeano de Ameri-

E. C. Santa Monica, pronunciando, assim, interessante e exportiva ao exportistas da cidade Azul!"

COLINA

lina, 17 — ARRECADACÕES
durante o exercício de 1933, a
eitura Municipal arrecadou a
tia de Cr\$ 1.653.290,00 e as

torias federal e estadual as
ortâncias de Cr\$ 1.735.357,00 e
3.574.433,00, respectivamente.
TEMPO — Desde a tarde do
4 do corrente vêm caindo nes-
sas regiões fortes chuvas, com 60

glão muitas crianças, ora co-
ras, ora miúdas, que deram a
as lavouras um aspecto exu-
ante e promissor de safras
ndantes.

LISTAMENTO MILITAR — Deverão comparecer à J.A.M. a fim de receberem os seus certificados

3.a categoria, os seguintes clubes: Amantino Fernandes, Antonio Trevizan, Eduardo Pereira da Silva, Euclides de Oliveira, Fernando Moura, Fioravante S. Martins e Garcia de Moraes, João F.

Correia de Moraes, José
1. José da Silva, José Sanchez
son Dias Moreira, Orlando Mu
o. Raul Alves Carneiro, Ricles
Marini e Santo Grumber.
INFERMO — Acha-se enfermo

FALLECIMENTO — Faleceu nesta tarde o sr. João Scmallo, deixando viúva a sra. Amélia Maciel Scmallo. Deixa os filhos: sra. Maria Aparecida Augusto, casada com

sr. Moacir Augusto; sra. Maria
ara Faro, casada com o sr. Di
er Pero; Osvaldo, Maria Luci
aria Amélia, João Paulo e Jo
arcelo.

serviços públicos — são serviços extraordinários, quer em número, quer em importância. Os serviços prestados à coletividade são realizados pela atual administração municipal. Jamais se realizaram

...tão valiosos melho-
mentos em tão curto espaço
de tempo, e sem aumento dos in-
teresses. Pelo contrário, o im-
pério baixou sensivelmente es-
ta taxa.

Em resumo, a lista dos investimentos: construção de dois pontões para os passageiros de origem e instalações sanitárias nas proximidades da estação ferroviária, construção de um caminho

forma do caminhão irrigador, vários anos abandonado e enferrujando-se; funcionamento, em 6 períodos, da Escola de Corte e Costura, para as moças pobres.

campanha dos bancos de granito para o jardim publico; pedregalamento das principais ruas da cidade e dos piores trechos das estradas municipais; perfeita e completa realizacão das obras.

amoso e antigo barracão; instalação dos serviços de água; Vila Junqueira e no Patrimônio; construção de várias pontes; construção dos prédios da Maternidade, "Albergo Dião" e Ambulatório.

Francisco Oscar dos Santos, diretor da construção do seu prédio de construção do prédio do grupo escolar rural de Monte Belo.

Perspectiva de crise no episcopado

(Conclusão da 1.ª pag.)
deve consistir em remediar a
inefável limitação do quadro e
sintático, dentro do qual há q

pretenda integra-los porque a autoridade religiosa está certa de que mais útil se torna reinar sobre o numero do episcopado, do que promover a solução dos problemas mais perigosos de nosso

"Torna-se necessário — a
tua a carta — desvendar e
ameaçadoras ilusões: a prim
diz respeito ao fato de que
hoje quem acredita que a la

dos padres operarios deve dada por encerrada, uma vez os operarios aprenderam a conhecer e a amar alguns padres através deles, o caridoso inter-
rogação: "Quem são aqueles que..."

estão dispostos a esquecer q
alta hierarquia eclesíastica a
de tomar medidas arbitrárias.
recentes disposições do arcebispo
não podem ser interpretadas

não com o caráter de uma
mal desautorização e até co-
de uma condenação do car-
Suhard, que como se sabe lar-
aa bases da organização".
A seguir os signatários da

ta pleiteam junto ao cardeal
tin "que não seja destruído
convite a Cristo, a fim de
compartilhe o destino asper
todos os trabalhadores, respei
do e diálogo, insistido, en

do o dialogo iniciado entre a consciencia operaria e a proclamação de Cristo e da Igreja e traindo em nome de superiores interesses, o esforço missionario da França.

A reunião dos Padres O-
rios, realizada na noite de
tem depoi de haver tomado
nhecimento do teor da c
acentua que deve ser afia
qualquer possibilidade de

ou de separação no seio da Igreja, mas acentua a necessidade de expor aos bispos "o grave a que se expõem ao tomar decisões definitivas a respeito".

Prevenir Incêndios é de
ver de todo cidadão.
(Secretaria da Segur.

rança Publica) — (Se
viço de Divulgação)

um dos departamentos da F
ração do Comercio do Es
de São Paulo.

PROSSEGUIM OS TRABALHOS DO I FESTIVAL DE CINEMA

ENTREVISTA DO SR. ERIC JOHNSON, EMBAIXADOR ESPECIAL DO PRESIDENTE EISENHOWER — O PROGRAMA DE HOJE

O representante máximo da indústria cinematográfica norte-americana, o sr. Eric Johnson, recebeu ontem a imprensa brasileira e estrangeira, radiais e televisões para uma entrevista coletiva. Primeiramente lamentou não falar em português e dirigiu uma saudação, um agradecimento aos promotores do Festival pela magnífica oportunidade de participar do mesmo junto com a Delegação Norte-Americana. A primeira pergunta dirigida ao sr. Johnson respondeu que muito longe de prejudicar a produção dos filmes estrangeiros, a concorrência verificada nos últimos tempos tem resultado numa sensível melhoria nos níveis dessas produções.

Afirmou, também, que a concorrência é muito bem recebida e é muito interessante. Quanto à interferência da televisão no cinema norte-americano afirmou que o casamento entre ambos será inevitável e que se dará por bem por mal. Uma das vantagens da concorrência foi apontar uma série de inovações técnicas.

Uma das inovações anunciadas foi o aperfeiçoamento do "magnético tape", fita magnética que eliminará o celuloide.

Em julho deste ano será adotado esse processo que também permitirá retroceder o filme imediatamente, projetar uma imagem mais perfeita. O novo sistema de iluminação foi apresentado e simplificado grandemente o sistema que é todo controlado por um simples aparelho na forma de um plano. Também falou da projeção da imagem inversa, isto é, por detrás da tela. A lente parabólica, como nos faros de automoveis, dará uma imagem mais perfeita.

É difícil dizer que o cinema está em declínio. É difícil dizer que não há futuro para o cinema.

As receitas nos Estados Unidos foram este ano melhores do que as dos anteriores. A receita em outros países foi melhor do que nunca. Com referência à televisão paga pelos espectadores previamente, disse que também é inevitável a sua adoção e esse novo processo abrirá horizontes ilimitados para a indústria cinematográfica. Sobre a preferência do público americano, quando a 3-Dimensão, Cinema ou CinemaScope, afirmou que será adotada a aquela que merecer a preferência do público.

Declarou ainda o entrevistado que os Festivais Internacionais de cinema são de grande importância como meio de difusão e de compreensão entre produtores e atores.

Serve ainda para a confraternização de todos os artistas de cinema e incentiva a melhoria dos filmes pela competição entre os diversos países, que podem compará-los entre si. Há um grande interesse nos Estados Unidos pelos filmes estrangeiros.

MENSAGEM DE EISENHOWER

Trouxe uma mensagem de amizade do presidente Eisenhower, grande amigo do Brasil e que recentemente recebeu em Washington a filha do presidente Vargas, a Alzira do Amaral Peixoto e enviou o seu irmão, Milton Eisenhower especialmente ao Brasil, assim como ele mesmo viera como enviado especial e representante pessoal do presidente dos Estados Unidos trazendo os votos de sucesso no Festival. A censura, a seu ver, deve ser a mínima possível e a indústria cinematográfica norte-americana movimenta grandes processos no Supremo Tribunal Federal, contra a censura. Existe em Hollywood o que é conhecido pelo "green office" ou seja a censura que é um código de ética comparado ao código médico, etc. e que está sempre sendo modificado.

Um dos pontos mais importantes foi levantado pelo próprio sr. Johnson. Informou que não existe nenhum subsídio ou auxílio do governo ou qualquer proteção que seja à indústria cinematográfica. Trata-se de uma indústria privada e que sempre se manteve independentemente sem qualquer interferência financeira do governo.

O próprio presidente Eisenhower não dá do cinema e faz questão de pagar sua entrada. Nos Estados Unidos não existem regulamentações ou tarifas que dificultem ou impeçam a entrada de filmes o que não acontece em outros países onde os filmes norte-americanos são acrescidos de taxas especiais. Nos Estados Unidos os americanos anunciam as suas próprias despesas os filmes italianos, franceses, japoneses, ingleses, etc. porque os americanos acreditam no livre comércio e declararam-no sr. Johnson, contra as medidas adotadas no Brasil ou em qualquer outro país contra a entrada de filmes estrangeiros. Acreditam principalmente na importância de ideias.

Seja qual barreira ao cinema seja ele de onde for é uma barreira contra ideias. Acredita também o sr. Johnson que o cinema é um divertimento familiar e que todos os tipos de argumentos devem ser usados desde as peças clássicas até as modernas mudas. O inimigo do cinema é o mau filme e a concorrência mudará cada vez mais a qualidade dos filmes. Despedindo-se da reportagem credenciada disse que viria com filmes brasileiros e teria interesse em filmar no Brasil e que

considerava o nosso país um dos nossos amigos mais íntimos.

PROGRAMA DE HOJE

CINE MARROCOS — 9.30 — Sessão especial do cinema infantil. Apresentação de Sonika Bo; 11 horas — Retrospectiva Von Stroheim. Les Disparus de St. Agil (França 1938) — Direção Christian-Jaque com E. V. Stroheim.

hôm, Aran Bernard, Michel Simon, 15.30 — Entre o mar e o tendal — Brasil — C.M.; Mirror of Holland — Holanda — C.M.; Romance of Transportation — Canadá; A Princess e o Flebea Estados Unidos — L.M.; 22 horas — Chama no café — Brasil — L.M.; Os cinco hambas — Alemanha — L.M.

CONFÉRENCIA

17 horas — André Bazin — Defesa do Cinema Impuro; Grandes Momentos do Cinema; Museu de Arte Moderna — 9.30 e 10.30 horas.

Sinfonia de uma grande cidade (1947) Alemanha — Direção: Walter Ruttmann (Documentário sobre Berlim).

CINE ARLEQUIM — Jornada Italiana

16 horas — Gli Audaci del Cielo — C.M.; Il sole negli occhi. 20 horas — Poesia della Danza — C.M.; Umberto D. 23 horas — A Flori — C.M.; Puccini.

Chegada de Errol Flynn — 9.30 horas da manhã. Voz 289/20 — Panair do Brasil.

EXIBIÇÃO DE FILMES HOLANDESES PARA A CRÍTICA E CINEMATISTAS BRASILEIROS

O sr. J. G. Toonder, delegado da Holanda ao Festival de Cinema e representante da Sociedade Holandesa de Profissionais de Cinema, convidou a crítica especializada brasileira e os produtores e artistas cinematográficos para uma sessão especial de filmes holandeses de curta-metragem. Essa sessão será realizada no dia 23, às 11.30 horas, no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230.

HOMENAGEM A ABEI GANCE, NO CINE MARROCOS

DIA 22

Às 18 horas, será prestada uma homenagem a Abel Gance com a exibição de seu filme "Napoleão". Entrada a convite.

ENTREVISTAS DO DIA 22

10.00 — No Trocadero — o sr. Oscar Alvi — sobre o projeto para um Festival Internacional do Filme sob o patrocínio da UNESCO.

15.00 — Entrevista da delegação suíça.

DIA 22, SEGUNDA-FEIRA, MUSEU DE ARTE MODERNA

Será exibido na próxima 2ª feira, o filme "Cerro Catedral" em cores do sr. Gerardo Junqueira de Oliveira que consiste de uma viagem pela Cordilheira dos Andes até a Terra do Fogo onde pingüins, focas e "icebergs" são os atores, movimentando-se diante do cenário grandioso.

EXIBIÇÃO DE FILMES DA VENEZUELA

Às 3 horas da Casa de Cervantes (Bris, Luis Antonio - Federação de Futebol) com a presença de Hugo Christensen e Susana Freyre.



Sr. Eric Johnson

X Congresso Internacional de Organização Científica

Iniciadas, ontem, as discussões das teses — Metodos de direção capazes de melhorar as relações humanas — A lição do patronato cristão na Italia — Debates travados — Exposição de organização

— Outros Informes

visita a não realização dessas discussões, por se tratar de um sábado, foram elas improvisadas devido ao elevado numero de congressistas presentes, quase 200.

O tema I realizou 4 mesas redondas sendo o 1.º dos subtemas, sobre "Influência dos sindicatos nas relações entre empregados e empregadores". As quatro mesas foram discutidas, uma em português, uma em francês e duas em inglês, destacando-se entre os coordenadores os sr. Mosca e Paul Silverer. Foram notados, entre os participantes das discussões, o comandante Guerrini, o sr. Carlos Arlington, e o sr. Florencio Gonzalez, da Argentina, sr. Renin, Blyonga, sr. Anela, Gueberg, Anibal, Bonfin, Roberto Manu, Sinal Neves, José Ribeiro da Silva, prof. Osvaldo de Barros Santos e Aires Bastos de Rure, do Brasil, sr. Pouderaux, e sr. Larnier, da França, sr. Koplewsky, da Bélgica, e o sr. José Malari, da Espanha.

Quanto ao tema V, a sua discussão despertou particular interesse, tendo sido dividido em dois subtemas, a saber:

1.º) Relações entre as unidades de operação e as respectivas responsabilidades.

2.º) Metodos usados nos trabalhos de reorganização e suas influencias na cooperação.

Sobre esses subtemas, tivemos uma mesa redonda em português coordenada pelo prof. Henry Miller, uma em inglês coordenada pelo cel. Lyndall P. Urwick. Uma em francês, pelo sr. Pouderaux. A do cel. Urwick da Grã-Bretanha, foi das mais animadas, e na sua direção, alem do mesmo, notaram-se os sr. L. C. Morrow, dos E.U.A., K. C. Germandi, da Suécia, e Asbjorn Habberstad, da Noruega. Houve nessa mesa redonda um numero superior a 50 pessoas, tendo as discussões durado duas horas e quinze minutos. Tomaram parte animada nos debates, alem dos acima citados, os sr. Norman Pagnette, do Canadá, E. C. Linn, da Grã-Bretanha, W. R. Spagnol, dos E.U.A., W. van der Zwaan do Brasil, E. V. Mazon, da Espanha, sr. Russell L. Modery — E.U.A., Edward Dom, dos E.U.A., Whitspen, dos E.U.A. e Wackwitz, da Holanda.

Outra mesa redonda, em português, foi coordenada pelo sr. prof. Harry Miller e secretariada pela sr. d. Geny da Cunha Lima, do Brasil. Tomaram parte na mesma os sr. Francisco Pereira de Oliveira, de Portugal, e mais os seguintes delegados do Brasil: Teodoro Oniga, José de Castro, Claudio Alberto de Oliveira, Jaime Klotter, Francisco Mesencal, Osvaldo José de Menezes, Julio V. Rangel e Eliseu Alvares Pujol. Além das mesas redondas a que acima nos referimos, o coordenador

A LIÇÃO DO PATRONATO CRISTÃO NA ITALIA

O sr. Giuseppe Mosca, representante da "Unione Cristiana Imprenditori Dirigenti" foi o primeiro a ter a palavra e o primeiro a oferecer ao plenário algumas observações a respeito da situação dos países que tinham excedido de mão de obra, ou onde haja mais empresas médias e pequenas. Nesse caso, não se pode recomendar o uso de máquinas, para economizar despesas de salário, mas, a despeito das leis econômicas, muitas vezes é preciso fazer o contrário. E' preciso então evitar também a renúncia dos salários elevados, e renunciar aos benefícios que possa trazer as relações humanas. Em verdade, as relações insuficientes e falta de estabilidade no emprego dificultam as relações entre a empresa e os operários.

Referiu-se à necessidade de organizar serviços sociais, mas destacou que o assistente contínuo sendo um profissional livre, capaz de trabalhar com espírito de verdadeiro apostolado. O assistente social deve ser também um trabalhador de todas as ideias, e o comitê de operações mais idôneas, que inspecção recomenda como o mais valioso instrumento de relações humanas. Enfatizou a importância das comissões de funcionários que tenham vinte a trinta anos de serviço na casa, as quais constituem magnífico veículo de comunicação de notícias sobre a vida da empresa. Referiu-se também ao valor dos jornais de empresa, que se transformam em verdadeiras fontes de boas ideias. "Esta é uma semana que não será planejada em vão" — concluiu. Tais ideias já foram aplicadas pelo patronato cristão da Italia, com excelentes resultados.

INICIAM-SE OS DEBATES

Passaram-se a seguir os debates que foram vivos e todos eles acompanhados com grande interesse pelos congressistas que encerrando o importante tema, encerrando o grande entusiasmo entre as presentes. Nessa ocasião tiveram atuação destacada os sr. E. C. Mallart, secretário da Associação de Trabalhadores para a Eficiência e Satisfação no Trabalho, da Espanha, sr. Schilling, Berenchoff, Rolf Nordling, da delegação francesa, dr. Lillian Gilbreth, Frederic Gollins Hooper e outros, que tiveram importantes e interessantes considerações sobre as relações entre o emprego.

As 10.30 horas efetuou-se o segundo painel para apresentação e discussão do tema V — "Eficiência e a cooperação", relatório elaborado por um comitê especial do SNRO (Suécia), tendo como relatores os sr. Sune Huggland e Owe Soderman.

Os debates mais vivos dessa sessão foram travados entre os sr. Goodrich, do Chile, Ponderoux, da França, Uwick, da Inglaterra e Morrow, da America do Norte. A sessão foi finalmente encerrada pelo sr. Urwick, com as seguintes palavras: "Temos uma grande missão a cumprir; educar o povo e responsabilizar cada um por um setor, pois ninguém pode ter uma responsabilidade geral. Queira-se ou não, a responsabilidade tem que ser subdividida. E' notório: sempre divulgando os implementos de boa cultura. Aliás, quanto a isso é oportuno lembrar um pensamento de um professor na Universidade de Cambridge: Contra o conhecimento eu tenho uma só objeção: é mais conhecimento".

Faleceu o major-general Cramer

HEIDELBERG, Alemanha. 20 (UP) — As autoridades militares norte-americanas anunciaram o falecimento, ocorrido hoje, do major-general Kenneth F. Cramer, comandante das forças dos Estados Unidos destacadas na região sul da Alemanha. O falecimento resultou de um ataque cardíaco que o ex-tinto sofreu durante uma caçada.

DISCUSSÃO DOS TEMAS I E V

Em prosseguimento aos trabalhos do X Congresso Internacional de Organização Científica, que ora se realiza nesta capital sob os auspícios do IDORT, tiveram lugar ontem, no Instituto Caetano de Campos, as discussões em mesa redonda dos temas I e V do Congresso. Embora tivesse sido pre-

Uma frota de pequenas embarcações recebe a rainha Elizabeth

HOBBART, Tasmânia, 20 (U.P.) — A rainha Elizabeth II, por recebida hoje em Tasmânia por uma frota de pequenas embarcações, em meio do troar dos canhões e das ovações de centenas de milhares de habitantes desta ilha.

O navio real "Gothic" entrou no Rio Derwent entre duas fileiras de iates, com suas velas brancas, e pequenas vapores, que, em seguida, o escoltaram até a baía. Durante meia hora, a rainha e seu esposo permaneceram de pé na coberta do "Gothic", devolvendo as saudações daqueles que os ovacionavam e tirando fotografias.

Uma vez ancorado o barco, subiu a este, para apresentar suas saudações à soberana, o governador de Tasmânia, "sir" Ronald Gross, e a rainha desembarcou no mesmo lugar onde o lizera há 150 anos o fundador desta cidade.

Dissolvida a Comissão de Repatriação das Nações Neutras da Coreia

PAN MUN JON, 21 (U.P.) — A Comissão de Repatriação das Nações Neutras será dissolvida à meia noite de hoje, mais depois de acusar as Nações Unidas de terem libertado "ilegalmente" 22.000 prisioneiros de guerra coreanos.

Na opinião da Comissão neutra, os prisioneiros de guerra deveriam ter continuado sob o cativeiro aliado, alegando que a maioria deles não recebera as explicações requeridas pelo acordo de armistício.

Por 3 votos contra 2, a Comissão decidiu dissolver-se. Os membros poloneses e checoslovacos afirmaram que a Comissão devia continuar em funções, "porque sua missão não fora cumprida". Mas a Índia, Suíça e Suécia chegaram à conclusão de que finalizara a troca dos prisioneiros.

Os 22.000 norte-coreanos e chineses cativos foram declarados civis pelo comando das Nações Unidas a 20 de janeiro.

A nomeação do primeiro embaixador alemão à Santa Sé depois da guerra

BONN, 20 (ANSA) — Provocou nos círculos católicos viva emoção a tomada de posição do presidente da comissão diocesana de Colônia, dr. Anton Rosen, em favor da nomeação de um embaixador católico alemão junto ao Vaticano.

Rosen, que exprime o pensamento do cardeal de Colônia, Prings, declarou: "se o primeiro embaixador da República Federal tivesse sido um protestante, isto significaria que se reconhece um direito tradicional inexistente e que se consideram os católicos não suficientemente nacionais para representar o país junto ao chefe da cristandade. Os católicos alemães não podem aceitar semelhante coisa por nenhum preço.

Mesmo se não fosse expresso, tornar-se-ia novamente viva a suspeita do "ultramontanismo" dos católicos alemães e isto enervaria as relações da paz verdadeira entre as duas confissões e a paz interna do país.

Quem já mais poderia supor, depois de 1933 e depois de 1945, que um embaixador alemão junto ao Vaticano poderia constituir um temeroso aspecto confessional?"

SECCAO COMERCIAL

CAFÉ SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Pinos	400.00
Retratamente moles	400.00
Moles	390.00
Duro	380.00 a 370.00
Rio	340.00 a 330.00

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Despachos: 13.381 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 68.141 sacas, somando desde 1.º do mês, 519.042 sacas.

CAMBIO

SAO PAULO (MERCADO OFICIAL)

	Comp.	Vend.
Libra	51.40.80	52.69.60
Dólar	18.36	18.52
Dinam.	2.63.40	2.74.90
Suecia	3.55.13	3.64.02
Checa	0.36.72	0.37.64
Ecuador	0.36.28	0.36.67
Fr. belga	0.05.25	0.05.38
Fr. francês	4.23.07	4.42.40
Fr. suíço	4.23.07	4.42.40
Florin	4.84.70	4.91.14
Monetário	5.80.60	5.82.66
Peso arg.	1.31.61	1.35.70

— Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra	52.69.60
Estados Unidos	18.52
Suecia	3.54.02
Dinamarca	2.63.40
França	0.9538

LIVRE

Inglaterra	135.0623
Estados Unidos	58.9129
Suiza	13.76.40
Dinamarca	6.9447
Portugal	2.9178
Bélgica	1.0500

SANTOS

— Curso oficial em 20 de fevereiro:

(Mercado oficial)

Inglaterra	52.69.60
França	0.9538
Portugal	0.60.47
Suiza	3.42.40
Suecia	3.64.02
Estados Unidos	18.52.00
Uruguai	5.50.11
Argentina	1.35.20
Bélgica	2.74.90
Dinamarca	4.97.04
Holanda	1.000.1.000 a grama
— Ouro —	20.81.76

(Livres)

Inglaterra	135.09
------------	--------

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificação)

Dia 162 - n.h. - dia 192 - n.h. - dia 202 - N.h.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

EXTERIOR	1952	1953
DATA	Quilos	Quilos
De 1-1 a 31-1	914.849	1.316.467
De 1-2 a 18-2 (x)	204.060	265.770
Em 19-2 (x)	92.150	239.400

TOTAL	1.271.059	2.521.637
-------------	-----------	-----------

EXTERIOR	1952	1953
DATA	Quilos	Quilos
De 1-1 a 31-1	713.193	25.613.809
De 1-2 a 18-2 (x)	713.193	25.613.809
Em 19-2 (x)	700.530	15.063.910

TOTAL	1.413.723	42.295.999
-------------	-----------	------------

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

BATATA AMARELA

Do Estado, esp. . . 230.00 240.00
Idem, de 1.ª . . . 200.00 240.00
Idem de 2.ª . . . 140.00 150.00
Idem de 3.ª . . . 90.00 100.00

Mercado — Firme.

CEBOLA (45 quilos)

Estado 1.ª (Pera) . . . Nominal
Demais tipos . . . Nominal

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Do R. G. Sul, br. . . 160.00 165.00
Idem, torrada . . . 190.00 195.00

Mercado — Firme.

MILHO

60 quilos

Amarelinho . . . 173.00 175.00
Amarelo . . . 158.00 160.00
Amarelão . . . 148.00 150.00

Mercado — Firme.

ALFAFA (Quilo)

(Comp. Vend.)

Idem, boa . . . 2.35 2.40
Idem, boa . . . 2.30 2.35

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Tabela Oficial:

Mista . . . 246.10
Pura . . . 247.20

(60 quilos)

Safra das águas:

Bico de ouro s. . . 170.00 175.00
Idem, bom . . . 165.00 170.00

Brancão, sup. . . Nominal
Idem, bom . . . Nominal
Chumbão, sup. . . Nominal
Idem, bom . . . Nominal
Chumbinho . . . 185.00 190.00
Idem, bom . . . 175.00 180.00
Jalo sup. . . 265.00 270.00
Idem, bom . . . 260.00 265.00
Mulatinho sup. . . 170.00 175.00
Idem, bom . . . 160.00 165.00
Opaco sup. . . 180.00 190.00
Idem, sup. . . 170.00 175.00
Preta, sup. . . Nominal
Idem, bom . . . Nominal
Rosinha, sup. . . 205.00 210.00
Idem, sup. . . 200.00 205.00
Rox, Paraná esp. . . Nominal
Idem, idem, sup. . . Nominal
Idem, idem, bom . . . Nominal
Roxinho, mineiro, extra . . . 400.00 410.00
Idem, sup. . . 350.00 360.00
Idem, bom . . . 280.00 300.00

Mercado — Calmo.

NOTA — As cotações do Disponível, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 volumes.

Negócios realizados — ar intermédio dos corretores oficiais da Bolsa de Cereais de São Paulo

Volúmenes

Atos . . . 1.606
Feijão . . . 1.685
Milho . . . 1.190
Diversos . . . —

Total . . . 4.462

COTACÃO DA CARNE

O preço do gado bovino é para animais posto matadouro, peso morto, por arroba.

Geramente, os marchantes pagam preços mais elevados.

Novilhos gordos . . . 200.00
Bois, torunos, carretiros e vacas gordas . . . 180.00
Gado tipo conserva . . . 135.00
Porco gordo, especial . . . 280.00
Porco enxuto bom . . . 250.00

Cotações da carne por atacado:

Tendal, por quilo: 14.70

Traseiro comum . . . 18.20
Traseiro curto . . . 9.70
Dianteiro . . . 22.04
Sortido . . . 22.04

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

Mercado sem movimento aos sábados, vigoram as mesmas bases de negociações do fechamento precedente.

DISPONIVEL (Bolsa de Mercadorias)

ALHO — Quilo

Nacional 1.ª	35.00 40.00
Idem, 2.ª	30.00 35.00
Idem, 3.ª	25.00 30.00

Mercado — Firme.

AMENDOIM — 25 kg.

Especial	135.00 140.00
Superior	130.00 135.00
Bom	125.00 130.00

Mercado: — Calmo.

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, extra	740.00 760.00
Idem, especial	680.00 700.00
Idem, superior	600.00 620.00
3/4 de arroz	Nominal
1/2 arroz	Nominal
Quirera	Nominal

Demais tipos nominal.

Mercado — Firme.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Nominal
Do Paraná, 1.ª kl.	Nominal
Idem, em latas, 29 kl.	1.500.00
Do R. G. Sul	Nominal

Mercado — Firme.

O reconhecimento da China comunista por parte dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (ANSA) — Em alguns círculos políticos de Washington salienta-se que a Conferência de Genebra será uma verdadeira reunião política de alto nível constituindo, na prática, o reconhecimento da China do general Mao por parte dos Estados Unidos.

Por sua vez, o Departamento de Estado insiste em afirmar que o problema do reconhecimento diplomático da China comunista não está em jogo e que, além disso, o governo de Washington continua a ser a tal ideia.

Impedida a partida de um avião britânico em Moscou

LONDRES, 20 (ANSA) — Informa-se de fonte diplomática que as autoridades soviéticas impediram, à última hora, a partida de um avião britânico para Londres. O aparelho, que estava pronto para decolar, tinha a bordo uma mala diplomática e volumosa correspondência da embaixada inglesa em Moscou.

As autoridades russas apresentaram como explicação da medida certos "motivos técnicos" mas negaram-se a especificá-los.

CONTADOR

Precisa-se de um idóneo para a Administração de Escritório. Apresentar-se com referências, à Rua Padre Chico, 688 — Vila Pompeia.

O medico dos pobres que serviu aos febreiros de Campinas

(Conclusão da última pag.)
dicionário da cidade e do município de Campinas.

A FEBRE EM CAMPINAS

Nos anos de 1889 e 1890, quando a febre amarela assolou o município de Campinas, demonstrou Bráulio Gomes, então grande abnegado e prestou-lhe os serviços profissionais de assistência médica e de assistência social, a sua capacidade de organização e de cultura científica.

Trineto de Antonio Breves — o tronco dos Breves no Brasil — era, portanto, breve na sua ascensão genética, porém grande, enorme, na sua capacidade de organização e de cultura científica.

Mudando-se para São Paulo, Bráulio Gomes foi residir no sobrado ainda existente, n. 296 da rua Santo Amaro. Esse velho solar que ainda hoje resiste grandemente às picaretagens do gesso, foi muda testemunha dos maiores gestos de abnegação e de bondade de Bráulio Gomes, o grande filantropo que aqui retratamos.

A MATERNIDADE DE SÃO PAULO

Numa tarde florida do mês de julho de 1894, ao regressar de seu consultório, Bráulio Gomes mandou parar o carro de praça que o conduzia e pediu ao bulhoso que lhe desse as rédeas e fosse apurar o motivo de uma grande aglomeração de curiosos, próximo à sua residência. Científico pelo coelho que se tratava de uma indigente que acabara de dar à luz em plena via pública, Bráulio Gomes desceu do carro e imediatamente correu ao local, abrindo a entrada de uma porta que se abriu e cobriu a pobre parturiente. Depois de envolver a criança com um lençol que pedira ao vizinho e de tomar as providências necessárias mais urgentes, fez embarcar no carro mãe e filho, levando-os para a sua casa, onde ambos receberam o mais devoto tratamento da bondosa d. Leonor Gomes.

Foi nessa noite garçeta de julho de 1894 que, além de criança, nasceu também a Maternidade de São Paulo, primeiro estabelecimento desse gênero no Estado e talvez no Brasil.

Encabeçada por d. Leonor, foi aberta uma subscrição pública para instalação de um estabelecimento de amparo à mãe pobre.

Com os poucos recursos dessa subscrição popular e com o auxílio mensal de um conto de réis, votou pela Lei n. 92 para estabelecimento de amparo às parturientes pobres, pôde a "Maternidade" ser instalada e começou a funcionar num velho prédio alugado, sito à rua Conselheiro Antonio Prado (hoje rua Bráulio Gomes), esquina da rua Xavier de Toledo, onde hoje se encontra a Biblioteca Municipal.

Chamou-se primitivamente a "Maternidade" Associação de Proteção e Assistência à Mulher Pobre, tendo sido o seu primeiro diretor o dr. Bráulio Gomes, que se conservou até o ano de 1898.

O Pavilhão principal da "Maternidade" tem o nome de "Bráulio Gomes", ali, com o mesmo espírito de abnegação e de bondade, aliado à competência, os drs. Silvio Mala e Vitorino Marcondes continuaram a sua obra.

ESCOLA DE FARMÁCIA

No ano de 1898, começou Bráulio Gomes a trabalhar por um outro grande sonho que lhe muito acalentava — dotar a cidade de São Paulo de uma Escola de Farmácia, Odontologia e Obstetrícia. Como paladino dessa ideia, em reunião que promoveu no dia 12 de outubro de 1898, na Intendência Municipal, sito à rua do Tesouro n. 2, diante de todos os classes e do presidente do Conselho Municipal, dr. Cerqueira César, o dr. Bráulio Gomes expôs, defendeu e conseguiu a aprovação do projeto que criava uma Faculdade de Farmácia. Na mesma ocasião, fora escolhido para presidir a uma comissão de cinco membros incumbida de definir e organizar a Escola. A congregação, composta de doze professores católicos, reuniu-se pela primeira vez em 22 de Novembro de 1898 e, por unanimidade de votos, elegeu ao dr. Bráulio Gomes para o seu primeiro diretor. Em princípios do ano seguinte, a Escola em prédio que alugara à rua Brigadeiro Tobias, esquina da rua da Santa Efigênia onde outrora morara a Marquesa de Santos, quando casada com o insigne militar que daria o nome àquela via pública.

Costumava Bráulio Gomes dizer que além dos seus filhos que Deus lhe dera, tinha duas filhas imortais: a "Maternidade" e a "Escola de Farmácia".

"Bom samaritano", na expressão sincera do saudoso Pelágio Lobo, Bráulio Gomes integrou essa pleiade notável e tradicional de médicos humanistas que em São Paulo, desde o tempo de Bráulio Gomes, se tem vindo a revelar.

Cito, ainda, entre outros notáveis médicos humanistas, o grande historiador Clemente Ferreira; o dr. Ayres Netto, cirurgião; o dr. José Edilberto de Carvalho; o dr. Silvio Mala, habilitado obstetra; o proveito dr. Duarte Nunes; o dr. Artur A. de Paiva; o dr. natural de São Sebastião, o dr. próximo a Santa e foi médico de meu pai e de meu irmão, o dr. Rubião Meira, natural de Mangaratiba, grande clínico de que guardo saudosas recordações; o dr. Antonio Carlos Tinoco Cabral, natural de Campinas, que clinicou algum tempo em Sebastião do Paraíso, de un-

de passou para Ribeirão Preto, a cujo município e circunvizinhanças prestou assinalados serviços de assistência médica e de assistência social, durante cerca de trinta anos; razão por que o principal pavilhão da Santa Casa tem o seu nome; o dr. Manuel Pinto da Silva Torres Junior, avô de minha esposa, que à sua cultura de médico aliava a bondade de um santo; o dr. João Venancio Alves de Macedo, ambos esses últimos de Angra dos Reis e que clinicaram no Bananal; o dr. C. Sá Leite, de Vassouras; o dr. Diogo de Faria, clínico de maior renome em São Paulo, na sua época; o dr. Euzébio de Queiroz Carneiro Matoso, um dos primeiros oculistas de São Paulo; o dr. Edmundo Xavier, professor de física e química, especialista em eletrificação médica e um dos introdutores do Rolo X em São Paulo. Sobre quase todos esses médicos, o professor Rubião Meira descreveu com admirável inteligência passagens da vida profissional dos mesmos, no seu livro "Médicos de Oitocentos".

O POETA RUCOLICO E O MUSICISTA

No ano de 1899, Bráulio Gomes adquiriu uma propriedade agrícola, Fazenda Baguassu, em Santa Rita do Paraíso (hoje Igarapava), onde tentou fortuna por mais de dois anos. Lá escreveu os versos "Cá na Roça" que nada mais são do que a descrição de sua própria vida na fazenda, com todas as belezas da natureza, o desconforto, esperanças e delusões.

O nosso biógrafo era também musicista, chegando a compor a "polka" "Judith" que foi impressa e vendida em benefício da Maternidade de São Paulo. Não resistia ele a qualquer piano, punha-se a tocar despreocupado e alegremente, enquanto esperava a pessoa da casa que fora visitar.

Tendo oido infeliz na fazenda, em virtude da baixa do café e de outros motivos, inclusive a extrema bondade de seu coração, alastrada e seu impossível enquadramento na órbita das especulações comerciais, o nosso perfilado regressou para São Paulo nos primeiros meses do nosso século, empobrecido e acobalhado.

Senhor de grande resignação, espírito privilegiado, jovial e alegre, Bráulio Gomes não se deixou abater e tratava de refazer a situação econômica de sua numerosa família, quando a morte o veio colher a 6 de dezembro de 1903, com apenas 49 anos de idade.

Vitimismo ou uma violenta febre tifóide, que desafiou a argúcia e o poder dos mais afamados clínicos de São Paulo, companheiros que o assistiram até o desenlace.

Pouco antes nascera-lhe o último filho, deram-lhe o nome de Job, talvez objetivando simbolizar a resignação e a paciência que estava armado, na reviravolta econômica em que se encontrava.

UMA PAGINA DE PELÁGIO LOBO

Em seu rodapé n. 11, sobre o dr. Bráulio Gomes, Pelágio Lobo diz: "Pelávia, ao morrer, 10 filhos menores, mais deixava já emancipadas as duas crianças do seu espírito de missionário, a "Maternidade" e a "Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo".

O povo paulistano prestou-lhe grandes e merecidas homenagens. A antiga rua Conselheiro Antonio Prado passou a chamar-se Bráulio Gomes. Depois de uma subscrição popular e com a importância arrecadada foi adquirida para sua nobre família uma casa na rua Helvética.

A cidade de Campinas igualmente não se esqueceu do médico dos febreiros, do médico dos pobres, das desamparadas, do amigo das crianças. Lá existe uma via pública com o seu nome.

Também reverenciando o seu nome querido de todos os paulistas, há uma rua na florentina cidade de Machado de Mello, no Noroeste do Brasil, patrimônio fundado pelo dr. José Alvaro de Alvares Otero e sua esposa D. Maria da Trindade Cardoso de Mello, esta última afilhada de Bráulio Gomes.

A cidade de Campinas igualmente não se esqueceu do médico dos febreiros, do médico dos pobres, das desamparadas, do amigo das crianças. Lá existe uma via pública com o seu nome.

Também reverenciando o seu nome querido de todos os paulistas, há uma rua na florentina cidade de Machado de Mello, no Noroeste do Brasil, patrimônio fundado pelo dr. José Alvaro de Alvares Otero e sua esposa D. Maria da Trindade Cardoso de Mello, esta última afilhada de Bráulio Gomes.

A cidade de Campinas igualmente não se esqueceu do médico dos febreiros, do médico dos pobres, das desamparadas, do amigo das crianças. Lá existe uma via pública com o seu nome.

Também reverenciando o seu nome querido de todos os paulistas, há uma rua na florentina cidade de Machado de Mello, no Noroeste do Brasil, patrimônio fundado pelo dr. José Alvaro de Alvares Otero e sua esposa D. Maria da Trindade Cardoso de Mello, esta última afilhada de Bráulio Gomes.

A cidade de Campinas igualmente não se esqueceu do médico dos febreiros, do médico dos pobres, das desamparadas, do amigo das crianças. Lá existe uma via pública com o seu nome.

Também reverenciando o seu nome querido de todos os paulistas, há uma rua na florentina cidade de Machado de Mello, no Noroeste do Brasil, patrimônio fundado pelo dr. José Alvaro de Alvares Otero e sua esposa D. Maria da Trindade Cardoso de Mello, esta última afilhada de Bráulio Gomes.

A cidade de Campinas igualmente não se esqueceu do médico dos febreiros, do médico dos pobres, das desamparadas, do amigo das crianças. Lá existe uma via pública com o seu nome.

Também reverenciando o seu nome querido de todos os paulistas, há uma rua na florentina cidade de Machado de Mello, no Noroeste do Brasil, patrimônio fundado pelo dr. José Alvaro de Alvares Otero e sua esposa D. Maria da Trindade Cardoso de Mello, esta última afilhada de Bráulio Gomes.

A cidade de Campinas igualmente não se esqueceu do médico dos febreiros, do médico dos pobres, das desamparadas, do amigo das crianças. Lá existe uma via pública com o seu nome.

Também reverenciando o seu nome querido de todos os paulistas, há uma rua na florentina cidade de Machado de Mello, no Noroeste do Brasil, patrimônio fundado pelo dr. José Alvaro de Alvares Otero e sua esposa D. Maria da Trindade Cardoso de Mello, esta última afilhada de Bráulio Gomes.

A cidade de Campinas igualmente não se esqueceu do médico dos febreiros, do médico dos pobres, das desamparadas, do amigo das crianças. Lá existe uma via pública com o seu nome.

Também reverenciando o seu nome querido de todos os paulistas, há uma rua na florentina cidade de Machado de Mello, no Noroeste do Brasil, patrimônio fundado pelo dr. José Alvaro de Alvares Otero e sua esposa D. Maria da Trindade Cardoso de Mello, esta última afilhada de Bráulio Gomes.

A cidade de Campinas igualmente não se esqueceu do médico dos febreiros, do médico dos pobres, das desamparadas, do amigo das crianças. Lá existe uma via pública com o seu nome.

Também reverenciando o seu nome querido de todos os paulistas, há uma rua na florentina cidade de Machado de Mello, no Noroeste do Brasil, patrimônio fundado pelo dr. José Alvaro de Alvares Otero e sua esposa D. Maria da Trindade Cardoso de Mello, esta última afilhada de Bráulio Gomes.

A cidade de Campinas igualmente não se esqueceu do médico dos febreiros, do médico dos pobres, das desamparadas, do amigo das crianças. Lá existe uma via pública com o seu nome.

Também reverenciando o seu nome querido de todos os paulistas, há uma rua na florentina cidade de Machado de Mello, no Noroeste do Brasil, patrimônio fundado pelo dr. José Alvaro de Alvares Otero e sua esposa D. Maria da Trindade Cardoso de Mello, esta última afilhada de Bráulio Gomes.

A cidade de Campinas igualmente não se esqueceu do médico dos febreiros, do médico dos pobres, das desamparadas, do amigo das crianças. Lá existe uma via pública com o seu nome.

Também reverenciando o seu nome querido de todos os paulistas, há uma rua na florentina cidade de Machado de Mello, no Noroeste do Brasil, patrimônio fundado pelo dr. José Alvaro de Alvares Otero e sua esposa D. Maria da Trindade Cardoso de Mello, esta última afilhada de Bráulio Gomes.

A cidade de Campinas igualmente não se esqueceu do médico dos febreiros, do médico dos pobres, das desamparadas, do amigo das crianças. Lá existe uma via pública com o seu nome.

Também reverenciando o seu nome querido de todos os paulistas, há uma rua na florentina cidade de Machado de Mello, no Noroeste do Brasil, patrimônio fundado pelo dr. José Alvaro de Alvares Otero e sua esposa D. Maria da Trindade Cardoso de Mello, esta última afilhada de Bráulio Gomes.

A cidade de Campinas igualmente não se esqueceu do médico dos febreiros, do médico dos pobres, das desamparadas, do amigo das crianças. Lá existe uma via pública com o seu nome.

Também reverenciando o seu nome querido de todos os paulistas, há uma rua na florentina cidade de Machado de Mello, no Noroeste do Brasil, patrimônio fundado pelo dr. José Alvaro de Alvares Otero e sua esposa D. Maria da Trindade Cardoso de Mello, esta última afilhada de Bráulio Gomes.

A cidade de Campinas igualmente não se esqueceu do médico dos febreiros, do médico dos pobres, das desamparadas, do amigo das crianças. Lá existe uma via pública com o seu nome.

Também reverenciando o seu nome querido de todos os paulistas, há uma rua na florentina cidade de Machado de Mello, no Noroeste do Brasil, patrimônio fundado pelo dr. José Alvaro de Alvares Otero e sua esposa D. Maria da Trindade Cardoso de Mello, esta última afilhada de Bráulio Gomes.

estirpe paulista dos Gomes. Era irmão do padre Alexandre Cautano Gomes, professor da Universidade de Coimbra, autor de diversas obras jurídicas e literárias. Inclusive um complemento ampliado da história popular de Carlos Magno. Casara-se com Ana Margarida de Jesus, nascida em São João Marcos, capitania do Rio de Janeiro, pelo ano de 1770 e já octogenária, falecida na cidade de Pirai, em janeiro de 1852, era irmã do capitão-mor José de Sousa Breves, ambos filhos de Antonio Breves — "O Fracasso dos Breves" — e de sua esposa Maria de Jesus Fernandes. Deixaram três filhos:

F. 1) — JOSE LUIZ GOMES — "Barão de Mambucaba" — Ver o nosso trabalho "O Barão de Mambucaba".

F. 2) — CAPITÃO JOAQUIM GOMES (que segue).

F. 3) — VITÓRIA LUIZA DE SOUSA GOMES, em 2-VIII-1785, em Pirai, foi batizada. Lá se casou com José Gonçalves Vaillet.

F. 4) — CAPITÃO JOAQUIM GOMES, natural do Pirai, capitania do Rio de Janeiro e casada com Maria Isabel de Sousa, filha de Manoel Gonçalves Portugal e de Maria Isabel de Sousa (esta última irmã do barão do Pirai).

Conseguiu arrolar cinco filhos desse casal:

N. 1) — ISABEL, batizada em 8-III-1812.

N. 2) — LUIZA, batizada em 15-VI-1814.

N. 3) — Comendador JOSE GOMES DE SOUSA PORTUGAL (barão do Turvo), casado com Francisca Clara (baronesa do Turvo).

N. 4) — RITA CLARA DE SOUSA GOMES, casada com seu tio materno Joaquim Gonçalves Portugal.

N. 5) — PEDRO GOMES DE SOUSA, nascido em Pirai e pelo ano de 1825, ao que presumo, foi capitão e depois major, em primeiras nuças casou-se com d. Maria Perpétua Bernardina de Almeida, talvez de São José do Turvo.

Em novo nuças, tornou-se com sua sobrinha Rita Clara de Sousa Portugal, filha dos barões do Turvo. O primeiro casamento, deixou os seguintes filhos:

B. n. 1) — ELPIDIO GOMES, nascido em São José do Turvo (provincia do Rio de Janeiro), fazendeiro em Sertãozinho, foi deputado federal em São Paulo. Prestou relevantes serviços à comarca de Ribeirão Preto, em cuja cidade há uma rua com o seu nome. Foi casado com Ana Delia de Sousa, natural de Sorocaba. Não deixou filhos e o casal.

B. n. 2) — MARIA EUGENIA GOMES, nascida em São José do Turvo, foi casada com Aureliano Cleto, natural também da provincia do Rio de Janeiro, fazendeiro em Jardinópolis.

B. n. 3) — PEDRO CLETO, advogado.

B. n. 4) — JOSIAS CLETO, B. n. 5) — BRAULIO GOMES (o nosso biógrafo) e sua esposa Leonor de Sousa Freire. tiveram os seguintes filhos:

Tn 3) — D. JUDITH FREIRE GOMES, nascida em São Paulo, professora (Escola Normal da praça da República), solteira;

Tn 4) — FRANCISCO DE PAULA FREIRE GOMES, nascido em Campinas, no ano de 1888 e falecido solteiro em Rio Preto.

Tn 5) — MARIA, nascida em São Paulo, na mais tenra infância.

Tn 6) — FERNANDO GOMES, nascido em São Paulo, advogado (São Paulo — 1912) — Nesta capital, em 26-1-1944, casou-se com d. Celina de Uliho Cintra, natural do Espírito Santo do Pinhal, filha de João Pinheiro de Uliho Cintra e de Mariana Alves, ambos falecidos, com sucesso.

Tn 7) — SYLVIA FREIRE GOMES (Véve) Nascida em São Paulo, sobradão da rua Santo Amaro, atual n. 296, professora (Escola Normal da praça da República), solteira.

Tn 8) — BRAULIO GOMES FILHO (Xará) — Nascido em São Paulo (no mesmo sobradão da rua Santo Amaro), farmacêutico (Escola de Farmácia e Odontologia) — 1915 — Inspetor do Serviço Federal de Imigração. Em 1920 e na capital da República casou-se com d. Irene Gonçalves, natural do Rio de Janeiro, filha do dr. José Gonçalves e de Alina Gonçalves, ambos já falecidos.

Pais de:

On 1) — MARIA DE LOURDES, nascida no Rio de Janeiro.

On 2) — FRANCISCA LEOPOLDINA, nascida em 1924, no Rio, onde também faleceu em 1938.

Tn 9) — MARIA CANDIDA FREIRE GOMES (MAIA) — Nascida em São Paulo, na casa da rua Santo Amaro, professora normalista (Escola Normal da praça da República), solteira.

Tn 10) — LEONOR — Nascida e falecida em São Paulo, na infância.

Tn 11) — ELPIDIO FREIRE GOMES — Nascido no mesmo sobradão da rua Santo Amaro em São Paulo, dentista (Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo) em 1916. No ano de 1922, na cidade de Isernava, casou-se com d. Alexandrina Diniz, nascida em Alfama, Estado de Pernambuco.

Tn 12) — RITA DE CÁSSIA FREIRE GOMES, nascida em Pedregulho, no ano de 1930, professora normalista (Colegio Stella Maria de Santos), solteira.

F. 3) — JOSE BRAULIO GOMES, nascido em Pedregulho, Estado de São Paulo, no ano de 1935, engenheiro (Mackenzie de São Paulo — 1950), solteiro.

On 4) — FRANCISCO DE PAULA GOMES, nascido em Pedregulho, a 11-5-1928, dentista (Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto — 1941), solteiro.

On 5) — RITA DE CÁSSIA FREIRE GOMES, nascida em Pedregulho, no ano de 1930, professora normalista (Colegio Stella Maria de Santos), solteira.

On 6) — ELPIDIO GOMES FILHO — Nascido em Pedregulho, em 8-8-1934, estudante, solteiro.

Tn 12) — PEDRO FREIRE GOMES — Nascido na Fazenda Baguassu (em terras de Santa Rita do Paraíso, hoje Igarapava)

dentista (Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — 1917) — Atualmente chefe do Serviço da Diretoria do Serviço de Transito da Secretaria da Segurança Pública, solteiro.

Tn 13) — MARIA DA CONCEIÇÃO FREIRE GOMES — Nascida na Fazenda Baguassu (atualmente município de Igarapava), pianista, solteira, residente em São Paulo.

Tn 14) — JOE GOMES — Nascido em São Paulo (na alameda de Barão de Piracicaba), no ano de 1902, fazendeiro e comissário de Café, em Santos, solteiro.

Passando para o café; Sai a turma de empreiteiros. Vão cercar bois os carreiros, Bem madrugada ainda é!

Vou para a cerca d'estacas, Pra ver ordenhar as vacas, (Que trabalho dão a gente!) Entretido em ver terneiros, Bebo dois copos inteiros De gostoso leite quente.

Balam, berram os carneiros, Cantam gritos nos terreiros, Deixam as aves os ninhos, E ao longe as siriemas Cantam em coro co's emmas E em bandos os passarinhos!

Como são curtos os dias, Quando se quer trabalhar! Como são longas as noites Quando não vem o cismar! E o trabalho um consolo, E o cismar — desconso! Não é viver, é pensar!

E' muito longo a cantar, E' fatigante o narrar De uma fazenda a viver; E' uma luta sem gloria Tem três palavras a historia; Prover prevenir, prover!

Mas o café, a malhada, Por des reis de mel coado Nos causa tristeza e dor; Fiquem sem inspiração, Vim me embora pro sôco: Buon giorno, signor leitor!

LEMBRANÇA DE MARTINS FONTES

No ano de 1936, portanto há dezoito anos, a diretoria, composta das distintas damas de nossa sociedade, Ana Queiroz Teles Tibério, Maria Penelope de Camargo, Neomila Sampaio Silva, Adélia Lopes Paes de Barros e Maria Uliete Rodrigues Alves, com o dr. Antonio Vieira Marcondes, diretor Clínico, à frente, resolveu reformar completamente o pavilhão Bráulio Gomes.

Delibrou a Diretoria angariar doações e contribuições num "Livro de Ouro" que foi aberto pelo saudoso amigo de Bráulio Gomes, Leopoldo de Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo.

Em seguida, o festejado poeta patricio Martins Fontes lançou no "Livro de Ouro" dois belíssimos sonetos, dedicados à Maternidade de São Paulo e ao seu insigne fundador:

Buon giorno signor padrono Buon giorno, diz o colono

Esta, cheia de paz, entre as moradas Da Doutra Christian, é a mais querida: Denomine-a um Santo, honrando a vida, Maternidade das Desemparradas.

Termos e início de inúmeras jornadas, Protetora da infância desvalida, Nesta dos anjos maternal ermidã, Todas, todas as dores são sagradas.

Gloria a quem criou, com mil supremos Trabalhos, a acurir fôcos e fomes, Angustias da pobreza em seus extremos

Em nosso Livro de Ouro, dentre os nomes Dos irmãos Sacerdotes, releveemos O do Mestre dos Mestres — Bráulio Gomes!

De joelhos, de mãos postas, abençoa, Ama, venera, pensa, pequena Mãe, grau das amarguras do destino Quanto, mas quanto tua Mãe é boa!

Vê que a fronte lhe cinja uma coroa, Fita de estrelas, e candor divino! E no teu coração ergue-lhe o hino, Porque o teu culto nos aperfeiçoa.

No anjo do umbral desta Maternidade, Como se a sua própria vida fora, Sentirás encarnar-se a Humanidade.

E' nesta Casa Purificadora Que a Criatura chega à Santidade, E, pelo Amor, se torna Criadora!

CÁ NA ROÇA

Bráulio Gomes

Estou na roça. Que snai! Eu trocar a medicina Por lida pesada e dura! E se aqui a vida é calma Não se tem de "louros palmas" Porém sossego e... tristura!

Eis o meu viver na roça, Onde a vida não se troca Com lida e quatro e pouco. Trabalhando ao sol ardente Desde que nasce ao poente, Até morrer ou... ficar louco.

E' o meu quarto um quartinho Com janelas para o terceiro, Bate o sol o dia inteiro, Sopra o vento de mananhão. A mobília chibantona: A minha cama é de lona, Meu lavatório — lindenã, Meu guarda roupa — lindenã, Também um caído — e a mesa, Serviço pra ter o pote! Servia pra ter o sarrajo, Forrado a pano vermelho, E num cantinho pregado, Está (como que admirado) Catita, (elegante espelho)

Ao romper da madrugada Eu ouço a grande alorçada Dos animais na mangueira; Deixo logo a cama quente, Saio pra láda contente! Começa a luta, a canceira!

Buon giorno signor padrono Buon giorno, diz o colono

LEMBRANÇA DE MARTINS FONTES

No ano de 1936, portanto há dezoito anos, a diretoria, composta das distintas damas de nossa sociedade, Ana Queiroz Teles Tibério, Maria Penelope de Camargo, Neomila Sampaio Silva, Adélia Lopes Paes de Barros e Maria Uliete Rodrigues Alves, com o dr. Antonio Vieira Marcondes, diretor Clínico, à frente, resolveu reformar completamente o pavilhão Bráulio Gomes.

Delibrou a Diretoria angariar doações e contribuições num "Livro de Ouro" que foi aberto pelo saudoso amigo de Bráulio Gomes, Leopoldo de Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo.

Em seguida, o festejado poeta patricio Martins Fontes lançou no "Livro de Ouro" dois belíssimos sonetos, dedicados à Maternidade de São Paulo e ao seu insigne fundador:

Buon giorno signor padrono Buon giorno, diz o colono

Esta, cheia de paz, entre as moradas Da Doutra Christian, é a mais querida: Denomine-a um Santo, honrando a vida, Maternidade das Desemparradas.

Termos e início de inúmeras jornadas, Protetora da infância desvalida, Nesta dos anjos maternal ermidã, Todas, todas as dores são sagradas.

Gloria a quem criou, com mil supremos Trabalhos, a acurir fôcos e fomes, Angustias da pobreza em seus extremos

Em nosso Livro de Ouro, dentre os nomes Dos irmãos Sacerdotes, releveemos O do Mestre dos Mestres — Bráulio Gomes!

De joelhos, de mãos postas, abençoa, Ama, venera, pensa, pequena Mãe, grau das amarguras do destino Quanto, mas quanto tua Mãe é boa!

Vê que a fronte lhe cinja uma coroa, Fita de estrelas, e candor divino! E no teu coração ergue-lhe o hino, Porque o teu culto nos aperfeiçoa.

No anjo do umbral desta Maternidade, Como se a sua própria vida fora, Sentirás encarnar-se a Humanidade.

E' nesta Casa Purificadora Que a Criatura chega à Santidade, E, pelo Amor, se torna Criadora!

Revolucionarios os novos modelos...

(Conclusão da última pag.) produz os novos modelos que o publico exigia.

Assim, aliando as linhas baixas e elegantes dos modelos europeus, às possibilidades da adaptabilidade técnica norte-americana, do conjunto nasceram os novos modelos, com carroceria de material plástico e motores de potencia inigualável, além de reequipamento interno de tal forma aperfeiçoado que vêm eles transformar completamente os modelos convencionais de automóveis até então em uso.

CONFORTO E SEGURANÇA

Atacando precisamente os dois pontos fracos dos automóveis europeus, isto é, a falta de conforto e segurança, sacrificadas a elegância e alta velocidade, conseguimos aliar os técnicos aqueles quatro fatores nos mesmos tipos de automóveis.

Ao lado desses, outros modelos, mais avançados ainda, como o Passaro de Fogo, foram exibidos ao publico. Esse é o primeiro automóvel a jacto fabricado na America e, destinado-se à corrida em pistas especiais, não foi construído para transitar em ruas ou estradas comuns. Foi fabricado apenas como modelo experimental das possibilidades da utilização da turbina a gás no transporte terrestre, sem nenhuma pretensão imediata.

De maneira geral, atendendo, acima de tudo, aos requisitos essenciais de conforto e segurança os modelos apresentados foram fabricados com a intenção de analisar a reação do publico aos novos estilos, reação que, como já foi dito linhas atrás, foi mais que entusiástica.

TIPOS EXPERIMENTAIS



CARNAVAL

do IVº CENTENÁRIO

d' a *Sensação* do LAR e do BRÁS

RÁDIO EMPIRE

Fino móvel de imbuia. Moderno receptor com 5 válvulas de grande rendimento. 3 faixas de ondas: longas, médias e curtas. Máxima receptividade, alcance mundial. Transformador universal.

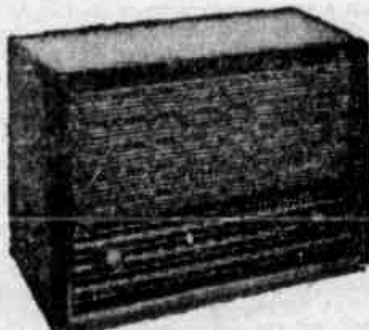
130, mensais
pelo Crédito-Sensação
ou 1.980, à vista.



RÁDIO DE MESA INVICTUS

Luxuosa caixa de imbuia. Som incomparável, recepção perfeita. 5 válvulas, 3 faixas: ondas médias e curtas. Transformador universal e tomada para pick-up.

250, mensais
pelo Crédito-Sensação
ou 3.750, à vista.



RÁDIO PORTÁTIL DE PILHA INVICTUS

Original caixa de baquelite. 4 válvulas de alcance excepcional. Equipada com jogo de pilhas.

130, mensais
pelo Crédito-Sensação
ou 1.950, à vista.



RÁDIO FONÓGRAFO GENERAL ELECTRIC

Móvel de imbuia estilo moderno, com 2 discotecas. Rádio de 8 válvulas e 3 faixas de ondas sendo 1 ampliada. Toca-discos "Webster" automático 3 rotações. Com a famosa "unidade eletrônica G.E.". Agulha permanente de safira.

850, mensais
pelo Crédito-Sensação
ou 13.500, à vista.
GRATIS
1 Album com 12 Discos



RÁDIO RCA VICTOR

Caixa de baquelite em cores modernas. 5 válvulas. Ondas curtas e longas. Recepção estável, sonoridade perfeita. Tomada para toca-discos. Transformador universal.

130, mensais
pelo Crédito-Sensação



RÁDIO PHILIPS

Caixa de "Philita" com amplo mostrador de "Polisterina". 5 válvulas ondas curtas e longas. Perfeita reprodução sonora. Antena interna de excepcional alcance.

160, mensais
pelo Crédito-Sensação
ou 2.390, à vista.



RÁDIO PORTÁTIL EMERSON

Ouça onde estiver os grandes sucessos do Carnaval. Indispensável também nos dias em que faltar energia elétrica. Equipado com jogo completo de pilhas.

160, mensais
pelo Crédito-Sensação
ou 2.390, à vista.



TELEVISÃO ADMIRAL 21 polegadas - Modelo 1954

Com os mais avançados aperfeiçoamentos da indústria eletrônica americana. Linda caixa na moderna cor "Mogno". Nova tela "Acro-matic" aluminizada, que reproduz a dimensão real, isenta de reflexos luminosos. Visão panorâmica detalhada. Estabilizador automático que permite uma recepção nítida e perfeita. 9 válvulas e sintonização para 12 canais. Alto-falante "Alnico" de alta fidelidade sonora. Antena interna "Omni-Sco" de grande alcance.

2.500, mensais
pelo Crédito-Sensação



a *Sensação*

do LAR

do BRÁS

24 de Maio, 50

Celso Garcia, 1277

O Carnet de Crédito Sensação facilita suas compras para o lar!

ABERTAS TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HORAS!

Página

FEMININA

Amor — desejo, vontade de fazer alguém feliz; Sofrer que é felicidade, martírio que se bendiz.

Colombina

ASSIM NASCEU UM ESCRITOR

Foi numa reunião de amigos íntimos. Entre eles se encontrava um conhecido escritor. A conversa girava em torno de todos os assuntos do momento: festas do IV Centenário, chegada de artistas americanos, exposição de arte moderna, etc. Lá pelas tantas, quando todos os temas já estavam esgotados, alguém virou-se para o romancista e perguntou-lhe à queima roupa: — "Mas, afinal, diga-me uma coisa: como foi que você resolveu dedicar-se às letras?"

A questão encabulou o homem e despertou o interesse dos demais. Via-se e compreendia-se perfeitamente que ele não desejava falar sobre aquilo, mas, inteligente como era, sabia que não podia refutar. Depois de uma pequena pausa, respondeu com desembaraço e em tom irônico:

— "Confesso, jamais narrei a alguém por tratar-se, como direi, de um 'complexo'. Agora, porém, vocês saberão, e digo mais, sei que estão me ouvindo alguns jornalistas e estes certamente aproveitarão o motivo para alguma crônica ou comentário. Em todo caso, peço apenas um pouco de discreção.

Eu era uma criatura moderna, acostumada à vida moderna da grande metrópole. Resolvi tirar umas férias, pois fazia três anos que trabalhava ininterruptamente.

Que fiz, então? Preparei as malas, comprei passagem e parti feliz para uma cidadezinha pacata do interior. Fiz questão de que o local não tivesse divertimento algum.

Passei o primeiro dia sem fazer coisa alguma. Almoçava, ia dormir. Jantava, ouvia o rádio, ia dormir. Não demorou muito, o nervosismo principiou a fazer-se sentir. A necessidade da atividade se impunha. Meu organismo e meu espírito procuravam um ponto em que se fixassem.

Não podia voltar antes do tempo determinado: se o tísiese, que diriam meus amigos? Haveriam de sombar. E meu chefe? Rit-se-la de mim, que afinal pedi aquelas férias com tanto empenho, justamente numa ocasião imprópria, quando a firma precisava de meus serviços.

E foi tudo isso que à noite confidenciei a um companheiro de hotel, mais velho e mais experiente. O amigo não se surpreendeu: — "Meu velho, o seu mal é solidão. Você precisa distrair-se, precisa de algo que lhe tome todo o tempo. Vá como os dias passarão depressa. Arranje uma namorada, não há nada melhor. As horas parecem minutos quando se está em companhia de alguém que se ama. Se esse recurso falhar, compre um livro e leia."

E eu, talvez porque não gostasse de conquistas ou talvez, porque fosse muito exigente nelas, preferi levar a sério a segunda sugestão. Depois de ler dois livros, como ainda restassem cinco dias até a hora de meu regresso, resolvi escrever. Escrevi minha história em forma de novela, e passem, em menos de uma semana. Nunca mais voltei ao escritório onde trabalhei quinze anos. Descobri que era romancista, novelista ou escritor, se preferirem.

Se não fossem as férias e a falta do que fazer, penso que até hoje ignoraria minha vocação."

HENRIQUETA VEREMATI

AMORES DA HISTÓRIA:

ORFEU E EURIDICE

Jamais existira homem formoso, esposo amante, e principalmente cantor e músico tão harmonioso quanto Orfeu.

Entusiasmado com a sua arte, Apolo, o deus protetor das melodias, fizera-lhe presente de seu instrumento predileto para

A BELDADE DE FAROUK



NAPOLES — Em sua excursão pelas estâncias de inverno italianas, o ex-rei Farouk está sendo acompanhado por uma beldade italiana de 20 anos, Irma Capece Minutolo. Este flagrante de Irma foi colhido no ano passado, durante um desfile num clube noturno neapolitano em que conquistou o título de "Miss Naples".

DO CIUME

O ciúme não provém do amor que se experimenta, mas daquele que se pretende experimentar.

BELLEGRIGUE.

O marido ciumentoso não é mais o amante que ama, é o proprietário que se aborrece.

STAHL.

Se o ciúme denuncia alguma força, é a força de um amor insensato. Quando amamos conservando a razão, necessariamente estimamos quem amamos, e estimar deve excluir toda ideia de perseguição.

SENANCOURT.

O ciúme é misto de amor e de ódio. De temor e de raiva; prevalecendo por fim o temor que cria em torno do coração o princípio do resfriamento.

SCIPIO MAFEI.

O ciúme não é senão um violento desejo de conservar aquilo que se ama e se possui, ou um desejo de que outros não gozem o que desejamos gozar. Onde se conclui que se é ciumentoso de tudo quanto se possa amar e que a nada se pode amar sem ciúmes.

Mme. DE SARTORY.

O ciúme raivoso é desconfiância do ser amado, o ciúme moderado é desconfiância em si próprio.

DE LESSINASSE.

A confiança em nós mesmos inspira a maior parte da que temos nos outros.

LA ROCHEFOUCAULD.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Rua Anastácio, 227, Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

ARTE CULINARIA

LENTILHAS COM OVOS — Toma-se um quilo de lentilhas, deixa-se de molho e cozinha-se. Refoga-se com uma outra panela rasa, em azeite ou gordura, alguns tomates picadinhos e alho também picadinho. Ao alourarem, junta-se as lentilhas com um pouco de água em que foram cozidas, tempera de sal e acrescenta cheiro verde. Depois de ferver um pouco, abre-se uns poucos com uma colher e quebra-se em cada um, um ovo. Tampa-se novamente a panela, para que os ovos cozinhem.

ALCACHOFRAS RECHEADAS — Depois de estarem as alcachofras cozidas, tira-se a palha que há no centro. Em separado faz-se um recheio da seguinte maneira: — algumas fatias de presunto bem picado, um pouco de galinha, um pouco de lombo de porco, tudo bem cortadinho, e um copo e meio de leite. Coloca-se uma colher de manteiga, cebola, tomate, pimenta, deixando-se cozinhar. Depois polvilha-se com farinha de trigo para ligar bem. Enchem-se as alcachofras com este recheio, cobre-se com queijo ralado, farinha de pão e põe-se por cima de tudo um pouco de manteiga derretida. Em separado faz-se um refogado e deita-se nele as alcachofras. Deixa-se levar ao forno para assar.

BOLO RENEVERSE — Ingredientes: — 1/3 de xícara de Composto "A Dona", 2/3 de xícara de açúcar, 2 ovos, 2/3 de xícara de água ou caldo de frutas, 1 e 1/2 xícara de farinha de trigo, 3 colheres de chá, de fermento em pó, 1/2 colher de chá de baunilha, 1 xícara de açúcar mascavo, 1 pitada de sal, pedacinhos de frutas.

Bate-se o Composto "A Dona" com o açúcar, até ficar cremoso; adiciona-se os ovos, batendo bem. Junta-se a água ou caldo de frutas e mistura-se bem. Penetra-se a farinha de trigo, com o sal, fermento e a baunilha. Coloca-se numa panela o açúcar mascavo e uma colher de sopa, bem cheia de Composto "A Dona". Aquece-se em fogo brando até derreter o conteúdo. Coloca-se pedacinhos de maçãs, pessegueiros ou qualquer outra fruta preferida, dentro da mistura e despeja-se a massa em cima. Assa-se em forno bem quente. Quando pronto, deixar descansar até parar a fervura do açúcar, coloca-se um prato sobre o bolo e deve-se virar depressa.

TALHADAS — Ingredientes: — ovos, fuba, amendoim, leite, canela em pó.

Batem-se 8 gemas de ovos e oito claras em meio quilo de açúcar e um pouco de canela em pó. Juntam-se em seguida, um quarto de quilo de fuba moída, um quarto de quilo de amendoim socado, uma pitada de sal e um pouco de nata de leite, o quanto for considerado bastante para formar uma massa um tanto dura. Deita-se esta massa, após bem socada, em uma forma untada e cozinhada-se em forno quente. Depois de cozida, tira-se da forma, corta-se em talhadas, que se vidram com a calda de açúcar em ponto de cabelo e deixam-se esfriar um pouco, pondo-se então sobre tabuleiros para secarem.

SALSA — Valor em vitaminas — E' o legume mais rico em vitamina "A", chegando normalmente à casa das 30.000 unidades de vitamina "A", por 100 gramas de legume. A vitamina "C" ou ácido ascórbico está também contida em proporções apreciáveis, variando de 100 a 200 miligramas por 100 gramas das folhas. Por isso é aconselhável o seu emprego que melhora o valor tanto vitamínico como apetitivo do alimento.

Para tirar a pele das patas das aves, o melhor é mergulhá-las em água fervente, durante meio minuto. Protege-se a mão com um pano, para suportar o calor e puxa-se a pele, que sairá facilmente.

Pesquisas históricas demonstram que Otelo deve ter sido um soldado veneziano chamado Maurizio Otelo. Terá ido, mais tarde residir na Hungria; segundo os costumes do país ter-lhe-iam então, escrito o nome; Otelo Maurizio e, por abreviação: Otelo Mor. Daí o erro, aliás desculpável, do celebre escritor.

Portanto, Otelo teria sido branco.

CURIOSIDADES

Entre os Bays a mulher não subordinada ao homem pelo matrimônio. Quando lhe apraz pôr voltar a morar em casa de seus pais e depois do nascimento de um filho poderá repudiá-lo, o esposo, que terá de fazer um valioso presente para poder ser aceito novamente.

X O X

Conta-se que "Marianne" que nos arquivos da Prefeitura de Seine-et-Oise, existe um manuscrito com o título "Enorme Despesa", relatando as feições da notável amante de Luís XV, desde o primeiro ano em que se tornou favorita do rei até a sua morte.

All estão consignadas todas as importâncias que oficialmente passaram pelas mãos de Jeanne Antoinette Poisson, depois marquesa de Pompadour, e favorita daquele que dizia: "Après moi le déluge..."

O total é de 36.924.140 libras, o que equivale em nosso dinheiro atual, comparado à libra de ouro daquele tempo, a mais de 5 bilhões de cruzeiros!

Não há dúvida que, em construções de castelos, ela converteu cerca de 7 milhões de libras, mais ou menos um quinto da importância, mas quase tudo foi gasto prodigamente: 66 mil libras em velas; 1.300.000 libras em forragens e rações para cavalos!

E fazia também caridade a Luís, gente, inclusive a madame Lebon, que para ela era "la bonne", pois para quem lhe predissera, desde os 9 anos de idade, que ela seria a favorita do monarca.

Mas, a maior parte daquela formidável soma foi "astado em luxo e em subornos inconfessáveis... à custa do povo francês."

X O X

Eis a oração que São Francisco de Assis fazia e que recomendava a toda humanidade: Senhor, faze de mim um instrumento de tua paz! Onde há ódio — que eu ponha ali o amor; Onde há ofensa — que eu ponha ali o perdão; Onde há discordância — que eu ponha ali a união; Onde há erro — que eu ponha ali a verdade; Onde há dúvida — que eu ponha ali a fé; Onde há desespero — que eu ponha ali a esperança; Onde há trevas — que eu ponha ali a luz; Onde há tristeza — que eu ponha ali a alegria. Concede, ó Mestre, que eu não procure tanto; Ser consolado — mas, consolar; Ser compreendido... mas compreender; Ser amado... mas amar. Porque: E' dando... que se recebe; E' esquecendo a si mesmo — que se encontra; E' perdendo... que se obtém o perdão; E' morrendo... que se ressuscita para a vida eterna.

X O X

Ao que parece, Shakespeare terá cometido um duplo erro, relativamente, a um dos seus bem conhecidos heróis: 1.º — Os mouros não são pretos, mas sim ligeiramente trigueiros; 2.º — Otelo não era mouro.



II FESTA NACIONAL DA MAÇÃ — CAMPOS DO JORDÃO, 12 — Continuam intensos os preparativos para a II Festa Nacional da Maçã, certame esse que terá lugar nos próximos dias 5, 6 e 7 de março, nesta estância. Dado o interesse e apoio dos poderes públicos e povo jordanense a essa realização, é de se esperar que a mesma consiga êxito, se não superior, pelo menos equivalente ao da primeira festa, realizada no ano passado.

No clichê, a senhorita Iranita Pinotti Bove, uma das fortes candidatas ao título de "Rainha da Festa da Maçã".

Sua xícara é...

assim ...

assim ...

ou assim ?

O tamanho da xícara influi na quantidade de NESCAFÉ que você deve usar para preparar o seu cafézinho... Assim, a quantidade de NESCAFÉ deve variar conforme o tamanho da xícara... Observe sempre se foi posta na xícara a sua quantidade ideal de NESCAFÉ, a quantidade de seu agrado, que lhe dará toda a delicia e o sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Com NESCAFÉ você obtém sempre um excelente cafézinho, rápido, de qualidade e sabor uniforme e... não sai mais caro! Ao comprar, exija NESCAFÉ!

1. Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.

2. Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.

3. Está pronto o cafézinho! Adoce à sua vontade.

NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-58-21 — S. PAULO

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

A lavoura do café

Dentre os processos vegetativos de combate à erosão, destaca-se o das culturas em faixas de nível, por ser econômico e de fácil execução

O desenvolvimento da próxima safra e as condições de tempo — O aspecto geral dos cafezais e os tratos culturais — Pragas e molestias — Produção, preços e custeio

Em que consiste esse processo vegetativo de combate à erosão — As faixas estreitas e frequentes são mais eficazes que as largas e dispostas longe umas das outras — Cuidados a observar na distribuição das culturas pelas faixas de nível — Culturas em faixas de nível de retenção e de rotação

As condições meteorológicas relativas não foram incluídas entre os fatores fundamentais por serem, elas, no mês de janeiro, que é o período apreciado neste comunicado, decorrido, de maneira geral, favoravelmente. Assim, nas propriedades agrícolas em que as geadas pouco efeitos tiveram ou, talvez, nenhum, e onde também os tratos culturais são, rotineiramente, praticados com perfeição ou em uma média de relativa perfeição, nessas propriedades — repita-se — as floradas, que conseguiram prevalecer, tomaram bom desenvolvimento e constituem boa carga. Nelas houve aumento de produção sobre a safra anterior e elementos naturais de resistência aos contrastes eventuais ocorridos de outubro do ano findo até janeiro último. Sem dúvida alguma, as fazendas que estão em dia com a adubação, feita à hora e a tempo, têm seus cafezais com bom aspecto, capazes de resistir à broca, ao bicho mineiro e à cochochilha. As demais, onde, segundo os relatos dos agrônomos regionais, se registram surtos de pragas ou molestias, foram, com certeza, relegadas ao descuido e, portanto, nelas não houve nem há combate sistemático às más condições sanitárias das plantações cafeais, que ainda não recebem de forma adequada a devida e indispensável adubação, nem são protegidas pelos serviços de conservação do solo.

As condições meteorológicas relativas não foram incluídas entre os fatores fundamentais por serem, elas, no mês de janeiro, que é o período apreciado neste comunicado, decorrido, de maneira geral, favoravelmente. Assim, nas propriedades agrícolas em que as geadas pouco efeitos tiveram ou, talvez, nenhum, e onde também os tratos culturais são, rotineiramente, praticados com perfeição ou em uma média de relativa perfeição, nessas propriedades — repita-se — as floradas, que conseguiram prevalecer, tomaram bom desenvolvimento e constituem boa carga. Nelas houve aumento de produção sobre a safra anterior e elementos naturais de resistência aos contrastes eventuais ocorridos de outubro do ano findo até janeiro último. Sem dúvida alguma, as fazendas que estão em dia com a adubação, feita à hora e a tempo, têm seus cafezais com bom aspecto, capazes de resistir à broca, ao bicho mineiro e à cochochilha. As demais, onde, segundo os relatos dos agrônomos regionais, se registram surtos de pragas ou molestias, foram, com certeza, relegadas ao descuido e, portanto, nelas não houve nem há combate sistemático às más condições sanitárias das plantações cafeais, que ainda não recebem de forma adequada a devida e indispensável adubação, nem são protegidas pelos serviços de conservação do solo.

No momento, isto é, temporariamente, os primeiros grãos de café maduros e essa tendência dos frutos se tem acentuado com o calor reinante e as chuvas, mais ou menos esparsas, embora não tão poucas como poderão parecer. Houve, de fato, boas precipitações em alguns lugares, embora concentradas em poucos dias do mês. Por exemplo, em Guaratuba, em 11 dias, verificaram-se 220,3 mm.; em Tupacatiuba, em 13 dias, 230,4 mm.; em Valparaíso, houve uma estiagem de 14 dias e depois 115,8 mm.; em outros lugares, como em Bauri, acumularam-se 263,0 mm. de chuvas e em Bocaina, 259,0. Estes números e os períodos em que se registraram são suficientes para dar ideia do suprimento de humidade proporcionado aos cafezais. Daí, também, a consequência do bom aspecto dos cafezais e as boas oportunidades dadas aos lavradores para a continuação dos tratos culturais que, em não poucas fazendas, já passaram da segunda para a terceira e quarta capinas, achando-se a maioria das faixas de nível limpas, portanto, as lavras encaminhadas para as últimas providências, que estão abrindo caminho para os trabalhos que antecedem, habitualmente, as colheitas. Não é de estranhar que esteja adquirindo entre os fazendeiros a prática da adubação verde com diversas leguminosas, cujo cultivo começou a ser realizado no mês de janeiro. As replantias e, mesmo a abertura de novas lavras, estiveram e ainda continuam em andamento, merecendo entre os interessados maior preferência a variedade Mundo Novo. Os agrônomos regionais têm chamado a atenção dos lavradores para o uso das mais adiantadas técnicas agrícolas por ocasião da abertura de novas lavras ou da eliminação e substituição das velhas. Esta campanha tem encontrado considerável repercussão, sendo de esperar que, se assim continuar, poderão os cafeicultores paulistas conseguir excelentes resultados, expressos em alta produção economicamente recomendável. De alguma campanha tem resultado fatos interessantes, como aconteceu em São João do Bos Vista, onde o agrônomo regional, servindo ao desejo de incrementar a produção, tem aconselhado os pequenos atitantes a instalação de "pomares de café", que se constituiriam de uma plantação de 200 a 1.000 pés de café, tratados com todo capricho e técnicas. Este movimento, completado com uma organização econômica, destinada a dar maior importância, muito e valor à produção em "pomares de café", poderá ter as mais benéficas consequências, não só para a defesa do solo, como para a estabilidade do lavrador na sua propriedade, e defesa dos interesses de seu produto.

Consiste este processo em dividir a área a ser plantada em diversas faixas de nível, e plantando-se em cada uma delas determinado vegetal, observando-se certas normas técnicas. As faixas de nível previamente demarcadas no terreno, seriam cultivadas com três ou cinco culturas escolhidas, uma das quais serviriam de anteparo às águas pluviais de escoamento, devido ao espaçamento cerrado. Estas formaríamos as faixas de resistência à erosão. A demarcação das faixas pode ser feita com qualquer tipo de nível, desde o rústico nível de cavalete até o nível de engenheiro. A largura das faixas de nível varia de acordo com a declividade do terreno; com a textura do solo e também com as espécies vegetais que se vai cultivar. As experiências mostraram que as faixas estreitas e frequentes são mais eficazes que as largas e dispostas longe umas das outras. A menor largura aconselhada para a faixa resistente à erosão é de 7,5 metros (experiência feita nos EE. UU.). Segundo experiências feitas nos Estados Unidos, onde a cultura em faixas de nível é feita em larga escala, não preconizadas as seguintes larguras para as faixas, em função da declividade do terreno: a) declividade de 0 a 2 por cento — largura de 7,5 a 15 metros para a faixa de cultura resistente à erosão; e 30 a 45 metros para a cultura principal (faixa não resistente à erosão), cujas linhas de plantação deverão ser paralelas à linha superior da mesma faixa; b) declividade de 2 a 3 por cento — largura de 15 metros para a faixa de cultura resistente à erosão; e 25 a 40 metros para a faixa de cultura não resistente à erosão; c) para terrenos muito íngremes, 50 por cento da área deve estar com uma cultura permanente ou semi-permanente, resistente à erosão. A faixa cultivada (não resistente à erosão) não deve exceder de 30 metros de largura. Esses dados obtidos nos Estados Unidos, através de longas experiências, não deverão ser aplicados tão rigidamente, aqui no Brasil, mesmo porque as condições de solo e clima são bem diferentes. Deverão ser usados com certo cuidado, nunca os exagerando nem diminuindo, até que os nossos institutos científicos digam a última palavra a respeito das doses e cuidados que devemos adotar.

Deverão ser usados com certo cuidado, nunca os exagerando nem diminuindo, até que os nossos institutos científicos digam a última palavra a respeito das doses e cuidados que devemos adotar.

DISTRIBUIÇÃO DAS CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL

As três ou cinco culturas escolhidas, uma vez demarcadas as faixas de nível, seriam distribuídas regularmente, em repetições, até preencher-se toda a área a cultivar. Deve-se ter o cuidado de distribuir a faixa resistente à erosão uniformemente, de maneira a funcionar regularmente o sistema em face da erosão. Entre as plantas a cultivar em faixas, pode ser incluída uma leguminosa, com o duplo objetivo de deter a erosão e melhorar o solo, como adubo verde que é. Vamos citar algumas combinações de culturas em faixas de nível, partindo da parte superior do terreno: (1) algodão, (2) arroz, (3) milho, (4) leguminosa — adubo verde. Para exemplificar: se o terreno, uma vez demarcadas as faixas de nível, comportasse (12) faixas, poderíamos distribuir essas quatro plantas, repetindo-se sempre que completasse a série, na seguinte ordem: (1) algodão, (2) arroz, (3) milho, (4) adubo-verde, (5) algodão, (6) arroz, (7) milho, (8) adubo-verde, (9) algodão, (10) arroz, (11) milho, (12) adubo-verde. Dessa maneira preencheríamos todo o terreno com apenas quatro culturas distribuídas nas dez faixas. O arroz

Quando todas as culturas, das faixas de nível, se permutam anualmente, diz-se que são culturas em faixas de nível de rotação. Diferem, portanto, das faixas de nível de retenção, por serem estas constituídas por uma faixa de retenção permanente ou semi-permanente. Para exemplificar o processo de rotação dividimos a área a plantar em três faixas de nível, (1, 2, 3). No primeiro ano planta-se na faixa (1) algodão, na (2) arroz, na (3) milho. No segundo ano, permutamos o cultivo, plantando na faixa (1) milho, na (2) algodão, e na (3) arroz. No terceiro ano fazemos uma segunda permutação, plantando na faixa (1) arroz, na (2) milho e na (3) algodão. Este sistema pode ser adotado até com três e até com cinco culturas, observando-se sempre o cuidado de se cultivar alternadamente plantas de densidade vegetativa diferente com o objetivo de deter a erosão. Pode entrar neste sistema leguminosas, com os mesmos objetivos que vimos atrás. O cultivo das plantas dentro das faixas de nível é sempre em linhas, paralelas à linha superior da faixa de nível. O sistema ideal, entre os processos vegetativos de combate à erosão, que deve ser posto em prática, consiste em aliar-se as faixas de rotação às faixas de retenção. É um sistema combinado. As faixas de retenção são mantidas e as entre-faixas de retenção não cultivadas anualmente com plantas diferentes, observando-se as mesmas normas indicadas para as culturas em faixas de nível de rotação.

Qualquer agricultor pode formar, conforme suas necessidades, a série que mais lhe convier. Assim aquele que tiver gado e animais de serviço (a quase totalidade dos nossos fazendeiros) deverá incluir nas combinações ou séries das culturas em faixas de nível a cultura da cana de açúcar ou cana forrageira, com o duplo objetivo de evitar a erosão e produzir forragem durante o período da seca.

CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL DE RETENÇÃO

A cultura em faixas de nível de retenção consiste na distribuição, nas faixas de nível praticamente demarcadas sobre o terreno, alternadamente de plantas menos densas e plantações mais densas. Estas funcionarão como faixas de retenção, cuja função é de segurar a terra que as faixas pouco densas perdem durante as chuvas. A largura das faixas de retenção depende dos vegetais utilizados para esse fim. Para a cana de açúcar que é a mais utilizada, a largura dessas faixas deverá estar subordinada às necessidades da fazenda, sendo a largura mínima de 4,5 metros de largura, ou sejam 3 linhas de plantação. Uma combinação alternada, no caso da cultura em faixas de nível de retenção, muito usada é a seguinte: (1) algodão, (2) cana de açúcar, (3) algodão, (4) cana de açúcar, (5) algodão, assim sucessivamente, de cima para baixo até ocupar o terreno. A cana de açúcar que é uma cultura semi-permanente funciona como faixa de retenção, podendo ser cortada a partir de maio (forragem) até setembro, sem que isso prejudique a sua função de deter a erosão, em vista de ser esse período relativamente seco.

Quando todas as culturas, das faixas de nível, se permutam anualmente, diz-se que são culturas em faixas de nível de rotação. Diferem, portanto, das faixas de nível de retenção, por serem estas constituídas por uma faixa de retenção permanente ou semi-permanente. Para exemplificar o processo de rotação dividimos a área a plantar em três faixas de nível, (1, 2, 3). No primeiro ano planta-se na faixa (1) algodão, na (2) arroz, na (3) milho. No segundo ano, permutamos o cultivo, plantando na faixa (1) milho, na (2) algodão, e na (3) arroz. No terceiro ano fazemos uma segunda permutação, plantando na faixa (1) arroz, na (2) milho e na (3) algodão. Este sistema pode ser adotado até com três e até com cinco culturas, observando-se sempre o cuidado de se cultivar alternadamente plantas de densidade vegetativa diferente com o objetivo de deter a erosão. Pode entrar neste sistema leguminosas, com os mesmos objetivos que vimos atrás. O cultivo das plantas dentro das faixas de nível é sempre em linhas, paralelas à linha superior da faixa de nível. O sistema ideal, entre os processos vegetativos de combate à erosão, que deve ser posto em prática, consiste em aliar-se as faixas de rotação às faixas de retenção. É um sistema combinado. As faixas de retenção são mantidas e as entre-faixas de retenção não cultivadas anualmente com plantas diferentes, observando-se as mesmas normas indicadas para as culturas em faixas de nível de rotação.

Qualquer agricultor pode formar, conforme suas necessidades, a série que mais lhe convier. Assim aquele que tiver gado e animais de serviço (a quase totalidade dos nossos fazendeiros) deverá incluir nas combinações ou séries das culturas em faixas de nível a cultura da cana de açúcar ou cana forrageira, com o duplo objetivo de evitar a erosão e produzir forragem durante o período da seca.

CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL DE RETENÇÃO

A cultura em faixas de nível de retenção consiste na distribuição, nas faixas de nível praticamente demarcadas sobre o terreno, alternadamente de plantas menos densas e plantações mais densas. Estas funcionarão como faixas de retenção, cuja função é de segurar a terra que as faixas pouco densas perdem durante as chuvas. A largura das faixas de retenção depende dos vegetais utilizados para esse fim. Para a cana de açúcar que é a mais utilizada, a largura dessas faixas deverá estar subordinada às necessidades da fazenda, sendo a largura mínima de 4,5 metros de largura, ou sejam 3 linhas de plantação. Uma combinação alternada, no caso da cultura em faixas de nível de retenção, muito usada é a seguinte: (1) algodão, (2) cana de açúcar, (3) algodão, (4) cana de açúcar, (5) algodão, assim sucessivamente, de cima para baixo até ocupar o terreno. A cana de açúcar que é uma cultura semi-permanente funciona como faixa de retenção, podendo ser cortada a partir de maio (forragem) até setembro, sem que isso prejudique a sua função de deter a erosão, em vista de ser esse período relativamente seco.

Quando todas as culturas, das faixas de nível, se permutam anualmente, diz-se que são culturas em faixas de nível de rotação. Diferem, portanto, das faixas de nível de retenção, por serem estas constituídas por uma faixa de retenção permanente ou semi-permanente. Para exemplificar o processo de rotação dividimos a área a plantar em três faixas de nível, (1, 2, 3). No primeiro ano planta-se na faixa (1) algodão, na (2) arroz, na (3) milho. No segundo ano, permutamos o cultivo, plantando na faixa (1) milho, na (2) algodão, e na (3) arroz. No terceiro ano fazemos uma segunda permutação, plantando na faixa (1) arroz, na (2) milho e na (3) algodão. Este sistema pode ser adotado até com três e até com cinco culturas, observando-se sempre o cuidado de se cultivar alternadamente plantas de densidade vegetativa diferente com o objetivo de deter a erosão. Pode entrar neste sistema leguminosas, com os mesmos objetivos que vimos atrás. O cultivo das plantas dentro das faixas de nível é sempre em linhas, paralelas à linha superior da faixa de nível. O sistema ideal, entre os processos vegetativos de combate à erosão, que deve ser posto em prática, consiste em aliar-se as faixas de rotação às faixas de retenção. É um sistema combinado. As faixas de retenção são mantidas e as entre-faixas de retenção não cultivadas anualmente com plantas diferentes, observando-se as mesmas normas indicadas para as culturas em faixas de nível de rotação.

MAIS

CAFE'

MAIS

PALMAS

RENOVADAS

SOMENTE

APLICANDO

SALITRE

DO CHILE

O ADUBO AZOTADO NATURAL

EM DOSES PARCELADAS, ATÉ ABRIL

MULTIPLICA AS COLHEITAS

Consultem nosso Depto. Agrônomo

ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS

Rua Florencio de Abreu, 270 — São Paulo

COM MANA ADUBANDO DÁ

A CULTURA DA CEBOLA

FALTA DE SEMENTES — OUTRAS NOTAS

Numerosas são os pedidos de sementes de cebola por parte de lavradores de muitos municípios do Estado. Inteligentemente, segundo informa a correspondência procedente de São José do Rio Preto, a Seção de Distribuição de Sementes e Mudas da Secretaria da Agricultura, já esclareceu que não vai promover a venda dessas sementes. Os lavradores que, na referida zona, exploram esse comércio, por seu turno, estão temerosos em face da possibilidade de importação de cebola pela COAP, por ocasião da safra. Eles tem grande empenho em saber se essa importação será ou não levada a efeito. Na zona de Valparaíso, há perspectiva de plantio de 15 alqueires. Ainda segue por toda região de Capivari regular estoque do produto, do que resulta a manutenção do preço de Cr\$ 40,00 em média, por arroba. A cebola estocada é o melhor volume da safra ora finda, o que trouxe resultados animadores para os cebolicultores. São boas as perspectivas dos lavradores de Taquaritinga para o corrente ano. É a conclusão a que se chega em face do crescente interesse pela obtenção de sementes por intermédio da Casa da Lavoura, o que faz prever o aumento da área em relação ao ano passado. Essa área deverá expandir-se por 15 a 20 alqueires, cerca de 100% maior que a safra anterior. Estão os lavradores de Capão Bonito e Apial preparando terreno para os canieiros da nova cultura. Entretanto, há falta de boas sementes, cujos preços poderão elevar-se até a Cr\$ 800,00 o quilo. A colheita da safra em curso já terminou, proporcionando a média de 60 arrobas por alqueire. Muitos lavradores, ainda na fase de restabelecimento, estão aguardando bons preços. Vigoraram em Piracicaba os preços de Cr\$ 45,00 a Cr\$ 50,00 a arroba. As notas acima foram extraídas dos relatórios enviados pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura e se referem a janeiro último.

USINAS DE ACUCAR

CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF"

RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226

Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

SILVICULTURA

O LAVRADOR DEVE CONHECER A ALTURA DE SUAS PLANTAS

ALCEU DE ARRUDA VEIGA

Do Serviço Florestal

Em comunicações anteriores, diversos assuntos correlacionados à forma de se proceder à avaliação florestal, foram tratados de uma maneira geral. Posteriormente, o autor destas linhas teve ocasião de receber inúmeras cartas, solicitando informes completos sobre um processo bastante prático de se medir a altura dos indivíduos lenhosos. Este comunicado, pois, procurará explicar o assunto, de modo que todos possam contar com a possibilidade de obter seus dados sem o auxílio direto do técnico-silvicultor. Naturalmente, diversos são os aparelhos de engenharia utilizados para esse fim. Todavia, todos eles fogem ao lado prático e, conseqüentemente, deixarão de ser analisados no momento. Entre as diferentes formas práticas, empregadas para a determinação das alturas médias das árvores existentes em um povoamento florestal, pode ser citada uma, bastante interessante e muito compreensível: suponha-se que se trata de um talhão constituído de 100.000 plantas. É fácil perceber que será contraproducente e oneroso se se desejar medir indivíduo por indivíduo em uma plantação dotada de milhares de plantas. A única maneira prática e racional de se subdividir o povoamento em quatro ou cinco pequenos blocos (quadros) escolhidos ao acaso por sorteio prévio. Dentro desses lotes reduzidos, ainda é viável proceder-se a um segundo sorteio para diminuir ao máximo permitido, o número de árvores que se deverão sujeitar às posteriores mensurações. Obtidas, então, todas as amostras (que representam a média de todo o talhão), o lavrador levará ao campo duas balanças e uma corrente com o comprimento de 10 ou 20 metros. Com o auxílio de uma pessoa colocada junto a cada planta escolhida, o operador deverá marcar um ponto qualquer a 10 ou 20 metros de distância. Nesse local, será fixada uma das balanças, de maneira que a sua extremidade superior coincida com a altura dos seus olhos. Dentro do alinhamento formado por esse ponto e pelo fuste da planta, será fixada a segunda balança a uma distância de 8 ou 18 metros, em relação ao indivíduo lenhoso. A altura dela corresponderá a 4 ou 5 metros. A seguir, o operador visará o topo útil e a base (colo) da árvore, obtendo nesta última balança dois pontos interceptados de suas linhas visuais. Fácil será verificar que o interessante contará com dois triângulos semelhantes, podendo-se, pois, achar a altura da planta, sem qualquer dificuldade. Há lavradores que aplicam o conhecido método de "dobradura da espinha". Em outras palavras: partindo-se da árvore, o interessado irá andando e contando os seus passos. A todo momento, de costas voltadas para esse indivíduo lenhoso, ele procurará, por baixo de suas pernas mantidas abertas, dobrar a espinha, para visar a olho nu o topo útil da planta.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração econômica

Elas os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:

• Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício.

• Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos.

• Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitamínica, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves.

Existem 3 tipos de AVEVITA — especialmente para:

• pintos de 1 a 30 dias

• aves em crescimento

• aves em fase de engorda

• aves em período de postura

• reprodutores

Pouco falto explicativa

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO

Seção Rações Balanceadas

Av. Pres. Vargas, 463 - A

Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO

Seção Moinho Central

Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.

Cx. Postal 290 - Tel. 33-3164

AGRICULTURA E PECUARIA

A RAÇA SANTA GERTRUDES, DE GADO DE CORTE

Rapido historico sobre a origem dessa raça — O primeiro gado tipo "Mexicano" — Diferença climática e ambiente com relação à Inglaterra — Observações com o gado Zebu ou Brahma — Comparações entre o gado mestiço e o puro sangue "Hereford"

Como um dos assuntos zootécnicos do momento mais comentado é a importação do gado Santa Gertrudes, que vai ser criado em uma fazenda do município de Palmira, e dado o grande número de pedidos de informações a cerca dessa raça de bovinos, resolvemos transcrever nesta página o trabalho "A Raça Santa Gertrudes, de gado de corte", de autoria de Robert J. Kleberg Jr. Como a monografia é longa faremos a publicação em três partes, a partir de hoje.

"A Raça Santa Gertrudes foi obtida pelo King Ranch, fundado em 1853 pelo capitão Richard King. A criação do King Ranch consistiu em cruzar os melhores esforços e experiências feitas com diferentes raças de gado bovino, principalmente gado de corte. Esforços constantes foram realizados no sentido de transformar-se a produção principal da fazenda em carne da melhor qualidade possível. Foi, para isso, necessário encontrar-se ou produzir-se uma raça de gado que viesse a constituir em fonte de carne de boa qualidade, quando alimentada naturalmente, ou seja à campo, e que ao mesmo tempo se desse bem sob as condições climáticas das pastagens de que dispunhamos. Dizer-se, de uma determinada raça de gado, que a mesma se adapta bem a determinado ambiente, constitui uma das melhores recomendações que se possa fazer da mesma.

O PRIMEIRO GADO TIPO "MEXICANO"

A primeira importação de gado feita nos Estados Unidos teve lugar por intermédio dos velhos gaúchos dos colonizadores espanhóis. Esse gado, de natureza brava, foi introduzido no Texas, e ficou conhecido pelos nomes de "Long Horn", ou seja "Chifre Longo", e "Mexicano". Era a única espécie de gado vacum existente no Texas há um século atrás. Foi essa, portanto, a primeira raça de gado que entrou no King Ranch. Eram animais bastante prolíficos e rústicos, e davam-se perfeitamente bem no campo; mas eram de pequeno porte e inclinados à vida agreste, não chegando a desenvolver-se num tipo desejável de animal produtor de carne. Entre 1.880 e 1.885, o processo de aprimoramento da raça "Long Horn" teve início por meio de cruzamento com as raças de origem britânica Hereford e Shorthorn (mocho), visando melhor obtenção de carne por hectare. Pequenos lotes de gado de pedigree das raças Hereford e Shorthorn foram sendo adquiridos anualmente e reunidos aos plantéis. As crias foram sendo mantidas em separado, tendo-se por objetivo a conservação de suas características de puro sangue.

Esse plano continuou sendo mantido até que o King Ranch foi integralmente dotado de gado fino, passando a contar então com umas 25.000 vacas Shorthorn e 25.000 Hereford, todas com elevadíssima percentagem de sangue, e mesmo muitas já de puro sangue. Esse processo de aprimoramento total foi completado por volta de 1916.

No ínterim, os resultados foram sendo observados. Os lotes de gado Shorthorn e Hereford foram separados em campos diferentes, cada um localizado naquele em que se tinha melhor adaptado. Comparações foram sendo feitas de vez em quando, tendo a experiência demonstrado que, sempre que os Hereford eram postos em locais de terras mais férteis, tornavam-se mais prolíficos, melhores pastores, e engordavam com mais rapidez, produzindo carne mais macia e de melhor gosto em melhores condições por libra de peso. Eram, porém, ligeiramente inferiores em peso aos Shorthorns, e quando colocados em locais de terras arenosas e mais fracas, tendiam a definir mais rapidamente, produzindo bezerros de ossificação inferior, e que adquiriam com facilidade as molestias tais como berne e moles do olho. O padrão de excelência da raça Shorthorn foi muito mais fácil de conservar em campo aberto.

Entretanto, essa raça pareceu sofrer mais durante os períodos de seca prolongada e, muitas vezes, sua produção de bezerros era por demais pobre durante as temporadas desfavoráveis. Ambas essas raças de origem britânica sofriam tremendamente por efeito das moscas e mosquitos, depois das chuvas fortes. Durante os períodos de maior umidade não só os bezerros como mesmo os animais adultos eram praticamente comidos pelo berne. As moscas, em grandes quantidades, atacavam-lhes as orelhas, produzindo bicheiras. Em alguns locais, durante essas temporadas de excessiva umidade, a safra de bezerros não ultrapassou de 40%. Enquanto isso, o primitivo gado melhorado ou substituído por gado inglês, os recursos materiais da fazenda iam sendo desenvolvidos. A terra, foi sempre limpa e melhorada os meios de abastecimento de água; foi se adquirindo equipamento, construindo cercas, eixos e manguéis; os cercados e o próprio gado foram sendo melhorados. Os prazos, tendo-se processado o plantio de capim de melhores qualidades para pasto. Ao mesmo tempo, touros selecionados entre os melhores de ambas as raças de origem britânica, estavam constantemente em serviço nos seus respectivos plantéis. O que se fica exposto representa a maior parte do trabalho de uma vida, a de meu pai, Robert J. Kleberg, gerente do King Ranch e neto do capitão King.

A despeito de todos os esforços acima descritos, os resultados colhidos não foram inteiramente satisfatórios. O gado de raça in-

gleza, embora mais remunerativo do que o mexicano, especialmente para venda destinada ao povoamento de outras fazendas e para abate, não puderam competir com o segundo no que concerne às suas qualidades como gado de corte. O gado inglês não se dava bem nem se mostrou tão prolífico em tais condições; sofria muito mais os efeitos das secas e dos insetos; e o que é ainda mais importante, não se dava bem durante a época mais quente do ano. E' hoje fato cientificamente comprovado que as três raças inglesas — Shorthorn, Hereford e Angus — quando a temperatura ambiente se eleva a cerca de 27 graus centígrados, sofrem também certa elevação de sua temperatura interna. A uma temperatura ambiente de 27 graus, esse mesmo gado torna-se febril, com uma elevação de 1 a 3 graus acima do normal. Os velhos registros do tempo em que a fazenda era povoada unicamente com gado da antiga raça "Mexicano" constituem um constante desafio à nova ordem, e a dúvida pairava constantemente na mente dos administradores sobre se o gado estava mesmo sendo melhorado pela constante adição de puro sangue inglês ou seria necessário voltar-se a administrar-lhe mais sangue do "Mexicano" para que voltasse a adquirir suas características de resistência física.

DIFERENÇA CLIMÁTICA E AMBIENTE COM RELAÇÃO À INGLATERRA

Deve-se considerar, à esta altura, que os gados Shorthorn e Hereford são oriundos das ilhas britânicas e que as condições climáticas e bem assim as pastagens são ali completamente diferentes das com que contamos no sul do Texas. E' por esse motivo, de se duvidar se em qualquer parte dos Estados Unidos, tanto o tempo como as pastagens conseguem reunir as condições ideais existentes na Inglaterra.

Suponho que o parágrafo seguinte, extraído do livro de Alvin Sanders "The Story of the Shorthorn" esclareça com precisão essa diferença: "A Inglaterra, origem do Shorthorn, com seu clima úmido e igual, é um verdadeiro paraíso para os animais herbívoros. Durante os meses difíceis em que as pastagens norte-americanas permanecem parcas e estorpidas sob os efeitos do ardente sol de verão, a Inglaterra continua a proporcionar pasto verde. Nossos campos luxuriantes são incomparáveis em junho e chegam a adquirir por algum tempo, ao fim do outono, muito de sua exuberância; porém na Inglaterra, os períodos ininterruptos de boas pastagens são muito mais prolongados, e os campos contam com maior número de variedades de plantas".

Tornou-se óbvio que, para que pudesse haver sucesso sob as condições dominantes em nosso meio, era indispensável que o gado tivesse características bastante vigorosas. No período que vai de 1910 a 1920 começou a ser notada uma quantidade cada vez maior de gado Zebu ou Brahma nas fazendas do Texas Oriental. Esse mesmo gado estava demonstrando suas grandes possibilidades como reprodutor e como animal de grande resistência física.

Sem dúvida alguma, sua origem e "habitat" eram exatamente opostos ao do gado de origem britânica e representavam as mais difíceis possíveis em todo o mundo, no que concerne às condições climáticas e locais. Em 1910, o sr. Tom O'Connor apresentou o King Ranch com um touro de meio sangue Shorthorn-Brahma. Esse touro era de cor negra e de porte enorme. Foi logo posto em companhia de uma vaca puro sangue Shorthorn. Todos os seus filhos machos foram castrados com exceção apenas de um garoto vendido, CHEMERA, sendo as filhas reunidas aos touros Shorthorn. Notável foi a maneira como esse gado de sangue Brahma se revelou superior ao outro, quer como animal de pasto, quer no que respeita sua grande resistência sob condições as mais desfavoráveis possíveis. Aparentemente não era de qualquer maneira afetado pelos rigores da canícula, e continuava gordo, mesmo durante os longos períodos de seca. As vacas mostravam-se excelentes mães dispensando grandes quantidades de leite durante todo o ano, proporcionando assim, em qualquer ocasião, vitelas maiores e mais gordas do que podiam as Shorthorn produzir no mesmo pasto. Os garotos possuíam de percentagens variadas de sangue dessa mestiçagem — Shorthorn-Brahma — converteram-se em animais osados e gordos alimentando-se apenas de pasto. Foi também notada, desde o início, a ausência completa de animais mirrados ou sub-desenvolvidos provenientes dessa cruz. Por outro lado, no entanto, não primavam pela uniformidade, havendo então em que mostravam certa tendência para desenvolverem ancas caídas, o que não deixava de ser uma característica indesejável.

Pesados os prós e os contra, porém, era evidente ser esse o melhor gado de rebanho que já

háviamos possuído em nossa fazenda até a ocasião. Depois de haverem trabalhado quase quarenta anos para produzir rebanhos de gado de puro sangue, reatávamos em fazer novas modificações. Contudo, havia na mente dos administradores, desde o início, o firme propósito de estudar cuidadosamente o produto desta mestiçagem, na qual via-se a solução provável para os problemas oferecidos pelo gado de rebanho nestas paragens.

COMPARAÇÕES ENTRE O GADO MESTIÇO E O PURO SANGUE HEREFORD

O cruzamento experimental e a observação da criação sob as condições locais esteve em efetividade desde 1910. No outono de 1918 todas as crias do touro mestiço trazido pelo sr. O'Connor, cerca de sessenta vacas e o touro Chemera, foram reunidos e colocados numa mangueira de "blackland mesquite grass", um de nossos melhores pastos naturais. A primavera de 1918 foi extremamente favorável e esse gado (de cruz Shorthorn-Brahma) achava-se em excelentes condições de gordura. Um número aproximadamente igual de vacas selecionadas entre as melhores e mais gordas, de puro sangue Hereford, foram então colocadas no mesmo campo, para uma comparação mais acurada. A comparação foi feita entre a produção total de dois touros mestiços Shorthorn-Brahma de um lado, e o melhor lote que pôde ser reunido, de vacas puro sangue Hereford de outro. Sendo a referida estação tão favorável, o confronto pôde ser feito sob condições climáticas e locais ideais para esta zona. O gado mestiço, porém, que não necessariamente uniforme, mostrou-se sempre maior, mais pesado e mais gordo que o puro sangue. Em resultado desse confronto e de muitas outras observações feitas sobre a diferença de comportamento nos variados e diferentes campos que possuímos na fazenda, observações essas que se estenderam por cerca de nove ou dez anos, e incluindo as três raças (mestiça Shorthorn-Brahma e Shorthorn, sendo estas de puro sangue) chegou-se a conclusão de que se deveria continuar a experimentar o cruzamento do Brahma em escala muito maior. Para não trabalhar com as duas raças ao mesmo tempo (Shorthorn e Hereford), e porque o Shorthorn estava localizada em campos mais fracos, demonstrando ainda necessitar de maior infusão de sangue Brahma, decidiu-se iniciar o cruzamento com o gado dessa raça. (continua no próximo domingo).

"Completamos o serviço de conservação de solo em cerca de 80 milhões de hectares, abrangendo um milhão de fazendas"

Declara o prof. Hugh Bennet em entrevista à imprensa especializada — A produção por hectare tem sido consideravelmente aumentada em todas as culturas importantes, na maioria na base de 20 a 100%

Em entrevista coletiva à imprensa, no gabinete de trabalho do secretário da Agricultura, o prof. Hugh Bennet, especialista mundialmente conhecido em problemas de conservação do solo, fez as seguintes declarações:

"Habitualmente, ao estudar o problema da erosão do solo e da conservação do solo em uma nova localidade, procede-se na base da experiência pessoal e das informações fornecidas pelos especialistas agrícolas locais. Sempre é melhor examinar primeiro o problema nos campos, nas pastagens e nas culturas permanentes do município e depois verificar os resultados dos serviços de conservação que tenham sido feitos. Assim é possível tornar-se familiarizado com o problema e verificar o que é preciso fazer para resolvê-lo.

Se me for permitido falar de nossa experiência nos Estados Unidos, posso dizer que temos observado progresso, mas muito tempo para isso foi necessário. Primeiro, estudamos o problema de maneira exploratória, depois fizemos levantamentos, mostrando de maneira geral a extensão e os danos da erosão, juntamente com a localização geral das principais áreas prejudicadas. Em segundo lugar, organizamos estações experimentais para determinar os melhores métodos de controle e prevenção nos principais tipos de terra, tendo em conta as influências da qualidade do solo, o declive do terreno e o uso a que a terra tenha sido submetida".

"Dispondo de considerável número de bem provados métodos de conservação, iniciamos em 1933, em escala nacional, um programa conservacionista, que, embora se desenvolvesse lentamente a princípio, foi ganhando impulso de ano para ano, tão logo os fazendeiros começaram a compreender os resultados que vinham sendo conseguidos em suas próprias terras e nas de seus vizinhos. E' que, a conservação do solo, onde quer que se realize, não só detém a erosão como aumenta as colheitas. Graças a isso, o público vai compreendendo estas coisas e depois empresta o seu apoio ao trabalho conservacionista. Pelo mesmo, esta tem sido a nossa experiência nos Estados Unidos. Acreditamos que se pode dizer que a maioria de nossos cidadãos agora compreende a importância da conservação dos nossos recursos naturais, principalmente de nossos recursos básicos de solo e água.

O povo já se capacita de que os nossos alimentos e muitas das

matérias-primas da indústria vêm principalmente de terras que se conservam em produção graças à sua utilização adequada e ao emprego da moderna conservação do solo. Assim, tem sido possível manter o serviço de conservação a salvo da ação da política, notadamente por se dar ênfase ao fato de que todos nós precisamos de alimentação e vestuário e de que todos nós, mais ou menos igualmente, somos afetados pela existência adequada das operações agrícolas.

Gostaria agora de lembrar que, desde 1933, quando iniciamos o nosso trabalho nos Estados Unidos, completamos o serviço de conservação em cerca de 80 milhões de hectares, compreendendo áreas parciais ou totais de mais de um milhão de fazendas. E a produção por hectare tem sido consideravelmente acrescida em todas as culturas importantes, na maioria na base de 20 a 100%.

VITICULTURA

Sensível aumento da produção — Preços — Pragas — Outras notas

De conformidade com os informes recentes de Jundiai registrou-se até agora sensível aumento na produção de uva, estimada em 1.400.000 caixas aproximadamente. O consumo correspondeu amplamente a essa elevada cifra, o que demonstra, de modo irrefutável, maior poder aquisitivo, ou, pelo menos, aumento das populações consumidoras. Índice que corrobora tal assertiva é o fato de, a partir de 10 de janeiro, ocasião em que a colheita se intensificou, terem sido encaminhadas para os mercados consumidores de 20.000 a 40.000 caixas por dia, totais que são praticamente mantidos até o fim do aludido mês. Tal produção por si só reflete a importância econômica dessa cultura no laborioso município vizinho à Capital. Os preços se mantiveram em nível bastante satisfatório, assistindo-se a maior baixa quando a uva de melhor tipo foi vendida a Cr\$ 50,00 e Cr\$ 55,00. As uvas inferiores, mal apresentadas e embaladas, apenas lograram Cr\$ 35,00 a Cr\$ 40,00. Posteriormente, as cotações se elevaram a Cr\$ 60,00 e Cr\$ 70,00. Da uva produzida na zona, 60% destina-se ao mercado de São Paulo, 30% para o Interior

e o restante para o Rio de Janeiro. A colheita da uva de vinho também já se iniciou e o rendimento foi muito favorável, com a média de 4 a 6 quilos por pé. A produção deste ano está calculada em 10 milhões de quilos, vigorando os preços de Cr\$ 3,00 o quilo para a Seibel 2 ou Corbina e de Cr\$ 4,00 a 5,00 para as variedades Isabel e Niagara. O estado sanitário dos vinhedos é bom. Entretanto, os elementos oficiais continuam a chamar a atenção dos poderes competentes para o chamado "mal de Pierce", que tem causado a morte de numerosas plantas.

Continua a colheita a ser escoada da região de Campinas para o mercado de São Paulo. O excesso do produto posto à venda provocou a baixa para Cr\$ 60,00 a caixa de 8 quilos.

As notas acima foram extra-

Controle higienico da manteiga

MANUEL L. ARRUDA BEHMER
Departamento da Prod. Animal

O controle higienico da manteiga é efetuado pelo exame bacteriológico da mesma. Por ser medida de grande valor, a nossa legislação condena a manteiga que "contiver germes patogênicos, leveduras ou germes que determinem a sua alteração e indique manipulação defeituosa".

As contaminações mais generalizadas na manteiga são as produzidas pelos germes do Grupo Coliforme, os germes alcalinizantes, assim como os Mycomicetos (Bolores e leveduras).

Essas contaminações são, em geral, provenientes das seguintes fontes:

a) — Dos Cremes — o creme contém elevada taxa de contaminações. Empregando leite bom (higienicamente obtido) e utilizando creme fresco podem-se excluir os mycomicetos e alcalinizantes. Quanto aos coliformes, só a pasteurização do creme a 75° ou 80°C poderá eliminá-los de vez.

b) — Água na fabricação — A água para a lavagem do vasilhame e da manteiga pode ser veículo de contaminações de coliformes, devendo-se utilizar, portanto, somente água filtrada ou tratada e, sempre, de procedência conhecida (analizada).

c) — Materiais e aparelhamentos — Os materiais e aparelhamentos em contato com a fabricação são focos de permanentes contaminações, principalmente, os de madeira (batedeira, formas, etc.).

Só uma limpeza rigorosa e a esterilização cotidiana poderá torná-los isentos de contaminações. Recomenda-se o uso de água de cal e hipoclorito de cálcio (cloro nascente), usando alternativamente.

Nessa operação de lavagem de batedeiras, pede suma importância sua higienização que deve ser feita, sempre, antes e depois da fabricação da manteiga.

Na operação de higienização, a batedeira deverá ser, primeiramente, lavada com água fervente, para retirar toda a gordura e, em seguida, com uma solução de água de cal a fim de fixar a madeira. Por último, deixa-se, nela uma solução de cloro, por algum tempo, para proceder à sua esterilização. De quando em vez, deve-se ainda efetuar a raspagem interna da batedeira.

d) — Contágio humano: — Os auxiliares, na fabricação, devem manter osso corpo limpo e evitar o máximo possível, contato com o produto. Caso contrário, provocam contaminações graves.

e) — Colheita de amostras — Por último, há a colheita de amostra de manteiga para o exame, operação de grande importância que deverá ser feita somente por pessoal habilitado.

Vê-se pelo exposto que a obtenção de manteiga com taxa de germes é bastante difícil, porém, não impossível.

Para melhores esclarecimentos, devem os interessados procurar o Departamento da Produção Animal, av. Francisco Matarazzo, 455 — capital.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo, 218 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 11 e As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n.º 24 — As 9 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR FERNANDES — Av. 6 n.º 280 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO — Rua Major Rudge, 11 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — Praça Sampaio Vidal, 65 — As 10 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — Trav. Nilton — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MARILDE — Rua 6 s/n. — As 10 horas, Escola Dominical e culto.

IPIRANGA — Av. Diogo Wels, 612 — As 10 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DIVA — Rua Margarida, 45 — As 10 horas, Escola Dominical e culto.

TATUAPÉ — Rua Ulysses Cruz n.º 122 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Nelson Pestana, 136 — Escola Dominical às 9.30 horas, Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pá'ra manhã, sábado e à noite, sermão.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Juli, 308 — Escola Dominical às 10.30 horas, Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua 100 n.º 100 — Escola Dominical às 10.30 horas, Culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO — Rua Heitor, 772 — As 9.45 horas, Escola Dominical; sermão às 11 e às 20 horas; Programa "Jardim das Oliveiras" — Meditação diária, às 6.55 horas, e aos domingos, às 22.45 horas, pela Rádio Tupi.

Congregação de Jardim das Oliveiras — As 9 horas sermão; às 10.15 horas, Escola Dominical.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, GENTILISTA — Trav. Briz, Luiz Antônio, 3-A — Hoje haverá culto público, em Jundiai, às 9.30 horas; em português, às 9.30 horas, e em inglês, às 11 horas, Av. "Mente", variando de inglês-sermão sobre o tema: "Mente".

Na sede desta associação, no Edifício Expandida, à praça Ramos de Azevedo, em Jundiai, haverá hoje culto público, em português, às 9.30 horas, e em inglês, às 11 horas, Av. "Mente", variando de inglês-sermão sobre o tema: "Mente".

dos dos relatórios enviados pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura e referentes a "anoiteiro último".

12-2-954.

As notas acima foram extra-

CONCLUÍDO O GRANDIOSO CONJUNTO OCIAN

Mais 228 apartamentos entregues antes do prazo

Edifício Santo Alberto, 4.º bloco do monumental "Conjunto Ocian", à Av. Barbolema de Gusmão, 49, próximo à Igreja do Emboré - Santos.



A OCIAN registra novo e brilhante êxito!

Sábado próximo, 27 do corrente, será entregue

o 4.º e último bloco do "Conjunto Ocian" -

o Edifício Santo Alberto, com 228 apartamentos,

construído e entregue pelo seu tradicional plano

de preço fixo e habitual antecipação de entrega.

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.

Avenida Ipiranga, 795 - 3.º andar

Tel. fones 34-0884 - 36-3698 e 32-2618

(Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Cada vez maior o interesse pela pecuária e pela avicultura no Estado de São Paulo

Registrou-se em Araçatuba, no ano de 1953, a menor queda de chuvas dos últimos vinte anos — Formação de pastagens — Experiências de engorda de bovinos

Toma a avicultura incremento cada vez maior no Estado de São Paulo. De mais para mais, contos revelam os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, cresce o interesse por essa atividade produtiva. Em alguns pontos a avicultura chega mesmo a um nível de desenvolvimento que se sobressai sobre outras atividades rurais. Em Leme, por exemplo, em 1952 havia 18 granjarias e em janeiro de 1954 o seu número já havia subido para 42.

São todos estabelecimentos registrados, o que vale dizer, montados dentro do que preceitua os ensinamentos técnicos e científicos. Em Taquaritinga foram instaladas em janeiro mais três granjarias e o interesse pela avicultura não é menor em Penápolis, Pereira Barreto, Ourinhos, Taquaritinga, Mococa e outros centros. Dado esse interesse pela avicultura, avoluma-se as reclamações de criadores devido à escassez de farelo e farelinho.

No mês de janeiro, salvo uma ou outra região, as precipitações pluviométricas no Interior de São Paulo foram de molde a beneficiar grandemente as pastagens, tanto mais que em alguns pontos a estiagem em 1953 foi bastante acentuada. Na região de Araçatuba, por exemplo, o índice de chuvas em 1953 foi mais baixo nos últimos vinte anos.

Com efeito esse índice foi no ano passado de 842 mm, o que refletiu perniciosamente na produção de leite. Em 1953 a produção de leite ali foi de cerca de cinco milhões e novecentos mil litros, contra aproximadamente 6 milhões e novecentos mil em 1952. Um milhão de litros a menos, portanto, em 1953. Na região

de Andradina as pastagens se apresentavam exuberantes em janeiro, existindo ali aproximadamente 45 mil alqueires de colônia.

Em Araçatuba, também graças ao bom estado das pastagens, a produção leiteira aumentou em cerca de vinte por cento. Já em Ourinhos, não se apresentavam as pastagens muito satisfatórias, o que retardou a engorda dos rebanhos.

Dado o interesse que a pecuária leiteira está despertando na região de Monte Alto, está sendo ali fundada uma cooperativa e uma usina pasteurizadora. O predio já está quase pronto e a maquinaria será das mais modernas no gênero. Também em Presidente Prudente deverá proximamente entrar em funcionamento uma usina de pasteurização, inclusive, para permitir o aproveitamento dos subprodutos do leite.

Na região de Jundiai estão despertando grande interesse as observações preliminares feitas na fazenda Paraisópolis, com relação à engorda de gado confinado em galpões improvisados, com ali-

mentação somente de sabugo de milho ou cana que é transformada com a incorporação de um fermento adicionado à ração. Os primeiros resultados acusam aumento de 2 a 3 quilos em 30 dias de tratamento. Um ensaio com cem cabeças está sendo preparado para uma observação maior e mais controlada. Está também sendo observada com interesse a produção de estercor de curral, que, nesse caso, acusa rendimento fora do comum: 10 a 12 quilos por cabeça, por dia.

Dadas as condições meteorológicas favoráveis, o estado sanitário dos rebanhos é plenamente satisfatório.

CONVESCOTE DE COMERCIARIOS

Organizado pelo Setor de Divulgação do SESC — Serviço Social do Comércio, será realizado no dia 7 de março próximo, em Torre de Tibagi, um convescote para os comerciantes, com discussões e distribuição de prêmios.

Os convites podem ser retirados desde já no SESC, à rua Florêncio de Abreu, 305, 1.º andar. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo telefone 25-2181, ramal 17.

FIORÉ — ALFAIATE

Atua a sua distinta frequência que acaba de receber casimiras e tropicais ingleses e linhos irlandeses.

Padrões variados e ótimo surtimento.

Av. São João, 239 — 2.º and. — Fone: 34-6692 (Defronte aos Correios e Telefones)

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA "MATHEUS SANTAMARIA"

MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS

CHIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X

RUA 24 DE MAIO, 347 — Fones: 36-4713 - 34-1096

CINEMA DE HOJE

MARABA — Por Tua Causa — Loretta Young e Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA — Na Sombra do Disfance — Joel McCrea e Barbara Hale — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA — Por Tua Causa — Loretta Young e Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Violetas Imperiais — Com Carmem Sevilla e Luiz Mariano — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Páginas da Vida — Marilyn Monroe e Richard Widmark — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Por Tua Causa — Loretta Young e Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Por Tua Causa — Loretta Young e Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Por Tua Causa — Loretta Young e Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — As 13,50 hs.: Fuzileiros da Fuzarca — Fascinação — Desde às 17,30 hs.: Na Sombra do Disfance — Fascinação — Band. da Tela — Nacional.

RADAR — Por Tua Causa — Loretta Young e A Família do Barulho (Só em matine) — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Na Sombra do Disfance — Joel McCrea e Barbara Hale — Band. da Tela — Nacional — As 14 e desde às 18,45 horas.

TROPICAL — Por Tua Causa — Loretta Young e A Ocasão Fria e Ladrão — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIALTO — Por Tua Causa — Jeff Chandler — A Rebelde de Nápoles — Band. da Tela — Nacional — As 13,25, 17,15, 21,05 horas.

GLORIA — Na Sombra do Disfance — Joel McCrea — O Sonho de Zorro — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,50 e desde às 17,30 horas.

LINS — Por Tua Causa — Loretta Young e Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRAZ POLITEAMA — Na Sombra do Disfance — Barbara Hale — Felício do Amor — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

ICARAI — Por Tua Causa — Loretta Young e Música e Romance — Band. da Tela — Nacional — As 13,40, 17,30 e 21 horas.

RECREIO — Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — O Deserto — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

D. PEDRO II — Abbott & Costello na Planeta Marte — Pistoleiros da Estrada — Proib. 10 anos — Brasil Cine Report 4x54 — Nacional — Desde às 9,30 horas.

STA. HELENA — Era da Violência — George Montgomery — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Brasil Cine Report — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas. Sua reabertura será anunciada previamente.

ROXY — Terras do Norte — Stewart Granger — Tudo Por Você — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 498 — Nacional — Desde às 13,45 horas.

REX — O Milagre do Quadro — Stewart Granger — Esp. Contra Esperto — Esp. em Marcha, 509 — Nacional — As 13,45, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — A Princesa de Damasco — Helena Verdugo — Coração de Mãe — Entre a história e a natureza — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

SAVOY — A Dupla do Barulho — Nacional — Oscarito — Homem das Sombras — Nac. As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS — O Amor Nasceu em Paris — Kathryn Grayson — Homem das Sombras — Nac. As 13,40, 17,45 e 21 horas.

OBEDIAN — Hoje, grandes festejos carnavalescos (pré), com numerosas surpresas. Alucinantes bailes marcando início do carnaval do Brax — As 15 e 20 horas.

IDEAL — Eu Te Matarei Querida — Com Olívia Haviland — O Poder da Mulher — Proib. 10 anos — M. V., 469 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO LUIZ — Renegado Heróico — Gary Cooper — Ver Napoleão... e Morder — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 326 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

VITORIA — Império dos Malvados — Bryan Donlevi — A Fogo e Sangue — Proib. 14 anos — Jornal da Tela, 404 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Crê em Mim Amor — Deborah Kerr — A Vingança do Aguião Negro — Proib. 10 anos — Esp. na Tela, 221 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA — Homens do Deserto — Burt Lancaster — Os Milhões da Viuva — Proib. 10 anos — Esp. na Tela, 225 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

JUSSARA — Mowgli, e Menino Lobo — Sabu — Livre — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Genio na Televisão — Clifton Webb — O Dia em Que a Terra Parou — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

CAIRO — Os Covardes Não Vivem — Robert Young — Estrada dos Homens Sem Lei — Not. da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Tormentos do Desejo — Com Francisco Arroux e André Le Gall — Proib. 18 anos — Res. da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA — Jesse James — Tyrone Power — Herdeiro do Monte Cristo — Res. da Semana — Nacional — Sessão Baby às 10 horas da manhã — Desde às 14 horas.

VILA PRUDENTE — O Mundo em Seus Braços — Gregory Peck — Vaticano — Resenha da Semana — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Desejo e Vingança — Onde Impera a Traição — Var. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Valentino — Anthony Dexter — Pirata dos Sete Mares — Atual. Atlântida — Nac. As 13,30 e 18,30 horas.

6ª SEMANA! DO MAIOR SUCESSO DO CINEMA ITALIANO NOS ÚLTIMOS ANOS!

MP ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COM NAC.

DIREÇÃO DE: RAFFAELLO MATARAZZO

OS FILHOS de NINGUÉM

AMEDEO NAZZARI-YVONNE SANSON
FRANÇOISE ROSAY-YOLKE LULLI

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE



"CHAMAS NO CAFEZAL", produção da Multifilmes S.A., é um filme nacional de grande conteúdo dramático. Será apresentado hoje, às 22 horas, no cine Marrocos, em sessão do I Festival Internacional de Cinema do Brasil. O filme foi dirigido pelo veterano José Carlos Burle, tendo como principais intérpretes: Guido Lazzarini, Angelica Hauff e Luigi Pichi.

O Documentário colorido "Fortunas Escondidas", que foi também selecionado para esse Festival, será apresentado como complemento do filme norte-americano "Hondo", no próximo dia 25.

NO DOA INFAMANTE

THE SYSTEM

LOVEJOY WELDON

ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ * MARATONA * ISMIRALDA * MAJESTIC * JOIA * UNIVERSO * I AMARATI * NACIONAL * BRASIL * SPEDRO * PARIS * EXCELSIOR

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO

Rua Vitoria, n.º 663 — Reservas tel.: 37-4326

Agora, PARA SER APRECIADA PELOS ADULTOS Nicete Bruno apresenta, 3.ª e 4.ª feiras, a discutida peça infantil do TEATRO PERMANENTE DA CRIANÇA:

HISTORIA DOS BRINQUEDOS

De Carlos Escobar Filho — Direção de Carlos Cotrim.

— Uma peça que dividiu a crítica.

— Uma peça que abriu novos rumos para o Teatro Infantil.

Para que os Srs. Pais se manifestem, será solicitada a sua votação após os espetáculos. — Terça-feira: Sessão às 23 horas, com a presença dos artistas ora em S. Paulo — Quarta-feira: Sessão às 20 e 22 horas. — PREÇO: CR\$ 40,00.

DA CRITICA

"E" bastante teatral, bem construída, com boas idéias" (Correio Paulistano).

"Corre-se o perigo de sermos acusados de reacionários se considerarmos inoportuna ainda a "tese" da peça para as crianças" (Última Hora).

"Coloca as crianças diante do problema do Bem e do Mal, conforme a realidade social" (Diário S. Paulo).

"Não podemos negar que o autor tentou revolucionar o teatro infantil com vêm fazendo certos franceses, russos e alguns autores uruguaios" (Diário da Noite).

"Uma peça infantil que instiga a rebeldia, que caricatura a realidade social brasileira, que satiriza as nossas instituições" (Diário S. Paulo).

RANDOLPH SCOTT — DONNA DEEN

O LAÇO DO CARRASCO

Technicolor

AMANHÃ * OPERA * ROSARIO * ACOMP. COM NAC. * 4ª FEIRA

ROMA * JOIA * 5ª CECILIA * NACIONAL * BRASIL * SPEDRO

CIRCO

CLIFFER — Fascinação — Arturo de Cordova — O Craque — Notícias da Semana, Nac. As 14 e 19 horas.

PAX — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — A Ocasão Fria e Ladrão — Resenha da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

SANTA INES (Vila Formosa) — Este cinema será inaugurado dentro de poucos dias. Construção moderna, proporcionando conforto e segurança.

STAR — A Bala Perdida — Joel McCrea — Fugete Cubano (Só em matine) — Proib. 14 anos. Atual. Atlant. — Nacional — As 13,30, 15, 20 e 22 horas.

SOBERANO — Faixas de Beduíne — Maureen O'Hara — Melim Sangrento — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — O Leiteiro — Donald O'Connor — Massacre — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINHA — Tormenta de Paixão — Marilyn Monroe — Amor Pagão — Proib. 14 anos — Res. da Semana, Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

GUANABARA — Al Vem e Barão — Nacional com Oscarito e Eliana — Ilha dos Pigmeus — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Grande show com ótimas variedades tomando parte Piolin e Pinisti. 2.ª parte: A comédia de O. N. "Ele Velou da Bahia" — As 13,30 e 20,30 horas.

O CINEMA NACIONAL NO FESTIVAL

"A Subcomissão incumbida de proceder à escolha dos filmes nacionais de longa metragem e dos cinco de curta metragem destinados a compor a seleção brasileira ao I Festival Internacional de Cinema do Brasil, ao concluir seus trabalhos, quer dizer bem claro que o seu critério foi realista: partiu do suposto de que o Brasil, experimentando em sua atual fase as suas melhores aflições industriais, comerciais e artísticas, no campo do cinema, não deveria de forma alguma, ficar ausente deste I Festival Internacional de Cinema do Brasil que ora se realiza e que nasceu sob o influxo do progresso quantitativo e qualitativo de nossa produção e do extraordinário e suplicioso clima de interesse pelo cinema que se estabeleceu cada vez mais em nosso país. Procedendo de outra forma, a Subcomissão deixaria de estimular os esforços nacionais, no sentido da consolidação da indústria cinematográfica, obtendo agora que estamos todos empenhados em assegurar a sua sobrevivência, ameaçada por problemas de ordem financeira, e em abrir-lhe perspectivas claras de desenvolvimento.

Atendendo ao que preceitua o § 3.º do Artigo 5.º do Regulamento do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, isto é, a exigência de filme brasileiro inédito em nosso país, a Subcomissão deliberou que compusessem a seleção nacional no setor da longa metragem, os filmes "Chamas no CAFEZAL", "Na Senda do Crime" e "O Gigante de Pedra", e no setor da curta metragem, "Fortunas Escondidas" e "Entre o Tenda e o mar".

A Subcomissão, que dilatou ao máximo possível os prazos de inscrição, assistiu a seis filmes de longa metragem, e os discutiu, votando pelos acima especificados, os dois primeiros pela sua base de valores técnico-artísticos, como realidades industriais, ambientadas, e primeiro, numa fazenda típica e o segundo, em São Paulo; e o terceiro — "O Gigante de Pedra" — numa homenagem ao esforço da nossa produção independente, e aos seus valores formais de linguagem cinematográfica.

No setor dos documentários, a Subcomissão examinou seis trabalhos, optando por "Fortunas escondidas" e "Entre o mar e o tenda" e o primeiro a cores, revelando aspectos de uma região inteira do país e da sua fascinante paisagem, e o segundo, desenvolvendo-se na Bahia como alimento plástico de suas praias e a humanidade dos seus humildes, místicos e fortes pescadores.

METRO Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas

Rio **Colas** **Leblon** **Itapura** A PARTIR DAS 2 HS.

E' deste que eu gosto

DONALD O'CONNOR DEBBIE REYNOLDS

HOJE

PARA OS GAROTOS

SESSÃO MATINAL às 10 hs. Desenhos Coloridos, Viagens, Shorts, Musicals, etc.

CINE ARLEQUIM

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1401

JORNADAS NACIONAIS

Promovidas pelo I.º Festival Internacional de Cinema do Brasil

HOJE — JORNADA ITALIANA — HOJE

VESPERAL — 16 HORAS

GLIANDOCI DEL CIELO (C. metragem)

BELLISSIMA

ANNA MAGNANI

SARAU — 20 HORAS

POESIA DELLA DANZA (C. metragem)

VESTIRE GLI IGNUDI

SARAU — 23 HORAS

I FIORI (C. metragem)

IL SOLE NEGLI OCCHI

GABRIELE FERZETTI — IRENE GALTER

PREÇO PARA CADA SESSÃO, CR\$ 20,00

O FESTIVAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M-G-M

Palavras de Arthur M. Loew, presidente do Ramo Internacional (Loew's Internacional) da grande corporação

Os planos para o lançamento e realização do Festival Cinematográfico Mundial da M.G.M., como o ponto alto das comemorações que se efetivaram em todo o mundo pela passagem do 30.º aniversário da marca do Leão, foram assim anunciados por Arthur M. Loew, presidente da Loew's Internacional, que é o ramo internacional, como se sabe, da Metro-Goldwyn-Mayer:

"O Festival Cinematográfico Mundial da M.G.M. será realizado simultaneamente em muitos dos mais importantes cinemas do mundo, devendo ter início dentro de breves dias. Cada dia da semana — durante sete dias, precisamente — será apresentada uma película inédita, uma produção da M.G.M. As películas a serem apresentadas durante o Festival foram escolhidas dentre as melhores produções ainda não exibidas. Após o Festival e a seu tempo, essas películas serão exibidas novamente, apresentadas em condições normais.

O Festival será a concretização do maior projeto desta natureza na história da indústria cinematográfica, e sendo em escala universal, não tem precedentes. Festivais diversos já foram realizados em datas anteriores, apresentando, uns, filmes de vários produtores de uma mesma nação; outros, realizações de todo o mundo.

IPIRANGA — A Meia Noite do Amor — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Guerra dos Mundos — Da novela de H. G. Wells — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

BADEIRANTES — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Diaqui na civilização — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Nem Sessão Nem Dália — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

BROADWAY — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Paramount, Nac. As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 hs.

PARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LOSARIO — A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Pelmeix — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Ouro da Discórdia — Degradação Humana — Proib. 14 anos — Zumbie na Estratosfera — Serie — Resenha da Semana 54x1 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22,15 horas.

MAJESTIC — A Meia Noite do Amor — Columbia — Not. da Semana, 54x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Mercado Para Morrer — Desde 13,45 horas.

ARLEQUIM — FESTIVAL DE CINEMA.

PARAMOUNT — A Meia Noite do Amor — Columbia — J. Tela, 54x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Caminho do Mar — Nacional — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

NACIONAL — A tarde: De Tanga e de Sarang — A' tarde e a noite: Mercado Para Morrer — Proib. 10 anos — Só a noite: A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — As 14 e 18,50 horas.

STA. CECILIA — A Meia Noite do Amor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

UNIVERSO — A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Flor do Lodo — Desde 13,20 horas.

PIRATINHA — Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Alma do Asfalto — Desde 13,20 horas.

BRASIL — Só a tarde: De Tanga e de Sarang — Só a tarde: Labaredas no Céu — Proib. 10 anos — Só a noite: A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

ITAMARATI — A Meia Noite do Amor — Columbia — Not. Semana 54x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — A Meia Noite do Amor — Columbia — Marcha da Vida, 476 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — A' tarde: Ai é Que Está a Colpa — Aguenta a Mão — A' noite: O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Traçoela — As 13,50 e 18,35 horas.

ROMA — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — A Camparsita — As 14 e 19 horas.

JUPIER — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Sanha Selvagem — Desde 13,20 horas.

PARIS — Só a tarde: De Tanga e de Sarang — Só a tarde e a noite: A Camparsita — Só a noite: Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

LUX — A Meia Noite do Amor — Bandeira Negra — F. Jornal, 346x15 — As 13,50 e 18,50 horas.

S. CAETANO — A Meia Noite do Amor — Otto Homens de Ferro — Proib. 10 anos — As 13,50 e 18,50 horas.

MARACANA — A Meia Noite do Amor — Sonho de Andaluzia — As 13,45 e 18,45 horas.

ESTRELA — Nem Sessão Nem Dália — Oscarito — UCB. — Aguenta a Mão — As 14 e 19,10 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: Caçadores de Leões — A' tarde e a noite: Maluco do Ar — Só a noite: A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — As 13,50 e 19 horas.

S. JOSE — A Meia Noite do Amor — Cavaleiro de Sherwood — Proib. 10 anos — As 13,50 e 19 horas.

MODERNO — Nem Sessão Nem Dália — Oscarito — UCB. — Joe Sopapo Detetive — Proib. 14 anos — As 14, 18 e 21 horas.

S. SERASTIAO — De Tanga e de Sarang — Hong Kong — Proib. 10 anos — As 13,50 e 18,50 horas.

CANDELARIA — Nem Sessão Nem Dália — Oscarito — UCB. — Aguenta a Mão — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — Só a tarde: Eu Sou do Amor — A' tarde e a noite: Novas Vidas — Só a noite: Preço da Esperança — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,40 horas.

EXCELSIOR — A Meia Noite do Amor — Cacique Branco — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

FIQUERI — Rua Coronel Bento Bicuio, 1.264 — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Arenas Rubras — Band. da Tela, 590 — As 13,50 e 18,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Nem Sessão Nem Dália — Oscarito — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Nem Sessão Nem Dália — Oscarito — As 14 e 19 horas.

CINE LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Hoje inauguração: Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Em Nome da Lei — As 13,50 e 18,30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — E' Deste que eu Gosto — Tecnicolor — Na Tela Panorâmica — Des. de Tom e Jerry.

do. Esta será a primeira vez que uma empresa cinematográfica, utilizando-se unicamente de suas próprias produções e recursos, realizará um Festival Cinematográfico de tal magnitude. Isto é um tributo aos estudos da M.G.M., que com um número suficiente de grandiosas realizações, tornaram possível a concretização deste Festival Mundial. Num mesma semana, o Festival Cinematográfico Mundial da M.G.M. será visto por povos de todas as nações, raças e credos e ainda de diferentes níveis sociais, destruindo o mesmo ranço e da mesma exceção diversão".

O Festival da M.G.M. irá de 11 a 17 de março próximo, participando do mesmo cinema do Rio (3 cines Metro), S. Paulo (cinemas Metro, cines Rio, Colas, Leblon e Itapura), Santos, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Ribeirão Preto, etc.

PREÇO DA ESPERANÇA

LIBERTAD LAMARQUE

Melhores de CORDOVA

VICTOR JUNCO

LILIA DAL VALLE

DIREÇÃO: FITO DAVIDSON

AMANHÃ * MARATONA * ISMIRALDA * MAJESTIC * JOIA * UNIVERSO * I AMARATI * NACIONAL * BRASIL * SPEDRO



"A GUERRA DOS MUNDOS" — Uma das mais notáveis realizações do cinema, seja pelo arrojo da técnica empregada, como pela audácia do tema, temos em "A Guerra dos Mundos", espetacular filme de George Pal para a Paramount, em exibição nos cinemas Art Palace, Broadway, Rosario e circuito.

CINEMA

"A GUERRA DOS MUNDOS" — "A MEIA NOITE DO AMOR"

Dois bons filmes tivemos na semana finda: "A Guerra dos Mundos" e "A Meia Noite do Amor". O primeiro, mais popular pelo gênero de aventuras fantásticas que explora, enquanto o segundo, uma comédia fina, de possibilidades mais reduzidas, a não ser aos apreciadores do gênero. "A Guerra dos Mundos" é o terceiro filme da série iniciada por George Pal em "O Fim do Mundo". Superando as deficiências notadas nas primeiras produções, que quase nunca chegavam a convencer o espectador, "A Guerra dos Mundos" tem a seu favor uma extraordinária realização técnica, das mais perfeitas que já se viu em espetáculos do gênero, e que funciona como fator principal na conquista do interesse do público. Baseado na famosa novela do escritor britânico H. G. Wells, o filme segue, contudo, uma linha por vezes bem diferente do livro, embora isso não diminua o interesse do filme, principalmente a quem não conhece a obra original. A história é simples, emocionante e dominadora, enriquecida por uma pujante técnica realmente impressionante, que funciona como fator da mais alta importância no filme. De fato, para uma fantasia, onde tudo é imaginário e irreal, exige-se mais da técnica do que da interpretação, e nesse ponto "A Guerra dos Mundos" satisfaz plenamente. A originalidade daqueles diabólicos inventos marcianos, tendo por base os conhecimentos dos homens até o presente desenvolvimento da ciência, e a perfeição com que são postos a funcionar, assim como os efeitos produzidos, são de extraordinária veracidade, de tal forma que sua apresen-

tação impressiona realmente o espectador, pois em tudo há sempre um visor de verdade, embora remoto, mas sempre presente. Um filme fantástico, que o bom senso aceita razoavelmente, tal a perfeição técnica de que se reveste. Um filme que vale a pena ver.

"A Meia Noite do Amor" é uma comédia maluca, sofisticada, mas muito divertida. Sua história parece ter sido composta por um especialista em humor, tal a graça que contém em todas as suas cenas, em todos os seus diálogos. Jane Wyman e Ray Milland compõem uma dupla admirável de comidade, notadamente "Belinda", naquela cena quase no final, da dança selvagem. O filme todo, aliás, é uma só gargalhada, tal a graça que contém em todos os seus momentos, em todos os seus atos, em todos os seus atos, em todos os seus atos. Uma comédia, em suma, que os apreciadores do gênero não devem perder.

WALTER ROCHA

Nicette Bruno representará para os comerciantes

Patrocinadas pelo Setor de Divulgação do SESC — Serviço Social do Comércio, serão realizadas amanhã duas representações da peça "Week-end" de Noel Coward no Teatro Intimo "Nicette Bruno".

Para esses espetáculos — sessões às 20 e 22 horas, o ingresso custará Cr\$ 10,00.

Os comerciantes interessados poderão obter maiores informações no SESC, à rua Florencio de Abreu n. 305, 11.º andar, ou pelo telefone 35-2181, ramal 17.



O MUNDO DO CRIME REVELADO EM "NÓDO INFAMANTE"! — Todo o fascinante mundo do crime com os seus personagens odiados surge na história palpante e oportuna de "Nódo Infamante" (The System), a produção da Warner Bros. "estrelada" por Frank Lovejoy e a nova "estrela" de Burbank, Joan Weldon, muito simpática e muito talentosa. "Nódo Infamante" (The System) revela os caminhos perigosos dos negócios excusos explorados, quase sempre, por indivíduos

materialistas que pensam apenas no poder do dinheiro, achando que ele pode comprar tudo, inclusive a felicidade. Basta, porém, às vezes, um artigo de jornal para destruir essa ilusão e pôr as coisas no devido lugar. Assim acontece em "Nódo Infamante" (The System), dirigido pelo veterano Lewis Seiler. Outro espetáculo empolgante da Warner Bros. a estreiar amanhã no cine Art Palace e circuito.

LIBERTAD LAMARQUE REAPARECE EM "PREÇO DA ESPERANÇA"

Deletemos o cetro do "rainha do tango", em uma carreira das mais brilhantes para uma cantora — Radicada no México, ali divide seu tempo entre teatro, rádio e cinema — "Te Sigo Esperando", seu último sucesso, é o motivo musical de "Preço da Esperança", comvente filme sobre os males do divórcio — Arturo de Cordova é o galã do filme que a Pelmex está apresentando

Seu nome era o símbolo de uma época. Uma época na qual brilhava o tango, da mesma maneira em que hoje impera o mambo, o bolero ou os blues. No setor masculino havia só um nome: Gardel, e hoje não superado. Sua voz é imortal. Pode-se afirmar que Gardel estava acompanhado de um sequito de rufins, sem menção para nenhuma delas, composto por Azucena Maizani, Tania, Mercedes Simoni, Ada Pálon, Tita Merello e Libertad Lamarque.

Um brilhante "naípe". Os anos foram passando e sobreviveu o fatal acontecimento da morte de Gardel. Foi um golpe duplamente marcante. Levou um grande artista e obscureceu muitíssimo o império do tango. Tania, Mercedes Simoni, Ada Pálon e Tita Merello passaram para o silêncio. Esta última converteu-se numa

personalidade atriz dramática e faz alguns filmes no localismo cinema argentino, vez por outra realiza uma "tournee", mas já não canta mais, a não ser por exigência de algum argumento. É a grande Libertad? Na realidade, foi o único nome que sobreviveu. Porque? Porque soube compreender o público, sempre ávido de novidades e incluiu em seu vasto repertório (mais de 800 melodias) ritmos modernos e de variadas nacionalidades, cantando em vários e exóticos idiomas. Mantive-se na sua classe e apurou o seu estilo. Mesmo cantando "Madreselva" ou "Caminito", duas melodias que ela imortalizou para a glória do tango, Libertad Lamarque é uma atração para o público de hoje, que a aponta, também, como uma ótima bolseris-

ta, tal como aconteceu quando interpretava "Te Sigo Esperando", que aliás, serve de título ao seu mais estúpido filme, do qual trataremos mais adiante.

Acontecimentos involuntários da vontade da grande artista a levaram viver no México. Do dia para a noite teve de abandonar a América do Sul e se instalar no México, que a acolheu carinhosamente e onde reiniciou uma nova vida. Seu passado era uma larga e imorredoura credencial. Contratos choveram e a querida artista dividiu seu tempo entre o teatro, o cinema e o rádio, fazendo repetidas incursões nos Estados Unidos, atuando, então, no Teatro Porto Rico e nas mais destacadas boîtes e night clubs novelequinos.

Em sua missão, portanto, está o cetro de Rainha do Tango e muito acertadamente a chama de "A Dama do Tango". Para determinado filme estiveram ao seu redor, um produtor e um diretor alemães, um autor-argumentista austríaco, um fotógrafo iluminador americano, um cenarista italiano, um galã espanhol e os traços da grande artista argentina — Libertad Lamarque — eram de procedência francesa. Poucas vezes se viu uma equipe tão internacional.

GREGORY PECK, O GALÃ DE "A PRINCESA E O PLEBEU"

Alto, simpático e de fala macia, Gregory Peck, com suas maneiras tímidas e olhar travesso, é uma dessas raras personalidades que foram para Hollywood em completo anonimato, e lá atingiram o "stardom" com a interpretação do seu primeiro papel no cinema.

Depois de uma década de triunfos alcançados na qualidade de



mar inteiramente em Roma e nos seus arredores.

Tendo como "parterre" a nova sensação de Hollywood, Audrey Hepburn, Gregory interpreta o papel de um repórter norte-americano que se enamora de uma princesinha de um país fictício. Gregory e Audrey formam um delicioso par romântico como há muitos anos a tela não oferecia ao público.

Peck é hoje um dos atores de Hollywood que melhores propostas recebe do estúdio, fato bem significativo para um indivíduo que em sua infância desejava apenas ser um armador... Sim, aos nove anos de idade, em sua terra natal, La Jolla, na Califórnia, Gregory conseguiu, após muito esforço, realizar o seu grande sonho, que era o de construir um barco... E ele desenhava, pintava, pregava e calafetava "Daisy", barco que conseguiu conquistar fama entre os garotos das redondezas, vindo a naufragar por fim numa bela tarde de verão. O garoto estava a bordo e veio a receber algumas escoriações. O médico que o tratou era tão bondoso e camarada, que a pequena vítima tomou a decisão de estudar medicina. Ingressando no curso pré-médico da Universidade de Berkeley, na Califórnia. E como americanense ainda sua paixão pelos barcos, alistou-se na guarnição de remadores da universidade, só vindo a parar com esse esporte quando uma lesão na espinha obrigou-o a abandonar o remo. Gregory pensou então em ser ator teatral. Mundo de uma carta de apresentação para um amigo de seu pai, decidiu-se a conquistar a Broadway em meados de 1939.

Ambição o rapaz tinha, e um bom físico não lhe faltava: — alto, elegante, simpático e olhos negros bem expressivos. A carta de apresentação surtiu relativo efeito, pois Peck conseguiu apenas um emprego como propagandista de um circo que funcionava nos terrenos da Feira Mundial. Sua tarefa consistia apenas em dar gritos para chamar a atenção do público para determinadas montanhas de números. E como os números eram muitos, no fim do mês o moço estava inteiramente afônico. Para salvar suas cordas vocais, desistiu do emprego na porta do circo e foi se cicerone na Radio City.

Algumas semanas mais tarde suas pernas ameaçavam repetir o mesmo fracasso da garganta... Por sorte de Peck, conquistou ele uma bolsa de estudos na "Neighborhood Playhouse School of Dramatics", onde permaneceu dois anos, até que obteve uma outra bolsa para o famoso Barter Theatre, em Abingdon, na Virgínia. Neste teatro, foi visto por Guthrie McClintic, que o convidou para atuar ao lado de Katharine Cornell em "Doctor's Dilemma". Saindo essa peça do cartaz, Gregory fez uma excursão com Diana Barrymore, e várias outras excursões com atrizes de menor relevo.

McClintic, meses depois, contratou-o para aparecer na Broadway em "The Morning Star", de Elinor Williams. A peça fracassou, mas Gregory Peck foi muito elogiado pelos críticos.

Nessa altura dos acontecimentos, já os produtores de Hollywood estavam interessados no jovem ator. E um deles contratou-o finalmente para o elenco do filme "Days of Glory". Seguiram-se outros filmes e o novo "astro" da tela se firmou definitivamente nos seus dias de glória no cinema, do que é uma prova o fato de "A Princesa e o Plebeu" ser o seu 19.º filme em apenas dez anos.

Gregory Peck é casado e tem três filhos.

Excursão cultural à Europa

Está despertando grande interesse nos círculos sociais desta capital e dos Estados a notícia de que o Touring Club do Brasil repetirá este ano a Excursão Cultural à Europa, a que tanto êxito alcançou nos anos anteriores. Como das outras vezes, serão visitados nove países (França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça), no total de 130 cidades. O primeiro grupo sairá de Santos a 29 de março vindouro, no "Bretagne" e o segundo grupo a 28 de abril, no "Provence" ambos da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

Informações e programas, à rua Quirino de Andrade, 35 ou pelo telefone 34-4124 ou 34-2327.

Excursão cultural à Europa

Está despertando grande interesse nos círculos sociais desta capital e dos Estados a notícia de que o Touring Club do Brasil repetirá este ano a Excursão Cultural à Europa, a que tanto êxito alcançou nos anos anteriores. Como das outras vezes, serão visitados nove países (França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça), no total de 130 cidades. O primeiro grupo sairá de Santos a 29 de março vindouro, no "Bretagne" e o segundo grupo a 28 de abril, no "Provence" ambos da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

Informações e programas, à rua Quirino de Andrade, 35 ou pelo telefone 34-4124 ou 34-2327.

COLITES ANTIGAS

Amebias — Gírias — Gases — Colites — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apêndices — Estreitamentos — Hemorroidas — Hemorroidas — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Post. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 135 — Telefone: 34-4375

A "ALITALIA" AMPLIA SEUS SERVIÇOS

A "Alitalia" Aerolinee Italiane Internazionali, que ainda recentemente adotou os modernos aparelhos Super DC-6B, apresta-se para ampliar novamente os serviços da linha sul-americana. Em abril próximo os gigantescos aviões da empresa aeronáutica italiana farão duas viagens semanais ao nosso continente, passando a haver, do Brasil, avião às sextas e às quartas-feiras. O da sexta-feira, partindo de Congonhas, seguirá para: Rio, Recife (em lugar de Natal, como atualmente) Ilha do Sol, Lisboa, Milão e Roma. O avião da quarta-feira, do Rio, seguirá o mesmo roteiro, com exclusão de Milão, indo na Itália, diretamente para Roma. Na viagem para o sul, um dos aviões irá, de São Paulo, diretamente para Buenos Aires, e o outro fará escala em Montevideo.

Gregory Peck é casado e tem três filhos.

Gregory Peck é casado e tem três filhos.

Bernard BLIER

Danielle DELORME

Franchette ROCHE

em

PARIS! CIDADE LUZ!

PERIGOSA PARA AS INGENUAS, COMO TODAS AS GRANDES CIDADES

É LA FOI LUDIBRIADA NA SUA CIDA-DEZINHA E AGORA PERCORRE PARIS "LE GRAND MONDE" A PROCURA DE SEU SEDUTOR

O ÚLTIMO ENDEREÇO

(Sans laisser d'adresse)

PROIBIDO 18 ANOS

ATENÇÃO!

NA SESSÃO das 20 HORAS, RAY VENTURA APRESENTARÁ NO PALCO, OS ARTISTAS FRANCESES QUE INTEGRAM A COMITIVA DO 12 FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO BRASIL

Amanhã JUSSARA

MELHOR e MAIS MODERNO AR CONDICIONADO

Prevê a Columbia grande sucesso de "O Cangaceiro" na Itália e nos Estados Unidos

Declarações à imprensa pelo sr. Lawrence H. Lipskin, assistente do presidente da Columbia Pictures, ora em São Paulo para assistir ao Festival de Cinema — "Um filme extraordinário, que está mostrando o Brasil ao mundo" — O essencial para um bom filme: "uma boa história", e o exemplo está em "A um passo da eternidade", que vem batendo recordes, embora seja filmado no processo comum e sem cor — Entusiasmado com o Rio e São Paulo

Encontra-se nesta capital, para assistir ao I Festival Internacional de Cinema do Brasil, o sr. Lawrence H. Lipskin, assistente do presidente da Columbia Pictures. Falando à imprensa paulistana, em entrevista coletiva concedida no Hotel Comodoro, onde se acha hospedado, o sr. Lipskin, que já exerceu o jornalismo e hoje é elemento destacado na indústria cinematográfica de Hollywood, fez afirmações interessantes sobre as possibilidades do cinema brasileiro no mercado internacional.

"O CANGACEIRO": O MELHOR FILME QUE JÁ VIU

Falando sobre "O Cangaceiro", o sr. Lawrence H. Lipskin expressou sua admiração por essa película, afirmando que em toda a sua vida de experimentado homem público, nunca viu um filme com a força expressiva de "O Cangaceiro", que considera não apenas um bom filme mas qualquer coisa de diferente, de notável, que bem poucos países no mundo poderiam realizar. Depois de dizer que considera "O Cangaceiro" o melhor filme que já viu, afirmou tal opinião é endossada por Victor Sarrailh, literato francês e chefe da publicação da Columbia na Europa, que também ficou maravilhado com o filme de Lima Barreto.

ENTUSIASMADO COM O RIO E S. PAULO

A entrevista prosseguiu, com o sr. Lipskin falando espanhol, intercambiando dados curiosos e de bom humor com as declarações mais serias, de modo a amenizar o tom solene da conversação. Vindo ao Brasil pela primeira vez, o sr. Lawrence H. Lipskin revelou estar deslumbrado com o Rio e S. Paulo, que considera grandes centros civilizados, notadamente nossa capital, pelo dinamismo de sua gente, pela sua febre de grandes construções e pelo grande amor às coisas de arte, principalmente arte moderna, que viu pelos edifícios, pelos quais lhe chamou mais atenção o grande pai-rol no frontispício do Teatro de Cultura Artística.

O BRASIL NÃO É SÓ CAFÉ E CARNAVAL

Revelou o entrevistado que nunca imaginara encontrar no Brasil tantas provas de progresso, de adiantamento cultural, e que no estrangeiro pouco se sabe do nosso país, a não ser pelos "cliques" que comumente se identificam certas partes do mundo. No caso do Brasil, o clichê seria: café e Carnaval, isto é, ao se falar do Brasil, logo vem à idéia o café e o Carnaval. Vendo-nos e sentindo nossa realidade, pôde constatar que o Brasil não é apenas café e Carnaval, mais um país muito civilizado, progressista e de grandes possibilidades no futuro. Sem a pobreza, disse — o Brasil seria o paraíso do mundo.

"O CANGACEIRO" NA ITALIA E NOS ESTADOS UNIDOS

Voltando ao "Cangaceiro", informou o sr. Lipskin que o filme da Vera Cruz, distribuído no exterior pela Columbia, já foi apresentado na França, Bélgica e Suíça, alcançando extraordinário sucesso e revelando aos olhos desses países a força expressiva de "O Cangaceiro" e o melhor embaixador que temos no momento para dar ao estrangeiro uma visão das nossas possibilidades em matéria de criação artística. E adiantou que são grandes as esperanças da Columbia no lançamento do filme na Itália e nos Estados Unidos. Na Itália, a espetadora em torno de "O Cangaceiro" é das maiores, e como prova nos mostrou o material de propaganda elaborado para o lançamento do filme na Península, que supera todo e qualquer filme, mesmo americano.

"A UM PASSO DA ETERNIDADE"

Proseguindo em suas declarações, o sr. Lawrence H. Lipskin manifestou sua admiração pelo filme "A Um Passo da Eternidade", que a Columbia realizou em preto-e-branco, no sistema comum, e que está alcançando fabuloso sucesso em todos os países onde já foi exibido, comprovando a afirmativa de que para um bom filme basta uma boa história, não sendo necessário nem a cor, nem a terceira dimensão nem o Cinemascope, para que o público prestigie um filme. "A Um Passo da Eternidade", que está cotada para o "Oscar" de 1953, possui um sentimento universal que contribui para a amizade entre os povos, e prega uma verdade antiga, como já dizia Shakespeare, que, a data do cinema, poderá se traduzir em "a história é tudo".

"O CANGACEIRO" NA ITALIA E NOS ESTADOS UNIDOS

Voltando ao "Cangaceiro", informou o sr. Lipskin que o filme da Vera Cruz, distribuído no exterior pela Columbia, já foi apresentado na França, Bélgica e Suíça, alcançando extraordinário sucesso e revelando aos olhos desses países a força expressiva de "O Cangaceiro" e o melhor embaixador que temos no momento para dar ao estrangeiro uma visão das nossas possibilidades em matéria de criação artística. E adiantou que são grandes as esperanças da Columbia no lançamento do filme na Itália e nos Estados Unidos. Na Itália, a espetadora em torno de "O Cangaceiro" é das maiores, e como prova nos mostrou o material de propaganda elaborado para o lançamento do filme na Península, que supera todo e qualquer filme, mesmo americano.

ENTUSIASMADO COM O RIO E S. PAULO

A entrevista prosseguiu, com o sr. Lipskin falando espanhol, intercambiando dados curiosos e de bom humor com as declarações mais serias, de modo a amenizar o tom solene da conversação. Vindo ao Brasil pela primeira vez, o sr. Lawrence H. Lipskin revelou estar deslumbrado com o Rio e S. Paulo, que considera grandes centros civilizados, notadamente nossa capital, pelo dinamismo de sua gente, pela sua febre de grandes construções e pelo grande amor às coisas de arte, principalmente arte moderna, que viu pelos edifícios, pelos quais lhe chamou mais atenção o grande pai-rol no frontispício do Teatro de Cultura Artística.

O BRASIL NÃO É SÓ CAFÉ E CARNAVAL

Revelou o entrevistado que nunca imaginara encontrar no Brasil tantas provas de progresso, de adiantamento cultural, e que no estrangeiro pouco se sabe do nosso país, a não ser pelos "cliques" que comumente se identificam certas partes do mundo. No caso do Brasil, o clichê seria: café e Carnaval, isto é, ao se falar do Brasil, logo vem à idéia o café e o Carnaval. Vendo-nos e sentindo nossa realidade, pôde constatar que o Brasil não é apenas café e Carnaval, mais um país muito civilizado, progressista e de grandes possibilidades no futuro. Sem a pobreza, disse — o Brasil seria o paraíso do mundo.

"O CANGACEIRO" NA ITALIA E NOS ESTADOS UNIDOS

Voltando ao "Cangaceiro", informou o sr. Lipskin que o filme da Vera Cruz, distribuído no exterior pela Columbia, já foi apresentado na França, Bélgica e Suíça, alcançando extraordinário sucesso e revelando aos olhos desses países a força expressiva de "O Cangaceiro" e o melhor embaixador que temos no momento para dar ao estrangeiro uma visão das nossas possibilidades em matéria de criação artística. E adiantou que são grandes as esperanças da Columbia no lançamento do filme na Itália e nos Estados Unidos. Na Itália, a espetadora em torno de "O Cangaceiro" é das maiores, e como prova nos mostrou o material de propaganda elaborado para o lançamento do filme na Península, que supera todo e qualquer filme, mesmo americano.

"A UM PASSO DA ETERNIDADE"

Proseguindo em suas declarações, o sr. Lawrence H. Lipskin manifestou sua admiração pelo filme "A Um Passo da Eternidade", que a Columbia realizou em preto-e-branco, no sistema comum, e que está alcançando fabuloso sucesso em todos os países onde já foi exibido, comprovando a afirmativa de que para um bom filme basta uma boa história, não sendo necessário nem a cor, nem a terceira dimensão nem o Cinemascope, para que o público prestigie um filme. "A Um Passo da Eternidade", que está cotada para o "Oscar" de 1953, possui um sentimento universal que contribui para a amizade entre os povos, e prega uma verdade antiga, como já dizia Shakespeare, que, a data do cinema, poderá se traduzir em "a história é tudo".

"O CANGACEIRO" NA ITALIA E NOS ESTADOS UNIDOS

Voltando ao "Cangaceiro", informou o sr. Lipskin que o filme da Vera Cruz, distribuído no exterior pela Columbia, já foi apresentado na França, Bélgica e Suíça, alcançando extraordinário sucesso e revelando aos olhos desses países a força expressiva de "O Cangaceiro" e o melhor embaixador que temos no momento para dar ao estrangeiro uma visão das nossas possibilidades em matéria de criação artística. E adiantou que são grandes as esperanças da Columbia no lançamento do filme na Itália e nos Estados Unidos. Na Itália, a espetadora em torno de "O Cangaceiro" é das maiores, e como prova nos mostrou o material de propaganda elaborado para o lançamento do filme na Península, que supera todo e qualquer filme, mesmo americano.

ENTUSIASMADO COM O RIO E S. PAULO

A entrevista prosseguiu, com o sr. Lipskin falando espanhol, intercambiando dados curiosos e de bom humor com as declarações mais serias, de modo a amenizar o tom solene da conversação. Vindo ao Brasil pela primeira vez, o sr. Lawrence H. Lipskin revelou estar deslumbrado com o Rio e S. Paulo, que considera grandes centros civilizados, notadamente nossa capital, pelo dinamismo de sua gente, pela sua febre de grandes construções e pelo grande amor às coisas de arte, principalmente arte moderna, que viu pelos edifícios, pelos quais lhe chamou mais atenção o grande pai-rol no frontispício do Teatro de Cultura Artística.

O BRASIL NÃO É SÓ CAFÉ E CARNAVAL

Revelou o entrevistado que nunca imaginara encontrar no Brasil tantas provas de progresso, de adiantamento cultural, e que no estrangeiro pouco se sabe do nosso país, a não ser pelos "cliques" que comumente se identificam certas partes do mundo. No caso do Brasil, o clichê seria: café e Carnaval, isto é, ao se falar do Brasil, logo vem à idéia o café e o Carnaval. Vendo-nos e sentindo nossa realidade, pôde constatar que o Brasil não é apenas café e Carnaval, mais um país muito civilizado, progressista e de grandes possibilidades no futuro. Sem a pobreza, disse — o Brasil seria o paraíso do mundo.

"O CANGACEIRO" NA ITALIA E NOS ESTADOS UNIDOS

Voltando ao "Cangaceiro", informou o sr. Lipskin que o filme da Vera Cruz, distribuído no exterior pela Columbia, já foi apresentado na França, Bélgica e Suíça, alcançando extraordinário sucesso e revelando aos olhos desses países a força expressiva de "O Cangaceiro" e o melhor embaixador que temos no momento para dar ao estrangeiro uma visão das nossas possibilidades em matéria de criação artística. E adiantou que são grandes as esperanças da Columbia no lançamento do filme na Itália e nos Estados Unidos. Na Itália, a espetadora em torno de "O Cangaceiro" é das maiores, e como prova nos mostrou o material de propaganda elaborado para o lançamento do filme na Península, que supera todo e qualquer filme, mesmo americano.

2ª SEMANA da

FILME-ASSOMBRO DE 1954!

DAS PÁGINAS DA EMPOLGANTE NOVELA DE H.G. WELLS

"A Guerra dos Mundos"

TECHNICOLOR

DIREÇÃO DE BYRON HASKIN

Divirta-se! no ÚLTIMO CARNAVAL

ODEON

4 DIAS e NOITES A-LU-CI-NAN-TES!

Camarotes, Mesas e Ingressos à venda a partir das 10 horas no Art Palace e Alhambra

ORQUESTRA DE JOSE MARIA

RELÓGIOS DE PONTO



TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA

VERBAS À VISTA E COM FACILIDADES

CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349

CAIXA POSTAL 11.106 - SÃO PAULO

CASA PAIVA DE MODAS S/A

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 28 DE DEZEMBRO DE 1953

Aos vinte e oito dias de dezembro de mil novecentos e cinquenta e três, nesta cidade de São Paulo, na sede social da Rua de São Bento n. 259, às 15 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação, os acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A.", que esta subscritura, representando a totalidade do capital social, como se verificou de suas assinaturas no livro "Presença dos Acionistas" e do número de ações de que são portadores, sendo o acionista Espólio de Guilherme Pereira de Almeida, representado por Carlos Pereira de Almeida, procurador da inventariante D. Olivia Pereira de Almeida, conforme procurações passadas no livro n. 107, fls. 82 em 30 de setembro de 1953 e no livro n. 135, fls. 1 e 2, em 24 de dezembro de 1953, nas notas do 21.º Tabelião, procurações que foram entregues e arquivadas na sociedade. — Assumiu a presidência das Assembleias, de acordo com o artigo 17.º dos Estatutos Sociais, o acionista presidente da sociedade sr. Alípio Pereira de Almeida, que convidou para Secretário a sr. Maria Pereira de Almeida, o acionista vice-presidente da sociedade Guilherme Pereira de Almeida Junior, constituída a Mesa, o sr. Presidente declarou instalada a presente Assembleia Geral Ordinária, que foi regularmente convocada por anúncios publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias doze, quinze e vinte de dezembro de mil novecentos e cinquenta e três e no Correio Paulistano nos dias doze, dezesseis e vinte dos mesmos meses e anos, e ambos desta Capital, cujos exemplares foram arquivados na sociedade. Informou o sr. Presidente que esta Assembleia tinha por fim, nos termos do artigo 17.º dos Estatutos Sociais e das publicações feitas a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria sobre o andamento dos negócios sociais; b) Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício encerrado em trinta e um de agosto de mil novecentos e cinquenta e três, bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal; c) Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1954; d) Estatutos deliberados sobre distribuição de dividendos; e) Assuntos Gerais. — Prosseguiu o sr. Presidente pediu que pelo sr. Secretário da mesa, fosse lido o relatório da Diretoria publicado juntamente com o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas. Ouvindo com atenção pelos acionistas presentes a exposição de todos os negócios sociais, leitura dos documentos relativos ao balanço encerrado em trinta e um de agosto de mil novecentos e cinquenta e três, sendo os mesmos postos em discussão e a seguir em votação, foram unanimemente aprovados, deixando de votar nos termos do artigo 100 do Decreto n. 2627, de 26 de setembro de 1940, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Igualmente foi aprovada a proposta da Diretoria com concordância do Conselho Fiscal, que foi previamente ouvido, a distribuição de dividendos aos ares. acionistas, no total de Cr\$ 1.196.573,40 (um milhão cento e noventa e seis mil quinhentos e setenta e três cruzeiros e quarenta centavos), sendo da conta de Lucros e Perdas do balanço encerrado em trinta e um de agosto de mil novecentos e cinquenta e três.

A seguir procedeu-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o ano de 1954, tendo sido reeleitos os ares. Manoel Evangelista Velga, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Bueiro de Andrade n. 606, ap. 5, dr. João de Araújo Franco Filho, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua das Azeleas n. 38 e Manoel Ribeiro de Araújo, brasileiro, casado, dentista, residente à Rua Atibá n. 53, todos residentes e domiciliados nesta Capital, cabendo a cada um, quando no exercício do cargo, a remuneração de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais.

Para Membros Suplentes do Conselho Fiscal, foram igualmente reeleitos os ares. Celso Dario de Queiroz Guimarães, brasileiro, casado, advogado e comerciante, residente à Rua Conde Eugênio Leite n. 540 — Anil de Faria, argentino, casado, comerciante, residente à Praça Moura n. 49 e dr. Antonio Pereira de Almeida, brasileiro, médico, casado, residente à Rua Pedro de Moraes n. 1326, todos residentes e domiciliados nesta Capital. — A seguir o sr. Presidente passou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestasse, agradeceu a presença de todos acionistas à esta Assembleia, declarando suspensa a sessão, para a lavatura desta ata, a qual, após reiniciados os trabalhos, foi lida, achada conforme, assinada por todos os acionistas presentes e por mim Secretário da Mesa.

São Paulo, 28 de dezembro de 1953.

Presidente da Mesa — Alípio Pereira de Almeida
Secretário da Mesa — Guilherme Pereira de Almeida Junior.

ACIONISTAS PRESENTE

(na) Alípio Pereira de Almeida — Guilherme Pereira de Almeida Jr. — Manoel Rodrigues Maranhães — Espólio de Guilherme Pereira de Almeida, p. p. da Inventariante Carlos Pereira de Almeida — Orlinda Bonilha de Almeida — Maria Lysia Araújo de Almeida — Regina da Conceição Bento Maranhães e Carlos Pereira de Almeida.

A presente é cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de dezembro de 1953.

O Secretário da Mesa — (a) Guilherme Pereira de Almeida Junior.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL
São Paulo P 4336

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade CASA PAIVA DE MODAS S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 22.275, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de fevereiro de 1954, a ata da Assembleia Geral ordinária dos ares

ACIONISTAS PRESENTE

(na) Alípio Pereira de Almeida — Guilherme Pereira de Almeida Jr. — Manoel Rodrigues Maranhães — Espólio de Guilherme Pereira de Almeida, p. p. da Inventariante Carlos Pereira de Almeida — Orlinda Bonilha de Almeida — Maria Lysia Araújo de Almeida — Regina da Conceição Bento Maranhães e Carlos Pereira de Almeida.

A presente é cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de dezembro de 1953.

O Secretário da Mesa — (a) Guilherme Pereira de Almeida Junior.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL
São Paulo P 4336

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade CASA PAIVA DE MODAS S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 22.275, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de fevereiro de 1954, a ata da Assembleia Geral ordinária dos ares

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Exto de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

BRAS: — Ritz, rua Almirante Brasil, 300; Leiva, rua Hipodromo, 627; Medicina Vegetal-Guarani, rua Ipiranga, 1.400; Castor, av. Rangel Pestana, 2.258; Mercúrio, av. Rangel Pestana, 1.618; Anelli, rua Benjamin Oliveira, 332; São João, rua Bresser, 110.

MOCCA: — Visconde Parnalua, rua Visconde Parnalua, 1.083; Santo Antonio, rua Cardeal Leão, 353; Apolonia do Norte, rua Luís Gama, 202; Machado, rua Mooca, 407.

ALTO DA MOCCA: — Roma, rua Mooca, 2.215; País Barro, av. País Barro, 231; N. S. de Loreto, rua Oratório, 1.100; São Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1.102; Edson, rua Mooca, 2.400; Parque da Mooca, rua Jumaia, 203; Itapura, rua Catarina Branda, 39.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Baia-Lima Lida, rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Domingos, rua Canindé, 410; N. S. Natima, rua Maria Marcelina, 39; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Glória, 209.

PARANATANA: — Caldas, rua Humberto Primo, 1.583; N. S. Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2.012; Guahabara, rua Paranaíba, 200; Induária, rua Domingos de Moraes, 938; Landia, rua Dr. Neto Araújo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 561; Tanque, rua Tanque, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISIOS: — SANTA CECILIA, rua Du Pa, rua Conselheiro Bentes, 558; São Lourenço, alameda Barão Limeira, 512; Anelica, rua Jaguarib, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amélia, rua da Glória, 280; São José, rua Leiva, 4.

CAMBUCI-ACILMACAO: — Cambuci, rua Cláudio Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 832; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Dendro, rua Teodoro Souto, 372; Consolidação, rua Coronel Diego, 583.

CHERQUEIRA-CELANO: — Gaivão, rua Teodoro Sampaio, 792.

VILA RUARQUE-CONSOLACAO: — Consolidação, rua Consolidação, 3.012; França, rua Major Bortotto, 285; Flávia, rua Augusta, 630; Baccelar, rua Consolidação, 3.012; Santa Helena, av. Rebouças, 69.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luís Antonio, 1.664; São Nicolau, rua Conselheiro Raimundo, 345; Metrópole, rua Abelição, 631; Santo Ovídio, rua Matriz, rua Cincinato Braga, 588; Salva-Vidas, rua Consolidação, n.º 2.117.

JARDIM PAULISTA: — Patrícia, rua Paulista, 1.946; Iti, alameda Iti, 17; Batistina, rua Batistina, 242.

LUZ-SANTA PIGEONIA-MERCADO: — Pastear, el Barão de Limeira, 172; Maristela, rua Guimões, 640; Da Luz, rua Duque de Caxias, 61; Godói, rua General Costa de Magalhães, 220; Du Parque, parque Du Pedro II, 148; Sui, rua Paço, 180; Universo, rua Consolidação, 433; Rigor, rua Conselheiro Nêbias, 308; Anhanguera, rua Anhanguera, 302; Vitória, av. São João, 1.033; Barão Duprat, rua Anhanguera, 615; Barão Iguaçu, rua Cantareira, 2.843; Universo, rua Vitória, 388.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2.288; Augusta, av. Augusta, 2.842.

LUZ-SÃO CAETANO: — Espírito Santo, rua João Teodoro, 198; São Benedito, avenida Tiradentes, 148.

IPIRANGA: — Progresso, rua Taboas, 362; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.468; Operária, rua Gama Lobo, 1.171; Arara, rua Rangel Pestana, 149; Lívolo, rua Costa Aguiar, 2.707; Bristol, rua Morumbi, 23; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; Do Fico.

BOM RETIRO: — Jaraguá, rua Jaraguá, 406; União Paulista, rua dos Italianos, 230; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10; Nobre, rua Sérgio Tomas, n.º 580.

BELEM-BELEZINHO: — São Luiz, av. Celso Garcia, 2.384; Resurreição.

ORFEU E EURIDICE

(Conclusão da 1.ª página).

rida esposa e permitir que se desentore de novo o fio de sua vida tão cedo cortado.

Mas, se apesar destes rogos, a vossa decisão for contra os meus desejos, tomei então também a mim para que a minha sombra possa se unir à la!

Quando Orfeu se calou, o último eco de sua lira despertou no reino do silêncio um rumor de choros. As sombras condenadas encontravam lágrimas e os cultos sabiam soluçar! A própria morte, por um momento, susteve a sua trágica caminhada. — (Do livro "Grândes Amores da História e da Lenda").

COMPANHIA CAFEIRA DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente e de conformidade com o Artigo 19.º dos nossos Estatutos, são convocados os senhores acionistas desta Companhia, para, no dia 27 de fevereiro de 1954, se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 9 horas, em sua sede social à Rua da Consolidação n. 37, 3.º andar, sala 302, a qual tem por objeto a seguinte ordem do dia:

a) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais, e
b) — Assuntos Diversos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA.

a) Dr. Luis de Morgan Sneli — Diretor-Presidente.
a) Adam Dietrich von Bulow — Diretor-Superintendente.

acionistas realizada em 28 de dezembro de 1953, do que dou fé, — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de fevereiro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, e escrevi, conferi e assino. — Judith Miranda.

E eu, Oulmar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrito e assino. — Oulmar de Andrade Mendes.

A DIRETORIA

Sociedade de Transportes Aéreos Regionais S. A. (STAR)

RELATORIO DE 1953

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições dos nossos Estatutos, submeto ao vosso conhecimento e aprovação o balanço do Ativo e Passivo e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao último exercício.

O Conselho Fiscal pronunciou-se favorável à aprovação do relatório da Diretoria e daqueles elementos de nossa escrituração e contabilidade. O exercício de 1953 é o oitavo ano de nossas atividades.

Continuamos a realizar os transportes de passageiros com a frota de aviões "Stinson" de quatro lugares, inclusive o piloto, e com um "Beechcraft Bonanza" C-35, de igual capacidade, dotado de motor "Continental", de 250 H.P., adquirida em julho de 1951.

Vendemos, no ano de 1953, mais dois aviões "Stinson", devidamente reconstituídos em nossas oficinas, de forma a poderem prestar serviços a seus respectivos adquirentes.

A receita arrecadada, proveniente de transportes de passageiros, elevou-se ao total de Cr\$ 975.070,50, contra Cr\$ 822.096,90 do ano anterior; a receita dos serviços prestados a terceiros foi de Cr\$ 645.751,40, inferior à do ano anterior, que atingira a Cr\$ 726.006,80; tendo sido de Cr\$ 16.657,90 a rubrica de receitas diversas, contra Cr\$ 7.935,10 do ano anterior.

A despesa do exercício para atender aos serviços de transportes, consumo de gasolina, óleo, material de custeio, vencimentos e salários, estadia e condução de pessoal, seguros, aluguel de hangares pagamento de comissões, etc., reduzida ao estritamente necessário totalizou a importância de Cr\$ 1.567.021,20. No ano anterior a despesa total foi de Cr\$ 1.453.604,80.

Foi levada ao fundo para resgate das partes beneficiárias a parcela de Cr\$ 1.409,20 e para o fundo de reserva legal a parcela de Cr\$ 3.522,90.

O exercício foi encerrado com o saldo devedor de Cr\$ 370.122,30, na conta de Lucros e Perdas, transportado para o ano seguinte.

Como frisamos nos relatórios dos exercícios anteriores, a STAR como, em geral, as organizações aeronáuticas que se dedicam ao tráfego aéreo, não tem obtido os resultados econômicos esperados. A manutenção do seu aparelhamento, que demanda material caro e difícil e pessoal de voo especializado, são de custo elevado e que absorve quase todo o valor dos transportes realizados. As empresas que se dedicam a esse ramo de transporte, notadamente pelo interior, sofrem a concorrência do taxi-elástico, feito por particulares, e agora pelos aero-clubes, autorizados a fazerem viagens ramuneras, sem que, uns e outros, estejam sujeitos às exigências impostas às companhias regulares, obrigadas a seguros, a oficinas de manutenção e a outras muitas condições de capacidade necessárias à defesa do serviço oferecido ao público.

E' essa a razão pela qual os lucros são por demais reduzidos.

Das quotas do capital subscrito temos ainda a receber a mesma importância de Cr\$ 214.000,00, referida no relatório do ano anterior. São, na quase totalidade, de acionistas residentes em Bauri, os quais vamos mais uma vez encarecer a satisfação do pagamento, para nos poupar o constrangimento das medidas judiciais cabíveis.

E' quanto nos cumpria relatar.

Bauri, 20 de janeiro de 1954

a) AMERICO MARINHO LUTZ
Presidente

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Material de voo	1.669.467,80	Capital	5.000.000,00
Maquinaria e ferramentas	64.094,40	Fundo de reserva legal	9.692,60
Móveis e utensílios	56.953,80	Fundo de resgate de partes beneficiárias	3.877,10
Aparelho de rádio e equipamentos	60.000,00	Fundo de amortizações	3.636,80
Gastos de instalação	36.368,60		
	1.886.864,60		5.017.206,50
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	12.301,40	Contas correntes	667.672,10
Bancos	620.012,20		
	632.313,60	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Caução da Diretoria	30.000,00
Estoque de material	359.014,40		
Estoque de carburantes	51.326,80		
Estoque de lubrificantes	9.329,40		
C/Correntes	1.820.937,50		
Títulos a Receber	18.900,00		
Agências	55.406,10		
Acionistas	214.000,00		
	2.528.914,20		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Aluguéis a vencer	166.664,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em caução	30.000,00		
LUCROS E PERDAS			
Saldo a transportar para o exercício seguinte	370.122,30		
	5.614.878,70		5.614.878,70

Bauri, 20 de janeiro de 1954

a) AMERICO MARINHO LUTZ
Diretor-Presidente
a) JOAO MARIGONI
Diretor-Tesoureiro

a) LUIZ DE GONZAGA BEVILACQUA
Diretor-Técnico
a) AUGUSTO VILLAÇA
Contador — 9.236 C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO		CREDITO	
SALDO ANTERIOR		RECEITA DO TRAFEGO	
	433.648,80	Receita dos transportes de passageiros, realizados durante o exercício	975.070,50
DESPESA DO TRAFEGO		RECEITA DOS SERVIÇOS A TERCEIROS	
Consumo de carburantes	145.648,00	Receita proveniente dos serviços executados a terceiros, durante o exercício	645.751,40
Consumo de lubrificantes	6.653,60		
Manutenção do material de voo	63.298,70	DIVERSAS RECEITAS	
Vencimentos do pessoal do tráfego	220.752,00	Juros de depósitos bancários e outras receitas	18.657,90
Salários dos pilotos empregados no abastecimento dos aviões	14.991,10	Saldo a transportar para o exercício seguinte	370.122,30
Seguros contra acidentes da tripulação, passageiros e outros	38.666,60		
Estadia do pessoal do tráfego	9.288,30		
Condução do pessoal do tráfego	27.380,00		
Aluguel de hangares	42.560,00		
Comissões sobre a venda de passagens e outras despesas	47.398,90		
	616.637,10		
CUSTO DOS SERVIÇOS A TERCEIROS			
Debito desta conta	594.043,50		
DIVERSAS DESPESAS			
Honorários da Diretoria	156.000,00		
Vencimentos do pessoal administrativo	78.550,00		
Aluguéis	28.000,40		
Material de escritório	7.855,50		
Conservação de móveis, ferramentas e outros	36.721,96		
Despesa de viagem e estadia, impostos e outras despesas	49.112,80		
	336.340,60		
FUNDO DE RESGATE DE PARTE BENEFICIARIAS			
Importância que se transfere	1.409,20		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Idem	3.522,90		
	2.007.602,10		2.007.602,10

Bauri, 20 de janeiro de 1954

a) AMERICO MARINHO LUTZ
Diretor-Presidente
a) JOAO MARIGONI
Diretor-Tesoureiro

a) LUIZ DE GONZAGA BEVILACQUA
Diretor-Técnico
a) AUGUSTO VILLAÇA
Contador — 9.236 C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade de Transportes Aéreos Regionais S. A. (STAR), tendo examinado os documentos e escrituração da Sociedade, encontraram tudo na devida ordem e são de parecer que sejam aprovados o Relatório da Diretoria, balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

a) MARIO ZULIAN
a) NACIB SAMMEN
a) SALOMAO GANTUS

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A.

AVISO

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março, às 10 horas na Sede Social, à Rua Wenceslau Braz, 175 — 4.º andar, a fim de deliberarem sobre:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1954.
- Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1953.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954.

- Antonio Munhoz Bonilha — Diretor-Presidente.
- Dr. Eduardo Pellegrini — Diretor Vice-Presidente.
- Dr. Francisco Munhoz Filho — Diretor de Organização e Produção.
- Eduardo William Butler — Diretor de Controle.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A.

Antonio Munhoz Bonilha — Diretor-Presidente.

COMPANHIA INDEPENDÊNCIA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Independência de Eletricidade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, situada nesta cidade à rua Alvaro Floret n.º 30, às 14 horas do dia 27 de março p. futuro, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

- relatório da Diretoria, balanço com parecer do Conselho Fiscal, sobre as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1953;
- eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;
- outros assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Jaú, 20 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 4 de março do corrente ano, às 10 horas, na sede social, à Avenida Santa Marina n.º 443, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas referente ao exercício de 1953, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
- Fixação de vencimentos dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal;
- Fixação da porcentagem a ser distribuída aos diretores;
- Distribuição do saldo do lucro.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1954.

(a) EDUARDO RAMOS Presidente.

Graziano Representações S/A

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Rua João Brícola n.º 46 — 3.º andar, sala 329, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

EMPRESA LUZ E FORÇA ELÉTRICA DE TIETE S/A

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua Santa Ifigênia n.º 714, 4.º andar, sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 23 de março de 1954, às 16 horas, na sede social à rua Santa Ifigênia n.º 714, 4.º andar, sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, e eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua Santa Ifigênia n.º 714, 4.º andar, sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas desta Companhia, a se reunirem no dia 23 de março de 1954, às 14 horas, na sede social à rua Santa Ifigênia n.º 714, 4.º andar, sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço encerrado em 31 de dezembro de 1953, e eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

COMPANHIA AGRÍCOLA SANTA SOFIA

SANTA SOFIA — E. F. A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa sede social, na Fazenda Santa Sofia, município e comarca de Santa Adélia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Santa Adélia, 15 de fevereiro de 1954.

COMPANHIA AGRÍCOLA SANTA SOFIA

Plínio de Oliveira Adams — Diretor-Presidente.

GRASSI S. A. — Indústria e Comércio

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede desta Sociedade, à Rua Conselheiro Neblinas n.º 1.721, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercício de 1953.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

Theodorico Almeida Beza — Diretor.

EMPRESA ELÉTRICA DE PIEDADE S/A

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua 15 de Novembro n.º 317, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1953.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria,

EMPRESA ELÉTRICA DE PIEDADE S/A

Paulo Pereira Ignácio — Diretor Gerente.

CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM SANTA BARBARA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Cia. Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social à Avenida Ipiranga, 586 — 8.º andar, sala 85, nesta Capital, às 15 horas do dia 19 de março próximo, para tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia:

- Discussão e aprovação do relatório, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercício;
- Assuntos de interesse social.

A disposição dos Senhores Acionistas, para serem examinados, acham-se na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

COMPANHIA CAFEIEIRA DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente e de conformidade com o Artigo 19.º dos nossos Estatutos, são convocados os senhores acionistas desta Companhia, para, no dia 27 de fevereiro de 1954, se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 10 horas, em sua sede social, à rua da Consolação n.º 37, 3.º andar, sala 302, a qual tem por objeto a seguinte ordem do dia:

- conhecimento e apreciação do Balanço Geral, relatório, Inventário, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de outubro de 1953;
- eleição da nova Diretoria para o exercício 1954/1955 e fixação dos honorários e porcentagens, conforme os artigos 8.º e 16.º dos estatutos;
- eleição do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e fixação de seus honorários;
- discussão e aprovação de qualquer matéria apresentada à referida assembleia.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

Dr. Luis de Morgan Snell — Diretor-Presidente.

Adam Dietrich von Bulow — Diretor-Superintendente.

Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termo S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convindamos os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se, na forma dos estatutos, no dia 31 de março de 1954, às 16 horas, na sede social, à Rua 15 de Novembro, 269 — 2.º andar, salas n.ºs 207 a 209, a fim de discutir e votar a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria — Balanço — Parecer do Conselho Fiscal — Contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953;
- Eleição do Conselho Administrativo e Diretoria Executiva para o biênio de 1954/1955;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1954;
- Assuntos diversos, de interesse social.

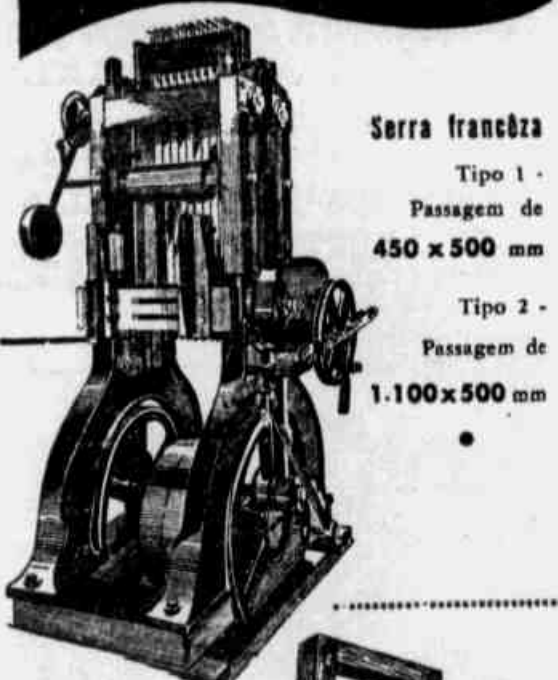
Comunicamos, outrossim, que se acham à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1954.

Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termo S/A.

Osmar de Almeida Carneiro — Presidente em exercício do Conselho Administrativo.

MÁQUINAS para SERRARIAS



Serra francesa

Tipo 1

Passagem de

450 x 500 mm

Tipo 2

Passagem de

1.100 x 500 mm



Serra vertical

Tipo 1

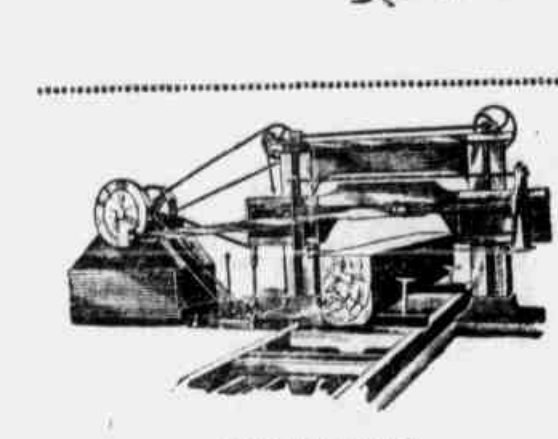
passagem de

1,20 mt.

Tipo 2

passagem de

1,30 mt.



Serra horizontal

passagem de 1,00 - 1,20 e 1,50 mts.

A. CARDOSO S. A.

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

Rua Florêncio de Abreu, 643 — Caixa 3763

Fones: 34-5452 e 34-3146 — São Paulo

* Sirius - 6013

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO

Rua Amador Bueno N. 23 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar

salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

Grupo 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 146, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 157 e 160

Cr\$ 2.180.000,00

A distribuição de crédito de u'a matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no próximo dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social à rua Amador Bueno N.º 23. Os Srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21 — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de fevereiro de 1954.

MARIANO DE LAET GOMES

Diretor-Secretário

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE S. PAULO S/A.

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

De acordo com a resolução da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, continuam suspensas as transferências das ações deste Banco até o dia 27 de março p. futuro, inclusive.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1954.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Superintendente.

PLANTADEIRA DE CANA "SANS" AUTOMÁTICA

SULCA, ADUBA, DISTRIBUI AS MUDAS

COBRE TUDO SEMULTANEAMENTE



A plantadeira de cana "Sans", faz um plantio uniforme, econômico e perfeito, sendo considerada como um dos maiores avanços na mecanização da lavoura canavieira.

São inúmeras as vantagens que recomendam o uso do plantio de cana "Sans", podendo ser mudas entre outras seguintes:

- 1 Economia de mais de 50% em confronto com o processo manual.
- 2 Não é necessário esperar chover para o plantio, podendo ele ser feito em qualquer tempo de chuva.
- 3 Não é necessário replantio.
- 4 A germinação rápida e vigorosa das mudas, favorece o crescimento uniforme da lavoura, aumentando a produção em um mínimo de 20%.

PROSPETOS E MAIS INFORMAÇÕES COM A

INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS "SANS"

JOSÉ J. SANS S. A.

CAIXA POSTAL 199 — TELEFONE 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

Sementes novas de cebolas periforme do Rio Grande

A COMPRA DE SEMENTES SEMPRE É UMA QUESTÃO DE CONFIANÇA. A CASA NANTES DE SEMENTES LTDA. tem conquistado a confiança dos plantadores devido à alta qualidade das suas sementes.

Adquiras as tuas sementes de CEBOLAS PERIFORME DO RIO GRANDE e HORTALIÇAS na CASA NANTES, que serão maiores suas colheitas.

Importação direta de sementes de hortaliças e flores da Europa e dos Estados Unidos.

Especialidade em sementes de cebola Periforme do Rio Grande e cenoura meio comprida "Nantes".

CASA NANTES DE SEMENTES LTDA.

Quilo Cr\$ 700,00

Rua Barão de Duprat n.º 296 — Tel.: 35-3868 (ao lado do Mercado de Verduras) — São Paulo — Fazemos remessas pelo Reembolso Postal — Solicitem listas de preços.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Paris.

Consultas das 14 às 17 horas.

Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9051

RADIOLAS PHILIPS 1954

o/ camb. autom. 3.º veloc. Posto

Philip — RADIO SERVIÇO — Rua

Barão de Itapetininga, 275, subsolo

COMPANHIA PANATLANTICA DE COMÉRCIO

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas da Companhia Panatlantica de Comércio, que se acham à sua disposição, na sede social, à rua Florêncio de Abreu, 36 — 13.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

COMPANHIA PANATLANTICA DE COMÉRCIO.

Lois Blumenthal

Diretor

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 16 horas.

— Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana.

Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3031.

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00.

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ABERTURA DE ESCRITAS

SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO. FIRMAS NOVAS OU

JA EM FUNCIONAMENTO. TELEFONE 30-694 SR. JOAO

(PARA RECADOS).

EMPRESA LUZ E FORÇA ELÉTRICA DE CAPIVARI S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 23 de março de 1954, às 10 horas, na sede social à rua Santa Ifigênia n.º 714, 4.º andar, sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, eleição do Conselho Fiscal e eleição da Diretoria.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

ASMA — BRONQUITE TUBERCULOSE

CLÍNICA ESPECIALIZADA

DR. LOURENÇO PAGANO

TELEFONE 31-2508

CIRURGIA PLÁSTICA

DR. RAUL LOEB

Cirurgião da Associação Paulista de

Combate ao Câncer — Cirurgia re-

construtiva, tumores, queimaduras,

cirurgia estética, nariz, orelhas,

rugos, etc. Defeitos de nascença, cir-

cúria. — Rua Xavier de Toledo, 216,

11.º andar, sala 1110 — Tel.: 38-8917

HEMORROIDAS

DR. CÉSAR GILBERT JACOB

Trat. de hemorroidas sem operação

e sem dor. Clínica especializada nas

molestias do estômago, fígado, "nie-

stias" e ano-retais, colite, prisão de

ventos, fúrias, diarréias, etc. — Rua

1.º de Abril, 176, 3.º andar — Das 14 às

18 horas — Fones: 24-7033 e 21-8440

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

Doenças de Senhores. Esterilidade —

impotência e frieza sexual — Vias

urinárias. Hipertrofia da Prostata.

Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril,

271 — 3.º andar — Tel.: 24-1374

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ALERGIA E PELE ADULTOS E CRIANÇAS Tonturas, dores de cabeça, sinusite, espirros, corizações nasais, bronquite, asma, distúrbios digestivos, eczema, inchaços, eczema, epíplias, erupções em geral. Horas marcadas pelos

O MEDICO DOS POBRES QUE SERVIU AOS FEBRENTOS DE CAMPINAS



BRAULIO GOMES — Última fotografia, tirada como diretor e professor da Escola de Farmácia e Odontologia, por ele fundada.

O 1.º centenario de Bráulio Gomes, no 4.º centenario da cidade de São Paulo — Amou ao proximo e a ciencia e por isso fundou a Maternidade e a Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo

Pouco depois da gratissima efermé que marcou a passagem do 3.º centenario da provincia da Cidade de São Paulo, em principio da segunda metade do século XIX, em terras do Curato Fluminense de S. José do Turvo, em 25 de fevereiro de 1854, nasceu Bráulio Joaquim Gomes, cuja bondade evangelica, amor ao proximo e a ciencia, o tornaria creator do culto e da gratidão dos camponeses e dos paulistas.

Era filho legitimo mais jovem do então capitão Pedro Gomes de Sousa e de sua primeira esposa d. Maria Perpetua Bernardina Moreira de Sousa. Por aquele, era neto de d. Maria Isabel de Sousa e do capitão Joaquim Gomes, irmão do comendador José Luiz Gomes — o inolvidável Barão de Mambucaba.

Depois de grande esforço e graças a dádica solicitude do estudioso sr. José Botelho de Alalde, de Volta Redonda, conseguiu uma certidão do assento de batismo do nosso biografado que diz o seguinte:

"Certifico que revendo os livros de assentamento de batizados desta matriz, encontrei no livro de 1854 o do teor seguinte, fls. 12 (verso):

Ass. de sessenta e quatro mil oitocentos e cinquenta e quatro, batizei e pus os Santos Oleos ao inocente Bráulio, que nasceu a vinte e cinco de fevereiro deste ano, filho legitimo de Pedro Gomes de Sousa e de Maria Perpetua Bernardina Moreira de Sousa. Foram padrinhos Joaquim Gomes de Sousa Portugal e Rita Clara de Sousa Portugal, por procuração, apresentada por Vicente Ferreira Bernardino e Maria Gabriela Bernardino; do que para constar fiz este assento "era ut supra".

dina Moreira de Sousa. Foram padrinhos Joaquim Gomes de Sousa Portugal e Rita Clara de Sousa Portugal, por procuração, apresentada por Vicente Ferreira Bernardino e Maria Gabriela Bernardino; do que para constar fiz este assento "era ut supra".

GERALDO CARDOSO DE MELLO

(Quinto delegado de Polícia da capital de S. Paulo — Conselheiro vitalicio do Instituto Genealogico Brasileiro, do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo e do Instituto Historico e Geografico de Seripe).



Velho sobradão n. 296 da rua Santo Amaro, onde morou o dr. Bráulio Gomes. (Estado atual)



Desenho de Mick Carnicelli, representando a antiga Escola de Farmácia

Depois de formado, clinico em diversas cidades circunvizinhas a sua terra natal e, embora por pouco tempo, militou na politica municipal de Valença, tendo sido eleito vereador à Câmara local.

Alguns tempo depois, reunindo os poucos recursos que possuía e juntando com as modestas economias que acumulara, foi o jovem escultor para a Europa, onde, em cursos e hospitais de Paris e Viena, completou um estágio de aperfeiçoamento e especialização no campo da obstetricia e ginecologia, para as quais manifestava os mais entusiasticos penhores.

Regressou ao Brasil em principios de 1883, passando a residir

em São Paulo, onde, no dia 14 de julho do ano seguinte, contrahiu nupcias com d. Leonor de Sousa Freire, na paróquia da Sé, conforme certidão do assento que obtivemos.

Fixou em 1884 residencia em Campinas. Ali, desde logo, se pôs na conceituada classe medica da época, como o primeiro e o maior na sua especialidade.

Para o biógrafo do dr. Bráulio Gomes — para o estudioso desapaixonado muito difficil se torna distinguir onde ele era maior se, como filantropo, na sua extrema bondade ou se na cultura, na pericia, na acuidade e na intelligencia de medico.

O nosso retratado atendia a qualquer hora aos ricos e aos pobres, percorrendo de carro ou a cavallo as estradas campineiras, a fim de atender, sempre com dedicação, com bondade e coração aberto a um rico fazendeiro ou a um misero colono.

Depois de acompanhar o parto de uma rica matrona — ou de uma pobre mulher, Bráulio Gomes dava expansão à bondade de sua grande alma, continuando, com desvelo, a velar pelas criancinhas nascidas pelas suas habéis mãos. Tornou-se assim "o medico das criancas", sendo respeitado e querido pela petizada do então, que são os velhos de hoje da trilha. (Conclui na 15.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1954 | N. 30.023

LUXO, CONFORTO E POTENCIA:

REVOLUCIONARIOS OS NOVOS MODELOS APRESENTADOS PELA "G. M." EM 1954

Superados os prognosticos pessimistas — Novas características de conforto e segurança — Os tipos experimentais lançados pela maior industria automobilistica do mundo

Desde que terminou a segunda guerra mundial, quando os novos modelos de automoveis europeus, pequenos e medios, de baixo custo de conservação e economico consumo de combustível começaram a ser exportados em grande quantidade, uma grave crise ameaçou a industria automobilistica norte-americana. Sem falar na America Latina, tradicional mercado dos industriais americanos e que passou a importar automoveis europeus às dezenas de milhares, já pela economia de divisas, já pelo preço mais reduzido, a propria nação americana foi literalmente invadida pelos modelos do velho mundo.

Asculado, o publico apontava as razões da preferência com que distinguia os automoveis europeus: são baratos, de facil manutenção, elegantes e de reduzido consumo de combustível. Mesmo em prejuizo do conforto e da maior segurança, eram eles os preferidos.

A essa altura, observadores do mercado de automoveis entraram a fazer os mais sombrios prognosticos em relação ao futuro da industria norte-americana de automoveis. Até quando prosseguiria a "invasão" dos autos europeus? Seria realmente mais vantajoso adquirir um deles, em lugar dos americanos? Seria a industria vitima das condições de importação? Perderiam os Estados Unidos seus tradicionais mercados externos?

A resposta a essas perguntas era quase unanime: sim. Cada vez mais sombrios iam os prognosticos até que, em inicios deste ano de 1954, expôs a General Motors, a maior industria automobilistica do mundo, os novos modelos experimentais, cuja fabricação vinha sendo levada a efeito em caráter secreto.

Tal foi a reação do grande publico ante a exposição que a situação do mercado interno transformou-se radicalmente. Pretendentes à aquisição dos novos automoveis da linha "GM" surgiram aos milhares, enviando antecipadamente seus pedidos à fabrica e aos representantes. Cada vez que um daqueles automoveis faz uma volta de demonstração, imediatamente o transito fica congestionado, ante a curiosidade dos passantes, que se aglomeram para "ver de perto". Os mesmos observadores, que há pouco tempo prediziam crises, noticiam agora a "revolução" que se está processando no mercado.

Por que? O que tem de

NOVOS CARACTERÍSTICAS

Depois de extenso trabalho de pesquisa e son-

dagem efetuado pelos técnicos da "GM", em que eram levados em conta a capacidade aquisitiva dos compradores, o aspecto predileto, a potencia dos

motores, conforto interior e características varias, aquela grande industria decidiu ampliar suas instalações, principiando a

(Conclui na 15.ª pag.)



OS NOVOS MODELOS APRESENTADOS PELA "GENERAL MOTORS" REVOLUCIONAM OS MEIOS AUTOMOBILISTICOS NOR-TE-AMERICANOS — Linhas avançadas, longas e baixas, de grande beleza, aliadas à extraordinaria potencia dos motores, grande segurança e conforto aliados são algumas das características de que se revestem os modelos para 1954.

No clichê, alguns daqueles automoveis, apresentados na mostra coletiva que aquela grande industria organizou e levou a efeito durante o mês passado, no Hotel Waldorf de Nova York, denominada Motormania.

De cima para baixo, vê-se o "Cultiva" que é um coupé esporte aerodinamico com uma tração longa, mais ajustada e em decilve, além de outras características únicas de estilo. Este carro esporte, tipo americano, com capota solida, que foi exposto na Motormania G. M., é pintado em cor de cobre e branco. Desde os faros embutidos até as altas aletas das rodas dos para-lamas traseiros, a "Cultiva" é o epitome do estilo do futuro. Os laterais dos para-lamas, de aço inoxidável, são perfurados para permitir a irradiação do calor do motor. O comprimento total do "Cultiva" é de 188 1/2 polegadas, o vão livre ao chão é de 31 1/2 polegadas e a distancia entre-eixos é de 110 polegadas.

As três aberturas no lateral do cofre do

motor identificam o novo Buick "Wild Cat" 1954, que foi apresentado ao publico pela primeira vez durante a Motormania General Motors realizada em Nova York em 21 de janeiro. O carro fabricado de "fiber glass" apresenta para-lamas dianteiros sugerindo asas voadoras que surgem de baixo da carroceria, deixando expostas suas faces inferiores. Acionado por um motor Buick de 230 H. P. em V-8, o "Wild Cat" é montado sobre um chassis de 190 polegadas de distancia entre-eixos e um comprimento total de 170.9 polegadas. Os desenhistas da Buick fazem alarde de ser ele o primeiro esporte americano cujo estilo é completamente livre de influencia europeia.

Abaixo, uma das maiores atrações da Motormania é o tipo experimental "Corcav", uma adaptação do popular carro esporte Corvette, que a Chevrolet pôs em produção no ano passado. A carroceria vermelha-cereja é de plástico reforçado "fiber glass" e mede 51 polegadas de altura. O interior do compartimento de dois lugares tem um acabamento vermelho e bege e é provido de meios especiais de ventilação. Em termos automobilisticos, o estilo é "recuado", com os contornos superiores em decilve para trás, em cascata tipo escape de motor a jacto. O carro é acionado por um motor de 150 H. P. semelhante ao original Corvette.

ORFAO

Muito cedo, sofreu um revés irreparavel com a perda de sua progenitora d. Maria Perpetua Bernardina Moreira de Sousa. Serviu-lhe, porém, de estímulo a sorte adversa e, amparado por seu pai Pedro Gomes de Sousa e por seus irmãos, mais idosa Euphrosina e Maria Eugénia, jamais esmoreceu na sua vontade inquebrantável de, como homem de bem, servir à ciencia e ao proximo.

Dedicadissimo aos estudos, Bráulio Gomes, como era mais conhecido, formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, celandor grau em 12 de janeiro de 1878 e recebendo diploma suscripto pelo barão de São Leopoldo de Campos, vice-diretor daquele estabelecimento de ensino da corte.

SEJA CURIOSO!

A America não é um novo mundo, mas um mundo velho quanto o Egito e a Mesopotamia; e, como a Europa e a Asia, a America também atravessou as idades da pedra, do bronze e do ferro.

Há em Chicago mais telefones do que na America Central e do Sul reunidas.

Goethe dedicava-se nas horas vagas ao estudo da alquimia.

Só depois de presentes 40 devotos, era que Mao determinava o inicio das preces na mesquita.

Entre outros decretos assinados por D. Pedro I em 12 de outubro de 1828, foi promulgado um que concedia o título de viscondessa de Santos a senhora Domitila de Castro.

A Biblia contém 66 livros, trinta e nove correspondentes ao Velho Testamento e 27 ao Novo.

No dia 1.º de janeiro de 1948 existiam no mundo 60.600.000 telefones. Destes, 34.866.758 funcionavam nos Estados Unidos. O Brasil possuía 468.500 telefones, dos quais 172.000 no Rio de Janeiro e 93.369 em São Paulo.

O rio de percurso mais longo em todo o mundo é o Nilo (4.160 milhas) seguido pelo Mississippi-Missouri (3.988 milhas) e pelo Amazonas (3.900 milhas).

Ha nos alimentos substancias diversas, e cada uma desempenha papel especial: umas incorporam-se ao organismo, desenvolvendo os tecidos e reconstituindo as células gastas; outras queimam-se, produzindo a energia e o calor necessarios à vida; outras, ainda, completam e consolidam a ação dos alimentos, e concorrem, também, para o equilibrio organico.

E' necessario, pois, que a alimentação seja bem orientada, para não só manter a vida mas também mantê-la com saúde. E' preciso que o organismo receba, nas devidas proporções, sem excesso nem escassez, todas as substancias de que necessita.

Considera inoportuno o aumento de Cr\$ 5,00 na taxa do dolar para o café

DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DA S.R.B. A RESPEITO DO ASSUNTO

O sr. Antonio de Queiroz Telles, vice-presidente da Sociedade Brasileira falando sobre o pleiteado aumento de Cr\$ 5,00, na taxa do dolar para as cambiais do café declarou:

"O assunto vem sendo objeto de discussão nas associações rurais. Justamente quando o preço do café, seguindo os ditames da oferta e procura apresenta grande elevação, não é ocasião adequada para se cogitar de aumento ainda mais, mesmo que se alegue discrepância no preço em dolar e o do cruzeiro.

Pensemos também no consumidor nacional que já está pagando pelo café um preço bastante alto. O que precisamos é modificar a atual situação cambial no que se refere aos agios e sua aplicação para se cogitar de aumento de dolar e o do cruzeiro.

Se esses agios passarem agora a pertencer ao governo e foroso que sejam controlados, sendo depositados em conta especial no Banco do Brasil, com ampla divulgação do seu vulto. Sua aplicação não pode ficar a mercê do governo, sem dar satisfação ao povo. Esses fundos precisam reverter para o fomento real das atividades rurais que as proporcionaram e, por outra par-

te retirados completamente da circulação pela queima, contrabalançando por essa forma a enorme extensão das emissões, que se vem realizando em escala assustadora, como foi o ano passado, quando só nesse exercício se emitiu mais que o total de numerario existente no país em 1939".

RECOMENDAÇÃO

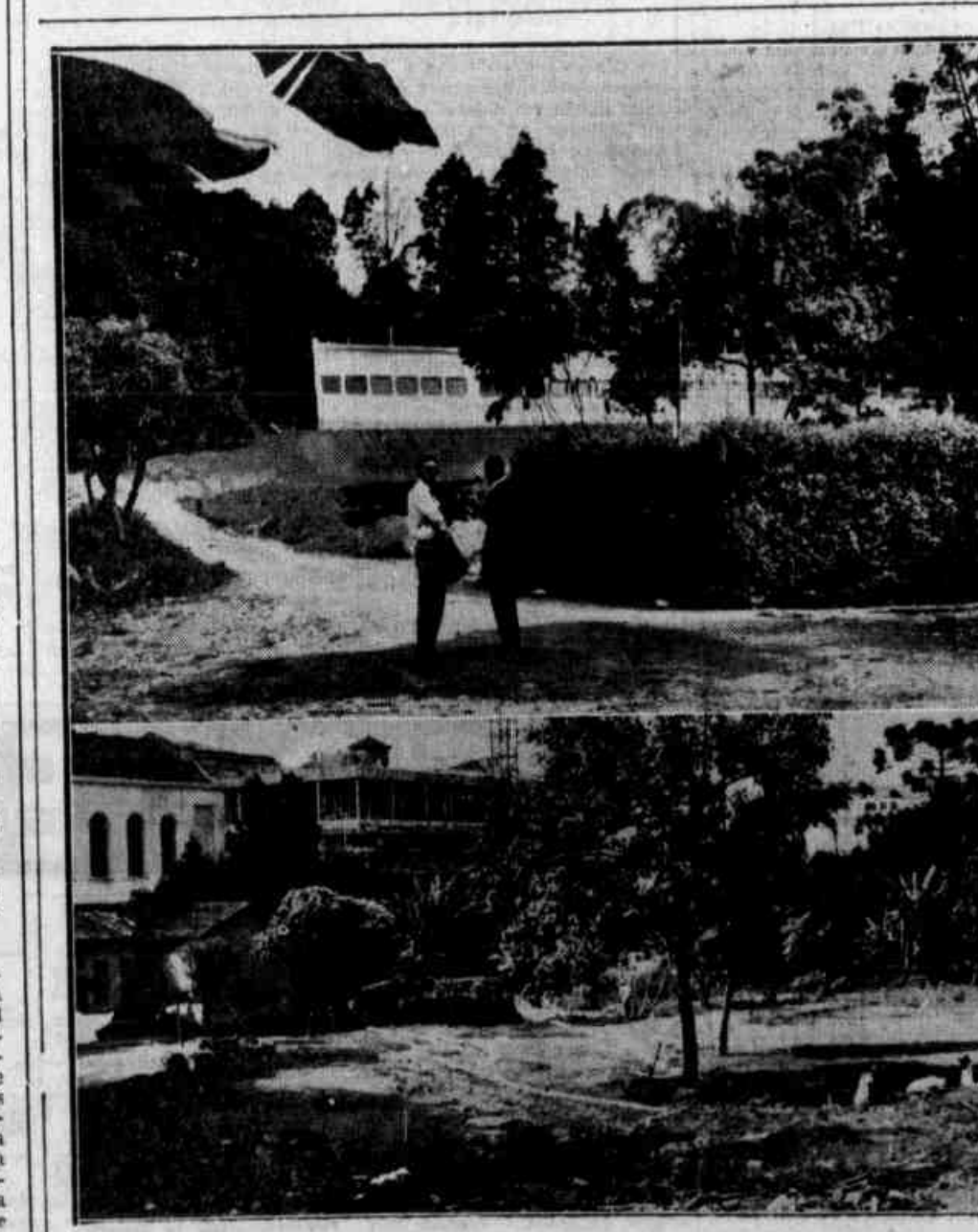
"O produtor de café está recebendo uma recompensa razoável — prossegue — por seu artigo, embora não seja total. Mas no final das contas terá ocasião de constatar que a situação se refletirá também no aumento do seu custo com a consequente e natural elevação do custo de vida, este já insuportavel para toda a população. E' o efeito direto e imediato da inflação que campeia infrene no país.

Sejam moderados em nossas pretensões. Verifiquemos com calma os prós e os contras da situação. Não nos esqueçamos que, embora por motivos justos e naturais como todos sabemos, as cotizações subiram à que vigoram atualmente, mas que, dentro desse estado de coisas o fazendeiro

acossado pela falta de braços, pela dificuldade e encarecimento de todos os utensilios e generos de sua necessidade, pelos impostos aumentados, pela inflação incontida, enfim bem apuradas as contas, verá o produtor que sua situação não melhorou. Se mais recebeu, mais gastou. E assim tremos marchando, cavando e aumentando cada vez mais o sulco entre o que recebemos e o que gastamos, pela constante e indolosa elevação do custo de vida, que acompanha a situação e acabará abocanhando as vantagens de vendermos nossa produção a preços mais elevados.

O unico meio de pormos fim à elevação do custo de vida que nos atormenta é estancar a inflação, verdadeira praga que corre a riqueza dos habitantes do país, encarece e desencoraja a produção como um imposto esmagador carregado às costas do povo.

Isso, porém parece que não é possível, pelo menos os governos que o país vem suportando, cujo lema, pelo que se vê é a conhecida frase de Luiz XVI: — "Après moi le deluge" — conclui.



CONSUMADA A INVASÃO DA CHACARA LANE — Muito embora tenha o prefeito Janio Quadros prometido aos universitarios do Mackenzie que o visitaram "reconsiderar" o caso da Chacara Lane, não há, na realidade, possibilidades de voltar atrás. No espaço de poucos meses a Prefeitura, mobilizando um exercito de operarios, ergueu no terreno que era utilizado pelos alunos do curso de engenharia daquele educandário para estudos de topografia, um grande pavilhão-sede de parque infantil, aplinou as irregularidades, plantou grama e está instalando balancos e demais brinquedos.

Assim, que especie de "reconsideração" poderá levar a efeito o sr. Janio Quadros?

No clichê, acima, um aspecto do grande pavilhão-sede; abaixo, o terreno que era usado para as aulas de topografia sendo preparado para receber os aparelhos de recreação infantil. Vê-se ainda, a esquerda, o velho casarão que era usado para aulas, desocupado por ordem da Prefeitura.

Ao que consta, o parque infantil deveria ser inaugurado durante a campanha eleitoral do prefeito, por motivos facilmente compreensíveis. Agora, com a retirada da candidatura do burgomestre, a inauguração deve estar por dias...